

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.549 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00

MERCADO

Banco Central eleva juros a 12,25% ao ano e faz intervenção no dólar

PÁGINA 7. BRASÍLIA-DF, 5

Alexandre Loureiro/COB



Atleta do ano é de Brasília!

Prata em Paris-2024 na marcha atlética, Caio Bonfim colecionou pódios, ontem, no Rio, no Prêmio Brasil Olímpico do COB. Ganhou o Troféu Rei Pelé, Atleta da Torcida e o número 1 do atletismo.

Botafogo amplia lista de decepções sul-americanas

PÁGINAS 19 E 20

Roubo a caminhão: quatro na Papuda

Os suspeitos de tráfico e da tentativa de roubo de carga na BR 070, que terminou com a morte de um vigilante, tiveram prisão preventiva decretada.

PÁGINA 15

Reforma Tributária vai a Plenário. Arma é polêmica

PÁGINA 3

Aaref Watad/AFP



Direitos religiosos

Primeiro-ministro interino da Síria, Mohammed Al-Bashir conclama refugiados sírios a voltarem ao país e garante direitos a todas as religiões. Ontem, rebeldes incendiaram o túmulo do pai de Bashar Al-Assad, em Qardaha.

PÁGINA 9

O outro lado do astro



Sozinho no palco do Teatro Royal Tulip, Mateus Solano vive o ator Augusto no monólogo *O figurante*, dirigido por Miguel Thiré.

Cortes no FCDF vão impactar a qualidade da educação

Pedro Santana/CB/D.A Press



O ensino público da capital da República recebeu, este ano, R\$ 5,5 bilhões da União por meio do Fundo Constitucional (FCDF). Desses recursos, 80% foram destinados à folha de pessoal — professores e servidores — e os 20% restantes ao custeio da máquina. O projeto de lei que estabelece novas formas de reajuste deve provocar cortes nos repasses, estimados em R\$ 800 milhões anuais, o que comprometeria os serviços oferecidos. Reformas e construção de escolas, por exemplo, seriam atingidos. “Se ficarmos sem dinheiro, temos que começar a cortar e diminuir tudo. É preocupante, sim”, disse a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, em entrevista ao programa *CB.Poder*. “Tirar o FCDF seria catastrófico,” completou. Ontem, o deputado federal Isnaldo Bulhões (MDB-BA) foi designado relator do PL do Fundo. “Estou colhendo as sugestões de modificações e supressões de texto, disse ele ao *Correio*.”

PÁGINAS 13 E 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Para curtir as férias

Finalmente, elas chegaram! Férias para a criançada e exercício de criatividade para pais e responsáveis. A ordem é preencher o dia com atividades alegres e muito movimento. A família de Rafaela (D) e Gabriela escolheu o foguetinho, no Parque da Cidade, para curtir o primeiro dia. Aproveite as dicas do *Correio* e se programe! PÁGINA 18

Lula vai passar por uma nova intervenção na cabeça

Dois dias depois de os médicos submeterem o presidente a uma drenagem para estancar uma hemorragia no crânio, hoje será feito outro procedimento. Segundo a equipe, a embolização estava prevista e não vai retardar a alta de Lula do hospital, na próxima semana. PÁGINA 2

Mari Campos/CB/D.A Press



Mais perto da sociedade

O ministro Vital do Rêgo assumiu, ontem, a presidência do TCU no lugar de Bruno Dantas. No discurso de posse, o ex-senador prometeu estreitar a relação da Corte com a população.

PÁGINA 4

Celular

Avança veto na escola

Projeto que proíbe uso de aparelhos nas salas de aulas é aprovado na CCJ da Câmara e agora segue para análise no Senado.

PÁGINA 6

Direito & Justiça

Corte militar sob direção inédita



A ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, de 64 anos, será a primeira mulher a comandar o Superior Tribunal Militar (STM).

Artigo

Ronaldo Tolentino analisa a discussão no STF sobre o trabalho de apps como o Uber.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Cirurgia para prevenir novos sangramentos

Lula será submetido a uma espécie de cateterismo na região cerebral. Segundo médicos, um complemento da intervenção de terça

» MAYARA SOUTO
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva passa, hoje, por um procedimento na cabeça, chamado embolização de artéria meníngea média. O objetivo é estancar o sangramento de um vaso e, assim, evitar novos hematomas, como o que foi drenado na cirurgia da última terça-feira.

De acordo com a equipe médica do Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo, o procedimento era previsto desde o princípio do tratamento médico e não atrasará a alta do presidente, prevista para a próxima semana.

“Já estava sendo discutido como complemento ao procedimento cirúrgico esse tipo de embolização, que é um tipo de cateterismo. Ele vai embolizar a artéria meníngea porque, quando você drena o hematoma, existe uma pequena possibilidade de, no futuro, as pequenas artérias da meninge ainda causarem sangramento”, explicou Roberto Kalil Filho, médico de Lula.

O procedimento, segundo ele, é para minimizar o risco de ocorrer outros sangramentos. “Faz parte dos protocolos atuais, é um procedimento de baixo risco, que foi muito discutido com a equipe médica hoje (ontem)”, acrescentou. O médico está à frente do tratamento do presidente desde a queda que ele sofreu no banheiro do Palácio do Alvorada, em 19 de outubro, o que desencadeou o quadro atual de saúde.

“A chance (de novos sangramentos) já é pequena por ele ter drenado, mas, para reduzir mais ainda, vamos fazer esse procedimento, que, desde o momento zero, já tinha sido programado. O que faltava era bater o martelo de qual momento seria ideal para fazê-lo”, ressaltou a médica Ana Helena Germoglio, também da equipe do presidente.

Na terça-feira, Lula foi submetido a uma trepanação — duas pequenas perfurações no crânio, entre as duas faces da meninge, seguidas da colocação de um dreno, pelo qual sai o sangue acumulado com a hemorragia.

A embolização de artéria meníngea média não será feita em centro cirúrgico, mas, sim, em uma

Evaristo Sa/AFP



De acordo com a equipe médica, o procedimento em Lula é de baixo risco e não vai atrasar a alta do presidente, prevista para a semana que vem

Paulo Pinto/Agência Brasil



O médico Kalil Filho: procedimento “faz parte dos protocolos atuais”

sala de cateterismo. De acordo com Kalil, o processo demora cerca de uma hora, por meio da via femoral, com o uso de sedação e anestesia.

Lula também deve retirar o dreno que ficou na cabeça, por conta da intervenção de terça-feira. Os

médicos não especificaram se isso ocorrerá no mesmo procedimento ou em outro momento.

Sem informação prévia

Apesar de a equipe sustentar

que o procedimento já estava nos planos desde a primeira cirurgia, a informação não havia sido divulgada nem nos boletins médicos nem na coletiva de imprensa da última terça. Um boletim extra foi divulgado à tarde para explicar o procedimento, após a informação começar a circular nos bastidores.

Conforme afirmou Kalil, a intenção era informar à imprensa sobre a intervenção somente após finalizá-la — como foi feito na primeira cirurgia. Lula, no entanto, teria pedido para que ele tornasse pública a informação.

A tentativa de mostrar tranquilidade tem sido vista, inclusive, nos boletins médicos. Na atualização do quadro de saúde, na manhã de ontem, o texto informava que Lula estava “lúcido, orientado, conversando e passou a noite bem”. À tarde, mesmo com a informação do novo procedimento, foi reiterado que o presidente “passou o dia bem, sem intercorrências, realizou fisioterapia, caminhou e recebeu visitas de familiares”.

» Estatísticas preocupantes

O ressurgimento de hematomas é uma questão com estatísticas preocupantes, segundo a neurologista Sheila Martins, chefe do Serviço de Neurologia e Neurocirurgia do Hospital Moinhos de Vento. De acordo com estudo divulgado no periódico *American Heart Association Journals*, por exemplo, as taxas de recorrência após trepanação, cirurgia feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, podem chegar até 30%. “Contra isso, a embolização é uma técnica que, recentemente, ficou comprovada em estudos internacionais como muito eficaz para reduzir essa recorrência”, completou Sheila Martins.

Entenda o procedimento

» Ao **Correio**, o neurocirurgião Victor Hugo Espíndola, especialista em doenças cerebrovasculares, explicou como é feita a embolização de artéria meníngea média, procedimento ao qual o presidente Lula se submeterá hoje.

» A intervenção não necessita de cortes. “Podemos acessar essa artéria pela via femoral, com uma punção (espécie de inserção de um objeto) na virilha, ou pela via radial, com uma punção no braço. Navegamos o cateter até a artéria meníngea média e, uma vez nela, injetamos substâncias que a fecham, interrompendo a irrigação da cápsula”, disse.

» As substâncias usadas para obstruir a artéria podem ser micropartículas — pequenas esferas que bloqueiam o fluxo sanguíneo — ou um agente líquido embólico, espécie de cola que sela o vaso de forma eficaz.

» “Esse procedimento reduz significativamente as chances de recidiva do hematoma, especialmente quando associado à drenagem, como no caso recente do presidente Lula. A taxa de sucesso terapêutico é muito alta”, afirmou o especialista.

» Espíndola ainda explicou que essa artéria “irriga estruturas como face, couro cabeludo e olhos”, o que “reduz riscos” no procedimento, já que ela não tem interferência direta no cérebro.

» A recuperação é bastante simples. “Normalmente, deixamos o paciente internado por 24 horas a 48 horas, e a principal preocupação no pós-operatório é o cuidado com o local da punção, seja na perna, seja no braço”, ressaltou o médico.

Janja: “Dia tranquilo de recuperação”

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, afirmou em suas redes sociais que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve “mais um dia tranquilo de recuperação”. Segundo ela, em breve, ele voltará “renovado para seguir trabalhando com o Brasil”.

“Ele está se alimentando bem e recebeu a visita de familiares”, escreveu. “Sempre cercado de cuidado, afeto e sorrisos! Ah, ficou triste com a derrota do Botafogo. Como todos os brasileiros, estamos torcendo pelo nosso representante na Copa Intercontinental”, acrescentou.

Janja prosseguiu: “Acompanhar diariamente sua dedicação pelo que faz e toda sua força e tranquilidade para, em breve, estar de volta ao batente, olhando nos olhos e abraçando o povo brasileiro é revigorante para mim. A força e a resiliência de meu marido são

inspiração para todos”. Ao fim da publicação, ela mandou “boas energias” e “orações” ao presidente.

Lula está internado no Hospital Sírio-Libanês em São Paulo, desde a madrugada de terça-feira. De acordo com um novo boletim médico divulgado ontem à tarde, ele fará uma complementação de cirurgia com procedimento endovascular.

Também nas redes sociais, políticos e integrantes do governo comentaram o novo boletim de Lula e desejaram uma boa recuperação para o presidente.

O ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, que tem atualizado os seguidores sobre o estado de saúde de Lula, tranquilizou os usuários. “Presidente Lula se recuperando bem!”, escreveu o ministro, ao compartilhar novo boletim do petista no X (antigo Twitter).

Fernando Frazão/Agência Brasil



O senador Humberto Costa (PT-PE) também comentou o boletim. “Seguimos torcendo pela rápida recuperação do presidente Lula”, escreveu.

Por sua vez, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad disse que as informações a que tem acesso sobre o estado de saúde de Lula são “rigorosamente” as

mesmas que são divulgadas ao restante do país.

“Eu tenho informações semelhantes às de vocês. Tenho ligado lá para a assessoria. As

informações estão sendo prestadas pela equipe médica, são rigorosamente as mesmas que se obtêm por qualquer forma”, respondeu o ministro.



Ele está se alimentando bem e recebeu a visita de familiares. Sempre cercado de cuidado, afeto e sorrisos! Ah, ficou triste com a derrota do Botafogo. Como todos os brasileiros, estávamos torcendo pelo nosso representante na Copa Intercontinental”

Janja da Silva, primeira-dama

PODER

Reforma tributária livra armas

CCJ do Senado aprova projeto, com equipamentos fora do imposto seletivo. Texto vai a plenário em regime de urgência

» RAFAELA GONÇALVES
» EDUARDA ESPOSITO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, ontem à noite, de forma simbólica, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/2024 que trata da regulamentação da reforma tributária. Após uma tarde de trabalho em cima do texto-base, as emendas destacadas pelos partidos e senadores foram defendidas e votadas. A proposta deve ser analisada em plenário, hoje, às 10h, em regime de urgência.

O relator do projeto, senador Eduardo Braga (MDB-AM), incorporou ao texto, total ou parcialmente, 20 emendas. Durante a análise, a oposição conseguiu aprovar um destaque do PL, que retira as armas e munições do Imposto Seletivo (IS), conhecido como “imposto do pecado”. Um dos dispositivos mais polêmicos do projeto, o trecho incluído pelo relator também foi retirado na fase anterior de tramitação na Câmara.

Os parlamentares excluíram, ainda, as bebidas açucaradas da tributação extra — destinada a produtos considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Além disso, a erva mate foi incluída na cesta básica nacional.

Ao todo, o projeto recebeu mais de 2 mil pedidos de reajuste na comissão. A sessão, que começou às 15h02, levou cinco horas e meia para ter o texto-base votado — a longa discussão da matéria teve 39 oradores.

Nove senadores da oposição se manifestaram contrários ao texto: Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Izalci Lucas (PL-DF), Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Marcos Rogério (PL-RO), Eduardo Gomes (PL-SE), Jorge Seif (PL-RJ), Magno Malta (PL-ES), Rogério Marinho (PL-RN) e Eduardo Girão (Novo-CE).

Nos últimos dois dias, o relator foi assediado por lobistas

de diferentes setores econômicos com variadas demandas para inclusão no projeto. Os senadores que não tiveram emendas acatadas de maneira integral ou parcial também tentaram continuar negociando com Braga ao longo da tarde.

O relator havia afirmado que a inclusão das armas no imposto seletivo não foi por questão “ideológica”, mas sim de “convicção pessoal”. O senador Flávio Bolsonaro rebateu o argumento. “Nós estamos discutindo um aumento de tributação com base no aumento da violência. Coloca-se na conta de se aumentar a tributação de armas e munições como se isso fosse resultar em algum impacto no aumento de violência, quando, na verdade, é exatamente o contrário: marginal não compra arma em loja”, frisou.

“Isso aqui está penalizando aquelas pessoas que, cumprindo os requisitos legais, querem ter acesso a uma arma de fogo para terem em sua casa, para a sua defesa e da sua propriedade. Com o aumento da violência, o que resta para aqueles que queiram e cumpram os requisitos legais é exatamente ter uma arma em casa”, defendeu Bolsonaro.

“Da maneira como está, itens dísparos como armas, munições, perfumes e roupas mantêm a alíquota padrão de imposto. “O que se trata aqui não é proibição de armas. É uma posição de quem quer que armas e munições não tenham redução de carga tributária porque, como estava no texto, nós estamos reduzindo a tributação”, argumentou Braga.

Ele continuou: “Segundo, as Forças Armadas e seguranças públicas não pagam imposto seletivo. Terceiro, policiais militares que se prezam têm estande de tiro, têm que treinar os seus policiais e seus alunos quando passam no concurso público. Isso não é feito no estande privado

Andressa Anhoite/Agência Senado



A sessão na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, que começou às 15h02, levou cinco horas e meia para ter o texto-base votado

e particular. Isso (estande privado) é feito para miliciano, segurança privada”.

Medicamentos

O parecer de Braga manteve as carnes na cesta básica com alíquota zero. A versão final do parecer inclui, entre as linhas de cuidado que terão medicamentos com isenção de impostos, os relacionados ao diabetes mellitus. Já constavam na lista

os remédios relacionados a tratamentos oncológicos, doenças raras, IST e aids, além de doenças negligenciadas, vacinas e soros.

Também foi alterado o dispositivo que prevê um projeto de lei complementar para estabelecer os medicamentos relacionados às linhas de cuidado que terão isenção de tributos. No parecer anterior, estava previsto um ato conjunto do Ministério da Fazenda e do Comitê Gestor do IBS (Imposto

sobre Bens e Serviços), ouvido do Ministério da Saúde, que estabelecer o rol taxativo. “Desse modo, o Congresso Nacional terá de se debruçar sobre o tema, ainda que estritamente técnico, para veicular os medicamentos com redução a zero das alíquotas dos mencionados tributos”, destaca o texto.

Construída após meses de negociação, a matéria aprovada altera diversos pontos da regulamentação avalizada pela Câmara

em julho. Com isso, deve voltar para análise dos deputados, que também preveem apreciação em ritmo acelerado, até a próxima semana, antes do recesso parlamentar.

Tanto o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quanto o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pretendem encerrar seus mandatos à frente das casas legislativas, no final deste ano, tendo concluído a fase de regulamentação da reforma.

Votação da LDO fica para a semana que vem

» ISRAEL MEDEIROS

Com prazos apertados e votações a toque de caixa, o Congresso vai deixar para votar os instrumentos do Orçamento da União só na última semana de trabalhos de 2024. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), havia convocado uma sessão do Congresso para hoje, com o objetivo de votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e créditos extraordinários. A expectativa era de que o texto já teria avançado na Comissão Mista de Orçamento (CMO). Sem acordo no colegiado, porém, a sessão foi cancelada, e ainda não há nova data.

Antes de apreciar o texto no plenário, os deputados e senadores da CMO precisam aprovar o parecer final do senador Confúcio Moura (MDB-RO). O relatório preliminar do parlamentar recebeu o aval da comissão na semana passada. Segundo o senador Angelo Coronel (PSD-BA), relator da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, a previsão é de

que a LDO seja votada na CMO na terça-feira. Já o seu parecer, que ainda está sendo modificado, deve ser apreciado na comissão na quarta-feira e encaminhado para o plenário do Congresso no mesmo dia. “Após votarmos na CMO, a ideia é levarmos para o plenário do Congresso Nacional na própria quarta-feira, ou, no mais tardar, na quinta-feira”, disse a jornalista.

O relator adiantou que o Orçamento da União para 2025 está na faixa dos R\$ 6 trilhões. No parecer preliminar que Angelo Coronel apresentou à CMO na semana passada — e que também já foi aprovado —, o senador previa orçamento de R\$ 5,7 bilhões. Houve, portanto, um aumento de R\$ 300 milhões nas estimativas de uma semana para outra.

“O Orçamento da União está na faixa de R\$ 6 trilhões, mas nós estamos aí atendendo todos os segmentos do governo que enviaram emendas. Contemplamos também as emendas parlamentares, que foram uma

Geraldo Magela/Agência Senado



O senador Angelo Coronel: “O Orçamento da União está na faixa de R\$ 6 trilhões”

polêmica grande dessa confusão entre o Supremo Tribunal Federal (STF), o Poder Executivo e o Poder Legislativo, mas nós estamos chegando a um bom termo para que a gente contemple tanto o Parlamento quanto o Executivo, e também o Judiciário, que é de fiscalizar as leis”,

disse Angelo Coronel.

O senador também adiantou que o montante reservado para emendas parlamentares no próximo ano deve variar de R\$ 48 bilhões a R\$ 52 bilhões, incluindo as emendas impositivas (aquelas que o governo é obrigado a pagar) e as emendas

de bancada (coletivas). Angelo Coronel também disse ter ressalvas sobre o impasse da liberação de emendas que envolve o STF e o Congresso.

“Eu acho que os Três Poderes têm que ser independentes e harmônicos. Não dá para ficar a tensão perpetuada entre

Saiba mais

A discussão da LDO e do Orçamento de 2025 foi atrasada pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que bloqueou o pagamento das emendas parlamentares em agosto. A LDO deveria ter sido votada antes do recesso do meio do ano, em julho, mas sofreu demora, e a situação se complicou com a intervenção da Corte. O objetivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias é orientar os trabalhos da elaboração do Orçamento, mas, nos últimos anos, o rito legislativo tem sido atropelado, e tanto a LDO quanto a LOA têm sido discutidas e votadas simultaneamente.

os Poderes no país. Mas esperamos que na virada do ano, com o fluxo natalino e do réveillon, os ânimos baixem e que a gente comece um ano novo com mais tranquilidade, que possamos seguir o que diz a Constituição: poderes harmônicos e independentes”, frisou.

Sem apoio do governo para projeto do devedor contumaz

Por falta de apoio do governo, o relator do projeto de lei do devedor contumaz, Danilo Forte (União Brasil-CE), retirou, ontem, o texto da pauta da Comissão de Desenvolvimento Econômico (CDE) da Câmara. O texto foi apresentado ao Congresso pelo próprio Executivo, em março.

“O que mais clamamos esta semana foi para que o governo entrasse de cabeça nessa luta para termos conforto na votação da matéria. Não vim aqui para criar embates,

mas construir acordos. A presença do maior interessado neste projeto, o Poder Executivo, não se fez presente e não recebi o apoio necessário para conduzir a votação”, observou Forte, que pretende continuar dialogando na CDE até que o tema seja aprovado, o que dificilmente ocorrerá este ano.

Apesar de o projeto de lei ser importante para a Receita Federal — a gestão de Fernando Haddad à frente da Fazenda tenta desde 2023 melhorar a arrecadação

—, a articulação do governo está com o foco voltado para o pacote de corte de gastos na reta final dos trabalhos no Congresso. O projeto relatado por Danilo Forte institui três programas: o Programa de Conformidade Cooperativa Fiscal (Confia), o Programa de Estímulos Tributários (Sintonia) e o Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado (OEA).

Também estabelece punições para os devedores contumazes

— pessoas jurídicas com débitos superiores a R\$ 15 milhões e com patrimônio inferior ao valor da dívida. Entre as punições, estão a inscrição das empresas no Cadastro Fiscal de Devedores Contumazes (CFDC), mediante aviso prévio e prazo de 30 dias para regularização das dívidas, e a perda da inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). O devedor contumaz também pode ser impedido de participar de licitações públicas e celebrar contratos

com os três níveis de governo, assim como explorar serviço de titularidade estatal ou outorga.

As punições foram consideradas exageradas por representantes da indústria, que trabalham para mudar o parecer de Danilo Forte. No início do mês, a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) se disse “absolutamente contrária” ao trecho do projeto que disciplina as punições aos devedores contumazes.

“O PL 15/2024 e também o relatório substitutivo do relator, em

que pese o discurso apresentado, não dirige as suas previsões para os bandidos e criminosos que se valem de pessoas jurídicas e deixam de pagar tributos de forma dolosa e criminosa”, crítica a entidade.

Para a Fiep, as medidas vão atingir qualquer contribuinte que estiver em dificuldades financeiras. “O PL que deveria buscar atingir o devedor contumaz, parece, na realidade, mirar o devedor eventual ou ainda o devedor circunstancial”, observa a federação. (IM)

PODER

Rêgo assume TCU e quer mais participação social

Novo presidente pretende que os cidadãos auxiliem a Corte na fiscalização de projetos. Se comprometeu, também, a aprofundar as iniciativas da gestão de Bruno Dantas

» JULIA PORTELA

O ex-senador **Vital do Rêgo** assumiu, ontem, a presidência do Tribunal de Contas da União. Ele sucede Bruno Dantas e ficará à frente do TCU por um ano, podendo ser reconduzido por mais um ano. O vice-presidente da Corte é o ministro Jorge Oliveira.

No discurso de posse, o novo presidente enfatizou que, na sua gestão, a proximidade com a sociedade será estreitada ainda mais. “Será possível ouvi-la e motivar cada pessoa a atuar como um verdadeiro auditor social, trazendo informações que possam ajudar o Tribunal a ampliar o seu campo de atuação, melhorando ainda mais a qualidade de suas fiscalizações”, disse. A Corte trabalha para disponibilizar um aplicativo de monitoramento de obras públicas. A ideia é fazer com que as pessoas registrem o andamento dos projetos em execução perto delas e enviem informações ao TCU.

Rêgo se comprometeu, também, a dar continuidade aos projetos do antecessor. “Nos últimos anos, neste tribunal, pude sentir o compromisso de liderar uma máquina dessas. Tenho muita satisfação de, agora, presidi-la e pretendo manter o legado de Bruno Dantas”, frisou.

Entre os projetos da gestão que terminou — o novo

Quem é?

Paraibano de Campina Grande, Vital do Rêgo ocupa uma das cadeiras do TCU desde 2015. É formado em medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em direito pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foi vereador, deputado estadual, federal e senador. Seu irmão Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) é senador desde 2019 e atual 1º vice-presidente da Casa. O Tribunal de Contas da União é o órgão de controle externo do governo federal e auxilia o Congresso a monitorar a execução do orçamento.

mandato começa em 1º de janeiro de 2025 —, e que Rêgo se comprometeu a dar sequência, está o uso de tecnologia de ponta para garantir qualidade aos processos e a outras atividades desenvolvidas pelos auditores e servidores do TCU. Rêgo citou uma série de ferramentas de inteligência artificial (IA) adotadas, que analisam



Será possível ouvir a sociedade e motivar cada pessoa a atuar como um verdadeiro auditor social, trazendo informações que possam ajudar o Tribunal a ampliar o seu campo de atuação, melhorando ainda mais a qualidade de suas fiscalizações”

Vital do Rêgo, novo presidente do Tribunal de Contas da União

dados públicos em qualquer localidade do país.

“Vamos continuar investindo na inteligência artificial generativa. Inclusive, desenvolvemos uma plataforma sem paralelo nas cortes de contas do mundo, que aprimora a análise de dados, automatiza os processos e aumenta a eficiência de trabalho dos nossos servidores”, esmiuçou.

Secex e Intosai

Rêgo passa a presidir o tribunal no momento em que a Corte está à frente da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai). Ele adiantou que, por conta da posição que o TCU ocupa, deve propor uma nova auditoria global para avaliar iniciativas de combate à fome.

Outra iniciativa que ganhará impulso na gestão de Rêgo, herda da presidência de Bruno Dantas, é a Secex-Consenso (Secretaria de Controle Externo de Soluções Consensuais e Prevenção de Conflitos) — cujo objetivo é alcançar soluções consensuais entre entes públicos e privados a fim de evitar que causas bilionárias sejam judicializadas.

A cerimônia foi prestigiada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin e pelos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Boa parte do ministério do presidente Luiz Inácio Lula da Silva compareceu à posse de Rêgo.

De saída, Bruno Dantas afirmou que “esta não é apenas uma ocasião de despedida, mas, também, uma oportunidade de prestar contas, de refletir sobre o que construímos. Reafirmamos como instituição nosso compromisso com a legalidade e o interesse público”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

Luizazedo.df@dabr.com.br



Avaliação de Lula é copo quase pela metade

O trabalho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é aprovado por pouco mais da metade dos eleitores brasileiros, segundo pesquisa realizada pela Quaeat, divulgada ontem. Sua gestão é apoiada por 52% e reprovada por 47%. Não sabe ou não respondeu representam 1%.

Esse índice de aprovação aumentou ligeiramente em relação a outubro, quando era de 51%, mas a rejeição subiu o dobro: era de 45%. Esses números podem ser impactados pela solidariedade em relação ao calvário de Lula, que, hoje, deve passar por uma segunda cirurgia na cabeça, para estancar o sangramento intracraniano provocado por uma queda no banheiro do Palácio do Alvorada, em meados de outubro.

A Quaeat entrevistou 8.598 pessoas, individualmente, entre 4 e 9 de dezembro. Com essa escala, estatisticamente a margem de erro é de um ponto percentual para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. A hospitalização de Lula pode ter impacto positivo na sua avaliação pelos eleitores.

O novo procedimento a que Lula será submetido hoje, por mais simples e bem-sucedido que seja, alimenta muitas especulações políticas sobre seu futuro. O médico Roberto Kalil Filho bem que tentou tranquilizar a sociedade na entrevista “quebra-queixo” que deu à porta do Hospital Sírio-Libanês, onde o presidente está internado desde a madrugada de terça-feira. Esclareceu que a “embolização de artéria meníngea já estava prevista anteriormente”. Essa cirurgia terá como objetivo conter o sangue que ainda está vazando.

Entretanto, a decisão do Conselho de Política Monetária (Copom), que aumentou a taxa de juros de 11,25% para 12,25% (a segunda maior do mundo, só menor que a da Turquia), pode repercutir negativamente. Estão previstos mais dois aumentos de 1% em janeiro e março do próximo ano, por causa da perda de controle da inflação e do déficit fiscal do governo. Será um desastre, se nada for feito para restabelecer o equilíbrio das contas públicas.

O novo procedimento a que Lula será submetido hoje, por mais simples e bem-sucedido que seja, alimenta muitas especulações políticas sobre seu futuro. O médico Roberto Kalil Filho bem que tentou tranquilizar a sociedade na entrevista “quebra-queixo” que deu à porta do Hospital Sírio-Libanês, onde o presidente está internado desde a madrugada de terça-feira. Esclareceu que a “embolização de artéria meníngea já estava prevista anteriormente”. Essa cirurgia terá como objetivo conter o sangue que ainda está vazando.

Entretanto, a decisão do Conselho de Política Monetária (Copom), que aumentou a taxa de juros de 11,25% para 12,25% (a segunda maior do mundo, só menor que a da Turquia), pode repercutir negativamente. Estão previstos mais dois aumentos de 1% em janeiro e março do próximo ano, por causa da perda de controle da inflação e do déficit fiscal do governo. Será um desastre, se nada for feito para restabelecer o equilíbrio das contas públicas.

Alguns considerações sobre a situação de Lula circulam nos meios políticos. Por mais que os médicos digam que tudo evoluiu muito bem, que a cirurgia foi um procedimento simples do ponto de vista neurológico e que a evolução do tratamento é muito boa, Lula está com um dreno na cabeça e o sangramento ainda não foi contido. Em se tratando do presidente da República, para a maioria dos políticos e a opinião pública, não é uma situação normal. Ainda mais porque, nas redes sociais, há muitas especulações e fake news.

O fato de o vice-presidente Geraldo Alckmin não ter assumido a Presidência interinamente deixa o governo sem um interlocutor junto ao Congresso com poder de decisão. Hoje, Alckmin presidirá a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico no lugar de Lula. A situação favorece o ambiente de desagregação política no Congresso.

As mensagens são contraditórias. Ora fala o ministro da Comunicação, Paulo Pimenta, ora fala o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Nenhum dos dois comanda a Esplanada. Quem teria esse poder é o ministro da Casa Civil, Rui Costa, mas isso fragiliza o papel de Alckmin. Os líderes do Congresso, Raulo Rodrigues (PT-AP), do Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e da Câmara, José Guimarães (PT-CE), se esforçam, mas não conseguem enquadrar nem os parlamentares do PT. Até por isso, não têm poder de convencimento junto às bancadas governistas para aprovar os projetos.

Quem fica na frigideira é o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que tenta evitar que a reforma tributária e o ajuste fiscal sejam desfigurados a ponto de perderem o impacto que poderiam ter para estabilizar a economia, recuperar o equilíbrio e controlar a inflação. Com a intervenção do Banco Central na política monetária, o aumento da taxa de juros provocará mais inadimplência e uma fredda brusca nos investimentos das empresas.

Além disso, crescem as especulações sobre as eleições presidenciais de 2026. Não se sabe quando o presidente poderá reassumir plenamente suas funções, nem se teria condições neurológicas para disputar uma campanha eleitoral. Essas dúvidas não são apenas dos políticos de oposição, mas, também, dos governistas.

Caso Lula não seja candidato, quem disputaria em seu lugar? Essa pergunta está em todas as cabeças. Não se sabe quando e como Lula poderá reassumir o comando pleno do país. Quem teria o papel mais proeminente no governo? Alckmin, Haddad, Costa ou Janja? Hoje, tudo passa pela primeira-dama.

Samuel Figueira/TCU



Dantas passa a presidência do tribunal para Rêgo. Entre eles, há o compromisso de tornar a Corte mais tecnológica, com vistas à eficiência na fiscalização

JUDICIÁRIO

Para Fux, rede é responsável por conteúdo

» FABIO GRECCHI

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, pela responsabilização das redes sociais e plataformas pelo conteúdo que publicam, na retomada do julgamento sobre a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. Segundo o magistrado, não se sustenta o argumento de que a remoção de conteúdo ilícito pelas empresas fere a liberdade de expressão.

“O direito fundamental à liberdade de expressão impõe que se garanta a provedores de internet imunidade civil por conteúdo por terceiros? Ou seja, eu não tenho nada com isso? Olha que zona de conforto. A plataforma chega e diz assim: ‘Não tenho condições, não tem como tirar. Não tem como tirar, deixa isso aí. Isso é para garantir a liberdade dos negócios’, criticou.

Segundo Fux, essa “liberdade de negócios” está diretamente ligada aos acessos que, eventualmente, destroem reputações e

Antonio Augusto/STF



Ministro: retirar publicação ilícita não fere a liberdade de expressão

causam danos à imagem. “Como é que garante a ‘liberdade dos negócios’? Degrada uma pessoa. Mas por que isso garante o aumento dos negócios? Porque circula, viraliza. E quanto mais cliques na viralização da degradação, mais anúncios, mais dinheiro”, salientou.

O artigo 19 do Marco Civil da Internet diz que as redes sociais

e as plataformas só são responsabilizadas por danos causados por conteúdos ofensivos publicados por usuários caso se neguem a obedecer a uma determinação judicial pela remoção do conteúdo. Antes de Fux, o ministro Dias Toffoli, relator de uma das ações, votou para considerar inconstitucional o artigo 19. Para o magistrado, quando o conteúdo for

ofensivo ou ilícito, as plataformas digitais devem se antecipar à determinação judicial.

Fux foi na mesma direção em seu voto. “O que diz a Constituição de 1988 nos direitos fundamentais, em cláusula pétreas? São invioláveis a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação. Entendo que não se compatibiliza com a Constituição um regime de responsabilidade civil que exonere amplamente as empresas provedoras de aplicações de internet de atuarem, no limite de suas possibilidades, para a preservação de direitos fundamentais lesados”, salientou.

Depois do voto de Fux, o julgamento foi interrompido. O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, marcou a continuação da análise para a semana que vem, mas como faltam nove votos — e há apenas duas sessões antes do recesso —, o julgamento só terminará em 2025.

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Isnaldo entre a cruz e a espada

Relator do projeto que trata do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), o líder do MDB, deputado Isnaldo Bulhões (AL), começa a trabalhar o texto entre dois integrantes de seu partido — o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e a ministra do Planejamento, Simone Tebet. Ela, fiel ao governo, não tem como deixar de defender a mudança de cálculo da correção do FCDF. Ibaneis é contra a mudança, que vai retirar recursos importantes para o custeio dos principais serviços — especialmente a segurança pública.

Veja bem

Há algumas semanas, Isnaldo tinha dito a amigos que a correção do Fundo Constitucional do Distrito Federal deveria ser alterada. Porém, de lá para cá, diante do movimento de autoridades em favor de que se mantenha inalterada, vai avaliar com muita calma. Pesaram, por exemplo, a posição do ex-presidente Michel Temer, um dos baluartes do MDB, e a do ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Carlos Velloso, alertando para a necessidade de se manter a correção inalterada.

Sidônio e Lula

Muita gente no governo previa que Sidônio Palmeira assumiria, hoje, a Secretaria de Comunicação da Presidência da República, antecipando uma parte da reforma ministerial. Porém, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva internado em São Paulo, tem muita gente defendendo que fique para depois, porque será preciso na posse de Sidônio um discurso de Lula para empoderar o marqueteiro. Afinal, muito ministro olha meio de lado quando é chamado a acelerar projetos pela área de comunicação governamental.

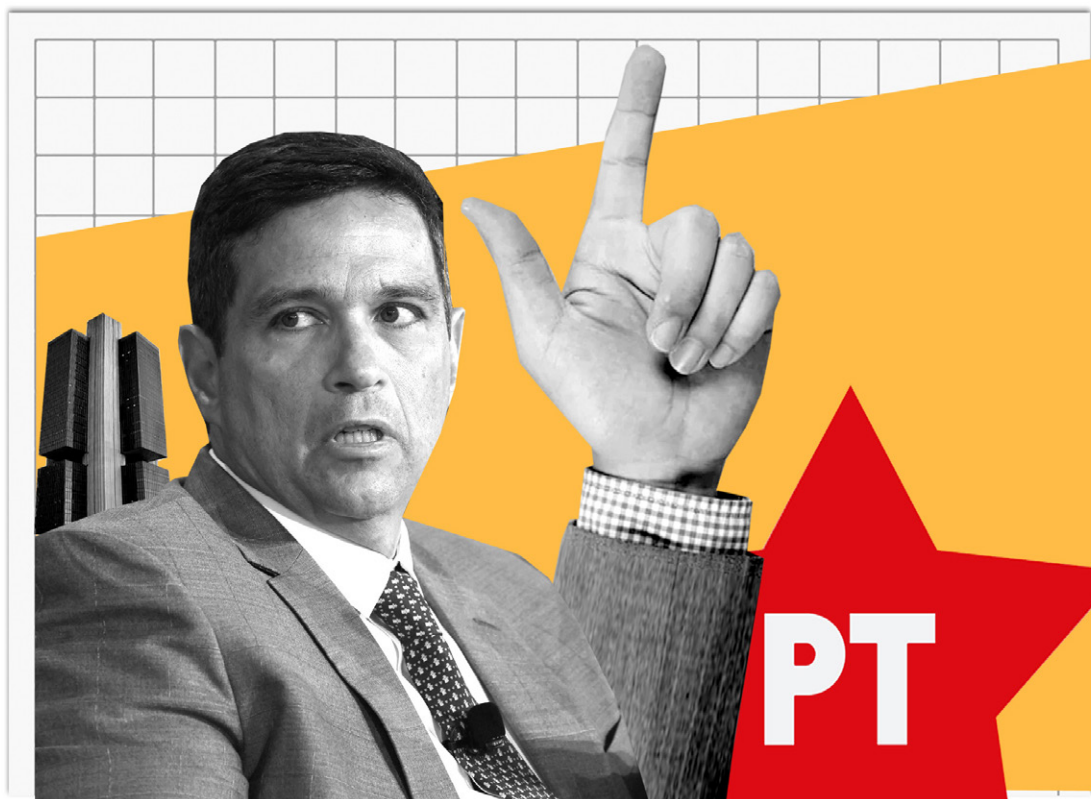
Orçamento? Só com emendas

Os deputados correram com a votação da maioria dos relatórios setoriais do Orçamento de 2025. Se o governo pagar as emendas pendentes, ainda há esperança de votar, pelo menos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Uma ajuda substancial de Roberto Campos Neto

Nem todo o PT criticou a subida dos juros em um ponto percentual, anunciada pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Na verdade, conforme avaliação de muitos integrantes do partido atentos ao cenário econômico, a decisão ajudará o futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galpólo, a evitar novas subidas tão substanciais quanto esta. Muitos acreditam que o movimento desta semana mais ajuda do que atrapalha para os próximos meses.

Embora alguns petistas se atenham apenas às críticas abertas à gestão do ainda presidente Roberto Campos Neto, nos bastidores há agradecimentos. Campos Neto, em sua última reunião do Copom, poupou a diretoria mais ligada ao PT. Não por acaso, muitos petistas diziam reservadamente “Obrigado, Campos Neto”. Galpólo, agora, ganhou um espaço para estrear sem brigar logo na largada com a seara política do PT e do governo.



CURTIDAS

Espere lá fora/ A primeira-dama Janja da Silva tem feito de tudo para evitar que Lula seja bombardeado com notícias ou visitas de trabalho. Nesses primeiros dias, ela só permitiu que parentes tivessem acesso ao quarto da UTI. Uma pessoa que tentou visitar o presidente ouviu dela um “o que o senhor faz aqui?”.

Enquanto isso, em Brasília.../ Aliados do vice-presidente Geraldo Alckmin não estão nada satisfeitos com as especulações sobre falta de confiança entre ele e Lula. Eles tocam de ouvido. O resto é gente interessada em fazer intriga.

Vai cair/ A aposta dos aliados do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é de que a decisão que o deixou inelegível por oito anos será derrubada na instância superior. Caiado, por sua vez, tem dito que vai continuar no palanque. No ano que vem, lança sua campanha em Salvador.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Cabo eleitoral a postos/ Em entrevista à Rede Vida, o presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara, Alberto Fraga (PL-DF, foto), avisa que se o ex-presidente Jair Bolsonaro não for candidato, fará campanha para Caiado.

JUDICIÁRIO

Caiado inelegível por 8 anos

Cabe recurso da decisão da juíza da 1ª Zona Eleitoral de Goiânia, que alcança chapa vencedora da eleição à prefeitura da capital

» RENATO SOUZA

A juíza Maria Umbelina Zorzetti, da 1ª Zona Eleitoral de Goiânia, condenou o governador Ronaldo Caiado, de Goiás, à inelegibilidade por oito anos por considerar que ele usou as instalações do Palácio das Esmeraldas. A mesma decisão também deixa inelegíveis Sandro Mabel (União Brasil), e da vice dele, Cláudia Lira (Avante), chapa vencedora na disputa pela Prefeitura de Goiânia. A magistrada atendeu à ação impetrada por Fred Rodrigues, candidato do PL derrotado no segundo turno da eleição de outubro.

Em entrevista concedida horas depois de divulgada a decisão da juíza — para a qual cabe recurso —, Caiado afinetou os ex-presidentes Dilma Rousseff e Jair Bolsonaro, além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. “Não pode ter dois tratamentos. Se o Palácio da Alvorada sempre foi aberto e o Palácio das Esmeraldas [sede do governo de Goiás], antes do Ronaldo Caiado, também foi totalmente aberto, nunca fiz uma reunião política nesse ambiente. Reuni vereadores em uma reunião

institucional, de poder. Como governador, com vereadores eleitos e suplentes para tratar de um assunto que era extremamente delicado, porque a discussão já existia diante do colapso da máquina do governo”, observou.

Caiado é acusado de usar o palácio para realizar eventos eleitorais em favor de Sandro Mabel. Os jantares ocorreram em 7 e 9 de outubro, após o resultado do primeiro turno das eleições. Ambos negam as irregularidades de que são acusados e dizem que os eventos não tiveram cunho eleitoral. Eles foram condenados também ao pagamento de multa — 60 mil para o governador, R\$ 40 mil para o prefeito eleito e R\$ 5,3 mil para a vice-prefeita eleita.

Apesar da condenação, cabe recurso ao próprio Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) e ao Tribunal Superior Eleitoral. Até que todos os recursos sejam esgotados, Mabel e Cláudia podem tomar posse e atuar no cargo.

Na ocasião, Caiado pediu para que os presentes mobilizassem suas “credenciais” em favor da campanha de Mabel. “Você

Ed Alves/CB/D.A Press



Caiado afirmou que o Palácio da Alvorada foi utilizado para reuniões políticas, mas o das Esmeraldas, não

estão aqui como líderes que são, e colocaram seus nomes para disputar uma eleição municipal. Então, se vistam desta credencial e voltem com muita humildade: ‘Olha, agradeço o voto. Não fui eleito, mas você pode saber que continuarei na luta política com Sandro Mabel’”, disse o governador no evento.

A juíza salienta que “as imagens dos vídeos que instruem a inicial demonstram que o ambiente estava preparado”. Ela observa, ainda, que nos eventos foram usadas “palavras mágicas” que substituíram os pedidos explícitos de votos.

“Ainda que nos discursos dos investigados Ronaldo e Sandro

não tenham o pedido expresso de voto, tem-se que a legislação eleitoral e a jurisprudência orientam no sentido de que o pedido não precisa ser explícito para caracterizar o ilícito, bastando o uso de ‘palavras mágicas’ que de forma dissimulada caracterizam o pedido de apoio à determinada candidatura”, diz trecho da decisão.



Ainda que nos discursos dos investigados Ronaldo e Sandro não tenham pedido voto, a legislação e a jurisprudência orientam no sentido de que o pedido não precisa ser explícito para caracterizar o ilícito, bastando o uso de ‘palavras mágicas’ que caracteriza o pedido de apoio à candidatura”

Trecho da decisão que tornou Ronaldo Caiado inelegível

CONGRESSO

Disputa pela liderança divide frente evangélica

» ISRAEL MEDEIROS

A bancada evangélica na Câmara pode realizar, pela primeira vez, uma disputa para decidir quem presidirá o grupo de 219

deputados a partir de fevereiro de 2025. A escolha, que normalmente é feita por consenso desde a fundação da Frente Parlamentar Evangélica, em 2003, ganhou ares de eleição depois que

o principal candidato, o deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) — que foi aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro — acena ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Otoni fez vários comentários, há poucos meses, afirmando que os evangélicos não devem lealdade nem a Bolsonaro nem a Lula. Em outubro, participou de uma cerimônia no Palácio do Planalto

em que o presidente da República sancionou o Dia da Música Gospel. Na ocasião, fez discurso, cantou e orou por Lula e passou a ser visto por colegas como um “vira-casaca”.

O deputado lembrou, no evento, que foi Lula quem sancionou a Lei de Liberdade Religiosa. Também elogiou as políticas sociais do atual governo. “Talvez estejamos entre os brasileiros

mais contemplados pelos programas sociais de seu governo, já que os mais pobres e necessitados, a quem Jesus dedicou a maior parte de seu tempo, formam a maior parte dos nossos irmãos”, disse a Lula, referindo-se aos evangélicos no país. A desconfiança de parlamentares da bancada evangélica fez surgir outro possível nome para comandar a frente: o deputado Gilberto

Nascimento (PSD-SP).

Ao **Correio**, Otoni de Paula disse que os insatisfeitos com sua candidatura são os mesmos que querem “transformar a frente parlamentar num puxadinho do bolsonarismo”. Para o deputado, a igreja evangélica não pode “servir” a Lula ou a Bolsonaro. “Por mim, eu iria para o voto agora. Eles sabem que perderiam”, desafiou, confiante.



EDUCAÇÃO

Câmara proíbe uso de celular na escola

Proposta segue para o Senado. Estudos apontam a necessidade de proteger crianças e adolescentes de excesso tecnológico

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Quando retornarem das férias no próximo ano, os estudantes brasileiros devem ter pela frente uma nova tarefa: deixar de lado o convívio intenso com dispositivos eletrônicos. A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados (CCJ) aprovou, ontem, o projeto de lei que proíbe o uso de celulares e outros equipamentos tecnológicos dentro das escolas públicas e privadas de todo o país. Relatado pelo deputado Renan Ferreirinha (PSD-RJ), o texto também proíbe o uso de aparelhos no intervalo entre as aulas e no recreio, em todas as etapas da educação básica.

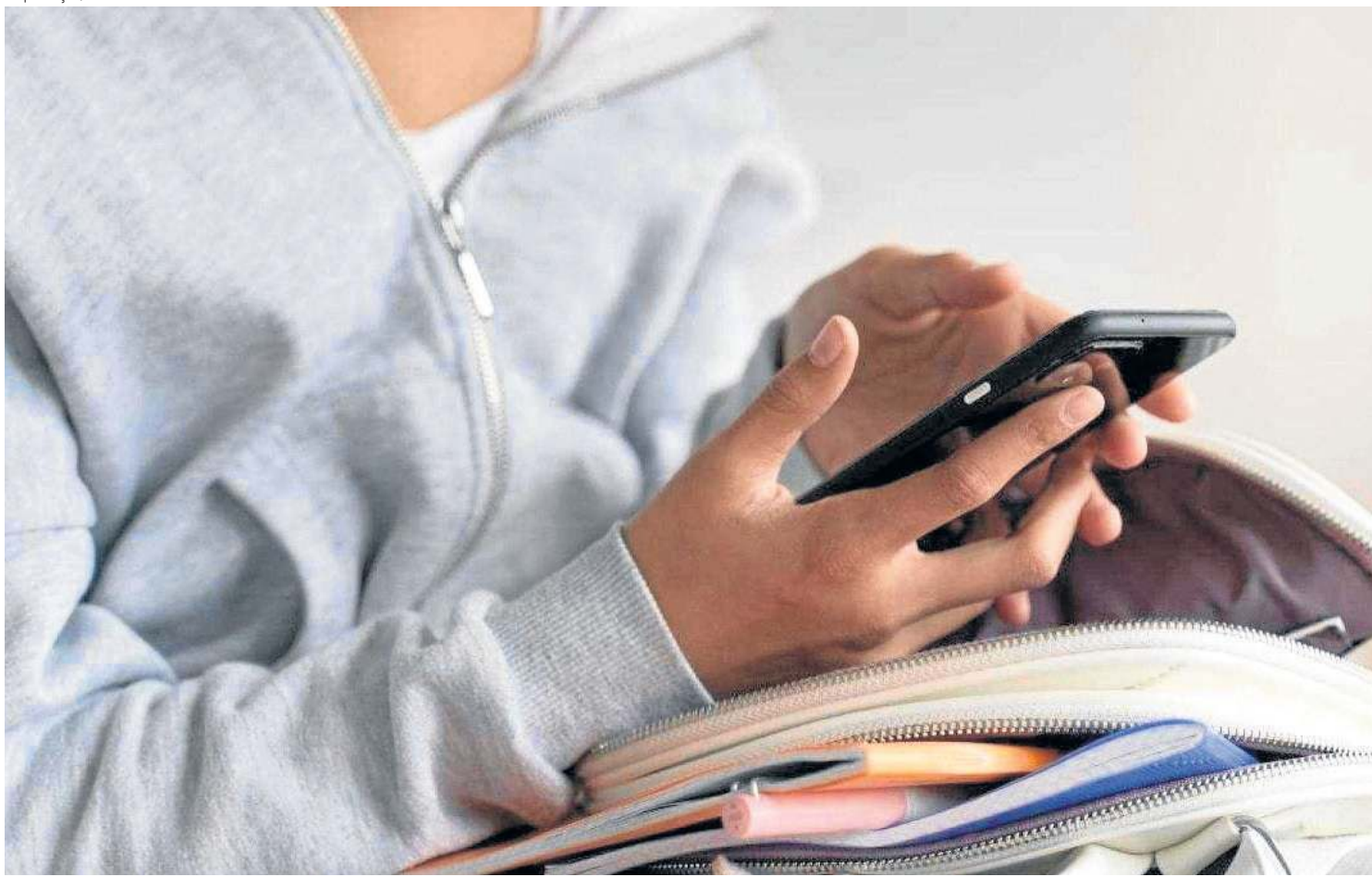
Ao **Correio**, o relator da matéria argumentou que é fundamental ter uma legislação sobre a proibição do uso de celulares nas escolas. "A gente conseguiu realizar isso com louvor na cidade do Rio de Janeiro, com resultados incríveis, como o foco, concentração e maior engajamento dos alunos", diz. "Agora, a gente busca essa legislação nacional. Deu certo no Rio, tem tudo para dar certo no Brasil", argumenta.

O deputado ainda reitera que o projeto não é antitecnológico. "A gente não é contra o uso de tecnologias nas escolas; mas ela precisa ser utilizada de forma responsável e consciente. Do contrário, ao invés de uma aliada na educação, se torna um problema", frisa Renan Ferreirinha.

De acordo com a proposta, os alunos deverão guardar os dispositivos eletrônicos na mochila ou em armários disponibilizados pelas escolas durante o período da aula. O uso de aparelhos celulares apenas será permitido quando houver autorização expressa do professor para fins pedagógicos, ou para alunos com alguma deficiência que necessitam dos dispositivos para acompanhar as aulas.

O Congresso Nacional e o Ministério da Educação esperam que as medidas já estejam em vigor no início do ano que vem. O texto seguirá para análise do Senado, a menos que haja um recurso para votação no plenário principal da Câmara.

Reprodução/Redes Sociais



Segundo o texto aprovado pela Câmara, o estudante só poderá utilizar o celular mediante autorização do professor, para fins pedagógicos

O texto tramita na Câmara desde 2015, mas apenas em setembro deste ano que o tema foi resgatado pelo ministro da Educação, Camilo Santana, quando anunciou a formulação de um PL para proibir os dispositivos nas escolas.

Na sexta-feira passada, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, sancionou um projeto de lei que proíbe o uso de dispositivos eletrônicos em todo o estado. São Paulo é a primeira unidade da Federação a adotar uma legislação atual nesse sentido, que impede o uso também em intervalos.

Países como Finlândia, Holanda, Portugal, Espanha, Estados Unidos recentemente aprovaram políticas de proibição ou restrição dos aparelhos. No ano passado, um relatório divulgado pela Unesco compilou estudos que relacionam o uso de celulares e os resultados educacionais

em 14 países. O levantamento indicou que os efeitos negativos do uso de celulares na infância são muitos, com impacto principalmente na memória e na compreensão.

Além disso, no Brasil, um estudo da Nexus — Pesquisa e Inteligência de Dados apontou que 86% dos brasileiros são a favor de restringir o uso de celulares nas escolas. Entre esse percentual, 54% são favoráveis à proibição total de aparelhos eletrônicos nas escolas, enquanto 32% defendem a liberação apenas para atividades pedagógicas, com autorização prévia do professor. Apenas 14% dos brasileiros são contrários às medidas aprovadas pela Câmara dos Deputados.

Socialização

O professor de história e diretor de uma escola privada em Brasília Tiago Diana compreende

que a medida pode causar insatisfação entre os alunos, mas, entre os pais, a proibição é apoiada há muito tempo.

"Os alunos em geral podem não concordar. Mas os benefícios são críveis: melhora na disposição, no rendimento, na capacidade de socialização. Na capacidade de viver processos, de também ter tédio e não correr nas redes sociais. Grande parte das famílias têm apoiado escolas. Sabem o quanto a vida em casa está diferente e se percebem sozinhos nessa luta", argumenta.

Segundo Priscilla Montes, especialista em educação positiva (EP), educadora parental e pós-graduanda em Neurociência e Desenvolvimento Infantil pela PUC-RS, as telas em excesso ativam a liberação em grande quantidade do hormônio chamado dopamina, que será liberado no "centro de recompensa do cérebro", mesmo lugar dos

vícios em drogas, álcool, compulsão alimentar.

"Quanto mais exposta está a criança a telas, mais o cérebro dela vai querer essa liberação, ficando literalmente viciada e com consequências muito prejudiciais para seu desenvolvimento físico e emocional. Além disso, a parte do cérebro onde controlamos nossos impulsos, reações, ameaças e recompensas, ainda não está totalmente desenvolvida. Com isso, o uso em excesso pode, sim, levar crianças e adolescentes a situações às quais não estão preparadas, que não saibam lidar", explica a neuropedagoga.

Montes alerta, no entanto, que apenas proibir é insuficiente, pois toda medida de restrição precisa vir acompanhada de instrução, ensinamento e diálogo. "Não podemos contar que nossas crianças e jovens tenham um gerenciamento saudável

» Oposição fala em doutrinação

Durante a votação na CCJ, parlamentares de oposição argumentaram sobre "doutrinação" nas escolas, e o projeto de lei impediria que os alunos se defendessem desse comportamento ao filmar os professores. "É compreensível que há um problema de aprendizado, mas há o problema que existe sim, a doutrinação nas escolas. É uma minoria, mas diariamente recebemos relatos de alunos que estão sendo vítimas na sala de aula por conta de professor que não dá matéria, mas faz proselitismo político. Por isso talvez os índices educacionais sejam ruins", argumentou a deputada Julia Zanatta (PL-SC), única a pedir a retirada do projeto de pauta. (MBG)

sozinhos. Toda nova regra precisa ser implementada de forma respeitosa e gradual para ter eficácia a longo prazo. As crianças e jovens precisam estar envolvidos nesse movimento e entenderem o porquê dele", sustenta.

"A proibição é um passo importante, mas precisamos incentivar e ensinar aos jovens sobre tratamento digital e como fazer bom uso desta ferramenta. Não basta apenas proibir e punir. É importante se construir um diálogo e ensinar habilidades para que possamos formar a conscientização", conclui.

A pedagoga aponta para a dificuldade da nova geração de socializar e se relacionar com diferentes pessoas por conta do uso excessivo de celular. "Já podemos perceber crianças e adolescentes perdendo habilidades e capacidades, relacionamentos prejudicados, socialização, dificuldade de relacionamentos com a família, autoconhecimento e exposição a abusos, além do aumento da ansiedade e depressão", alerta.

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

VIOLÊNCIA

Homenagem a uma militar inspiradora

A morte da militar Gisele Mendes de Souza e Mello, atingida por um tiro na cabeça dentro Hospital Naval Marcílio Dias, no Rio de Janeiro, na última terça-feira, provocou manifestações de pesar da Marinha e da família da capitã de Mar e Guerra médica.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, a diretora da Escola de Saúde da Marinha, Adriana Lopes, lamentou a "perda irreparável de uma amiga e militar". "Doutora Gisele era muito respeitada e admirada por todos, ela nos inspirava pela forma como encarava e vencias os desafios, que não foram poucos ao longo de quase 30 anos de carreira na Marinha", ressaltou Adriana Lopes, que também é Capitã de Mar e Guerra médica.

A militar lembrou o período que Gisele Mendes trabalhou na

capital federal. "Quando foi diretora do Hospital Naval de Brasília, a comandante Gisele conduziu brilhantemente a missão de estar à frente de um dos principais hospitais da Marinha durante a pandemia", mencionou.

"Sempre lembraremos da Gisele por sua liderança, cordialidade, profissionalismo e dedicação plena ao serviço da Pátria. Estamos todos muito tristes, a Marinha está consternada, prestando todo apoio à família neste momento de dor", concluiu Adriana Lopes.

"Quantos mais?"

Gisele será enterrada hoje no Rio de Janeiro. Ela morreu no dia do aniversário de 22 anos do filho caçula, Daniel Mello. Nas redes

Reprodução/SBT



Gisele Mendes comandou Hospital Naval de Brasília: profissionalismo

sociais, ele fez uma homenagem à mãe. "De coração partido, mas com fé que Deus sabe de tudo, vai em paz, mãe. Que seus guias estejam contigo!", escreveu.

O filho mais velho da militar,

Carlos Eduardo Mello, também se manifestou. Assessor da vereadora Mônica Cunha (Psol-RJ), criticou fortemente o modelo de operações de combate ao crime no Rio de Janeiro. "Quantos

» Alistamento para mulheres

Pela primeira vez na história do serviço militar brasileiro, as jovens que completarem 18 anos em 2025 poderão se alistar para, assim como os homens, serem soldados do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica. O alistamento para as 1.465 vagas disponibilizadas em 14 unidades federativas, incluindo o Distrito Federal, pode ser feito de 1º de janeiro a 30 de junho do ano que vem. No total, serão disponibilizadas 1.465 vagas: 155 para a Marinha, 300 para a Força Aérea e 1.010 para o Exército.

mais têm que morrer para essa guerra acabar? Os crimes não diminuem, a violência não diminui. A única coisa que aumenta é o número de mortes. Bandidos morrem. Policiais

morrem. Inocentes morrem. Todos os dias. Quando vamos mudar os métodos, para finalmente mudarmos os resultados?", protestou.

Carlos Eduardo continuou, citando a mãe. "Precisamos entender que ninguém fica seguro em meio a desigualdade social que viola tantas necessidades básicas. Ontem foi minha mãezinha querida. E eu vou seguir dedicando a minha vida para que chegue o dia que isso não aconteça nem com a mãe nem com o filho de mais ninguém", concluiu.

A capitã de Mar e Guerra médica tinha 55 anos e era geriatra. Na terça-feira, participava de um evento no auditório do Hospital Marcílio Dias quando foi atingida. Apesar do pronto atendimento, a militar morreu por volta das 16h.

Uma foto obtida pelo portal G1 mostra a janela da Escola de Saúde da Marinha com a marca do tiro que atingiu e matou a médica. Naquele momento, a Polícia Militar realizava uma operação no Complexo do Lins, a metros da unidade de saúde.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 12 de dezembro de 2024

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,8% São Paulo	127.857	R\$ 6,048 (-0,57%)	R\$ 1.412	R\$ 6,366	11,15%	12,02%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39
0,35% Nova York	128.228						
	5/12 6/12 9/12 10/12						
		Últimos					
		4/dezembro 6,047					
		5/dezembro 6,009					
		6/dezembro 6,070					
		9/dezembro 6,082					

POLÍTICA MONETÁRIA

Selic fecha ano em 12,25% e BC vai intervir no dólar

Analistas veem decisão como “choque monetário” e setor produtivo acha elevação “injustificada”. Autoridade monetária leiloará US\$ 4 bi

» ROSANA HESSEL

Diante da piora das perspectivas para o câmbio e a inflação, após a frustração do mercado financeiro com o pacote de ajuste fiscal do governo, o Banco Central atendeu, ontem, aos apelos do mercado e até foi mais duro do que o esperado. O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a taxa básica da economia (Selic) de 11,25% para 12,25% ao ano. A autoridade monetária também anunciou que fará, hoje, uma intervenção no câmbio: serão dois leilões de dólares, com oferta total de US\$ 4 bilhões — a primeira desde que a moeda norte-americana ultrapassou a barreira histórica dos R\$ 6.

O comunicado divulgado ao fim da reunião informou que os nove diretores do BC, incluindo o presidente, Roberto Campos Neto, votaram pelo aumento de 100 pontos-base. Mas o texto chamou a atenção de economistas por não incluir a palavra unânime, como nas últimas decisões.

A elevação dos juros básicos foi a maior desde março de 2022 e, agora, a Selic retorna ao mesmo patamar de novembro de 2023. O Copom também sinalizou que, nas próximas duas reuniões, pretende elevar a Selic na mesma magnitude “se confirmado o cenário esperado”. “A magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”, destacou a nota do BC. O Copom ainda piorou as previsões para inflação deste ano, de 4,60% para 4,9% — acima do teto da meta, de 4,50% — e elevou de 3,9% para 4,50% a estimativa do indicador de carestia em 2025.

Analistas avaliam que a taxa terminal do ciclo de aperto monetário, iniciado em setembro, deverá terminar quando a Selic

chegar a 15% anuais em 2025. É o caso de Julio Hegedus, economista da Confiance Tec. Ele acredita que a Selic poderá chegar a 15% e, segundo ele, isso dependerá da “desancoragem de expectativas da inflação, do câmbio próximo de R\$ 6 e as dificuldades políticas e de um ajuste fiscal mais efetivo e profundo.”

“Há, não apenas uma piora das expectativas de inflação, mas a resistência da inflação corrente e a preocupação com o risco inflacionário gerado pelo câmbio independente por causa da pressão cambial”, analisou Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV.

Credibilidade

De acordo com comunicado do Itaú Unibanco, que já esperava o resultado de ontem, o Banco Central tentou dar um choque de credibilidade. “Embora menos provável, alguns membros podem ter optado por um ritmo diferente de aumento, digamos 75 pontos-base, mas acabaram apoiando a maioria para minimizar ruídos”, destacou a nota da equipe de economistas da instituição.

Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, avaliou que a decisão do Copom teve como objetivo principal acalmar o mercado devido à deterioração das expectativas recentes para a inflação, a curva de juros futuros e o dólar. Ele lembrou que o BC anunciou um leilão de linha (de dólares) para esta quinta-feira, como sinal de maior interferência no mercado de câmbio. “O BC está tentando dar um choque para acalmar o mercado, diante da instabilidade muito grande desde a semana passada, que fez o dólar ser negociado acima de R\$ 6. Mas o BC de Campos Neto está atendendo os pedidos do mercado, como ele fez nos momentos de corte dos juros”, afirmou.

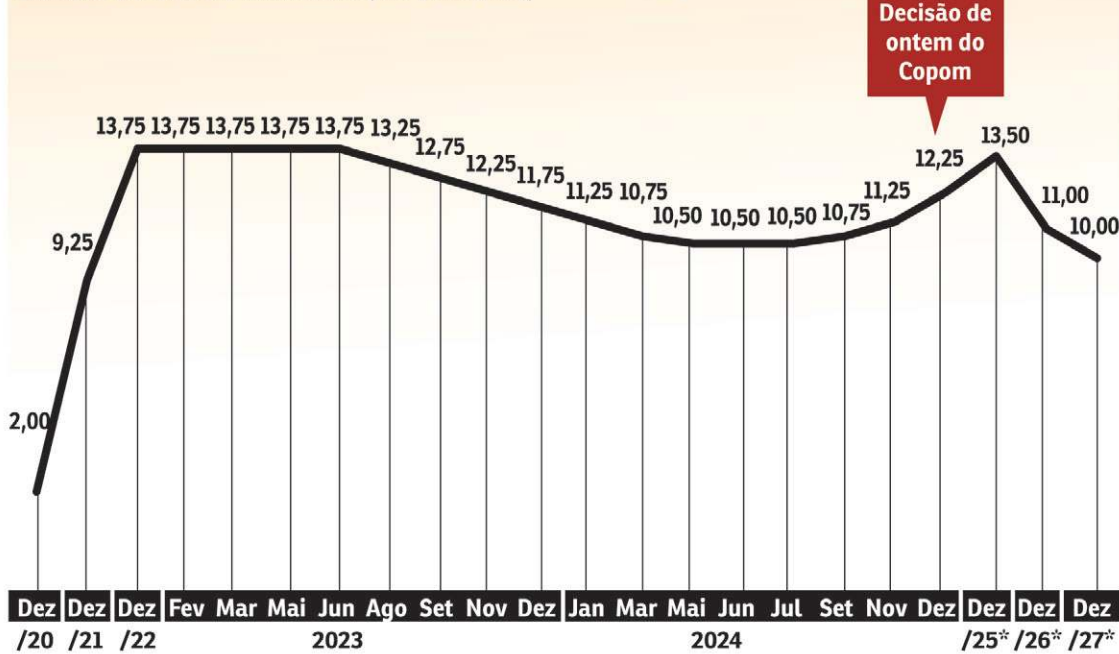
Para Arnaldo Lima, líder de relações institucionais do Polo Investimentos, o aumento da Selic em mais 2,0 pontos percentuais até março de 2025 é tempo suficiente para o governo conseguir

Escalada

Após a frustração do mercado com pacote fiscal do governo federal e piora nas perspectivas para as contas públicas, Banco Central resolve fazer um aperto mais forte na política monetária e eleva os juros básicos em 100 pontos-base



DECISÃO DO COPOM TAXA SELIC (EM % AO ANO)



*Mediana das projeções do mercado coletadas no boletim Focus, do Banco Central, de segunda-feira (9/12)
Fonte: Banco Central

aprovar o pacote fiscal e reanunciar as expectativas. “Ressalta-se que a partir do ano que vem, o regime de metas deixa de adotar o ano-calendário e passará a adotar a meta contínua, o que é mais um instrumento para trazer maior previsibilidade”, ressaltou.

Críticas

A paulada de 100 pontos-base na taxa básica foi recebida com preocupação pelo setor

produtivo. A Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), emitiram notas criticando a decisão e demonstrando preocupação com a perda de competitividade da indústria nacional. O presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, por exemplo, disse que a decisão terá efeitos negativos sobre a

indústria brasileira, como a perda de competitividade nos mercados interno e externo.

Apesar de reconhecer que a decisão do Copom reflete o cenário atual de desconfiança com relação à trajetória da dívida pública, a Firjan considerou o aumento dos juros “excessivo”. A Confederação Nacional da Indústria classificou como “incompreensível e totalmente injustificada” a decisão do comitê.

Haddad reage reticente a BC

» RAPHAEL PATI

Após o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevar a taxa básica de juros para 12,25%, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, salientou não acreditar que o pacote fiscal apresentado no dia 27 de novembro tenha causado impacto no aumento mais forte da Selic. “Foi (uma surpresa) por um lado, mas tinha uma precificação nesse sentido”, disse o ministro, reticente no comentário. “Vou olhar com calma e vou analisar no comunicado, vou falar com algumas pessoas, depois do período de silêncio”, completou.

Haddad disse que há uma dificuldade de parlamentares em processar as medidas propostas. “Nós enviamos um ajuste que consideramos adequado e viável politicamente. Poderia ter mandado o dobro para lá, mas o que vai sair é o que importa”, acrescentou.

O ministro ainda ressaltou que acredita ser suficiente o prazo apertado do Congresso Nacional para aprovar as propostas enviadas antes do recesso parlamentar. “Nós procuramos calibrar o ajuste para as necessidades de manutenção da política fiscal”, completou.

Mercado

Antes mesmo do anúncio do Copom, o mercado ficou animado durante o pregão de ontem, com as ações de bancos e da Petrobras em ritmo de alta, além de resultado positivo no setor de serviços. Diante disso, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) subiu 1,06%, aos 129.593 pontos. Foi a terceira alta consecutiva da bolsa, o que não ocorria desde outubro.

O dólar encerrou o dia em queda substancial de 1,30%, cotado a R\$ 5,96. Vale destacar que a moeda norte-americana não fechava um pregão abaixo de R\$ 6 desde o final de novembro.

LEGISLATIVO

PLP que trata da dívida dos estados volta ao Senado

Já era tarde da noite de terça-feira quando a Câmara dos Deputados aprovou, por 413 votos a favor e 4 votos contrários, o projeto que cria um novo regime de renegociação das dívidas dos Estados com o governo federal. A proposta, que é de iniciativa do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), voltará à análise dos senadores.

O projeto permite que Estados endividados que aderirem ao Programa de Plano de Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) terão uma redução do indexador das dívidas com a União, com prazo de 30 anos para pagamento. Hoje, os

valores são corrigidos pela inflação mais uma taxa real de 4%. A medida beneficia principalmente São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, que concentram juntos a maior parte do estoque da dívida dos entes federativos com a União.

O relator do projeto na Câmara, deputado Luizinho (PP-RJ), fez algumas alterações no texto aprovado pelo Senado. Entre as principais mudanças, está a ampliação no prazo para adesão ao programa para que os Estados tenham mais tempo de se ajustarem às regras. Enquanto o texto original previa 120 dias após a publicação da lei, o substitutivo

Marcos Oliveira/Agência Senado



De autoria de Pacheco, projeto deve ser aprovado ainda este ano

amplia esse prazo até 31 de dezembro de 2025.

O texto também determina um cronograma gradual de

pagamento das dívidas para Estados que estão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio

Grande do Sul, que optarem por ingressar no novo programa. As parcelas começarão em 20% do valor das prestações devidas no primeiro ano, até atingir 100% no quinto ano.

Juros

As dívidas poderão ser pagas com juros reais (descontada a inflação) de 0% a 2% ao ano com a transferência de ativos do estado para a União, e a troca de parte dos débitos por investimentos em educação — quanto mais o estado conseguir repassar, menor o juro, até cair a zero.

O relatório aprovado pela Câmara estabelece novas alternativas para o pagamento das dívidas, como transferência de receitas de vendas de ativos, recebíveis de compensações

financeiras geradas pela exploração de recursos naturais e cessação de recebíveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR).

O parecer também flexibiliza as exigências ao permitir que Estados que demonstrarem impossibilidade técnica e operacional para aplicar 60% dos recursos em educação profissional técnica de nível médio, poderão apresentar um plano alternativo, investindo ao menos 30% em educação.

Outra alteração proposta pelo relator permite que estados em calamidade fiquem desobrigados de fazer depósitos no Fundo de Equalização Fiscal. Os Estados que ingressarem no Propag precisarão fazer aportes anuais neste fundo, com valores que variam conforme o tipo de adesão ao programa.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Tudo indica que Galípolo está alinhado com Campos Neto no firme combate contra a escalada de preços

Reprodução/Adorocinema



Netflix vai promover disputa inspirada na série *Round 6*

A empresa de streaming Netflix vai promover, no próximo 14 de dezembro, a *Round 6K*, competição inspirada na série de ficção sul-coreana *Round 6*, que conquistou fãs em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil, ao retratar uma espécie de gincaça extravagante e mortal. A Netflix diz que recriará as “dinâmicas emocionantes” da série, distribuindo aos vencedores R\$ 1 milhão em prêmios. Felizmente, ao contrário do seriado, nenhum participante corre risco de morrer durante as disputas.

Empreendedores estão sobrecarregados e não têm tempo para a família

A pesquisa “*Cabeça de Dono*”, realizada pelo Instituto Locomotiva, em parceria com o Itaú Empresas, identificou os desafios enfrentados pelos empreendedores brasileiros no segmento das PMEs. Na região Sudeste, que lidera a atividade empresarial no país, 54% afirmam estar cansados e 49%, sobrecarregados. O quadro é preocupante: seis em cada 10 líderes de PMEs já enfrentaram situação financeira adversa por causa da empresa, e relatam que ter mais tempo com a família é um grande desafio.

Banco Central endurece o jogo na reta final de Campos Neto

O Banco Central cumpriu a sua missão e fez o que precisa ser realizado. Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) presidida por Roberto Campos Neto, que deixará o cargo no final do mês, o BC aumentou a Selic, a taxa básica de juros da economia, em um ponto percentual, levando o índice para 12,25% anuais. A decisão, que surpreendeu o mercado financeiro — as apostas eram de elevação de 0,75 p.p. —, precisava ser tomada para frear o ímpeto inflacionário. Chama a atenção o fato de todos os integrantes do comitê, inclusive o futuro presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, terem votado a favor do maior aperto monetário. Ou seja, tudo indica que Galípolo está alinhado com Campos Neto no firme combate contra a escalada de preços. Para irritação do governo, o comunicado do BC foi duro: “Diante de um cenário mais adverso para a convergência da inflação, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, ajustes de mesma magnitude nas próximas duas reuniões.”

PIB do agro deverá crescer até 5% em 2025

Depois do desempenho modesto em 2024, com alta em torno de 2%, o PIB do agronegócio brasileiro deverá retomar o fôlego em 2025. De acordo com novas estimativas feitas pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o setor avançará até 5% no ano que vem, impulsionado sobretudo pela produção de grãos, pelas exportações e pela indústria de insumos. No cenário projetado pela entidade, a inflação de alimentos chegará a 5,75% em 2025, abaixo dos 8,49% registrados em 2024.

Reprodução/CHB Agro



Getty Images via AFP



Qualquer pessoa ou empresa que investir US\$ 1 bilhão ou mais nos Estados Unidos receberá aprovações e licenças totalmente aceleradas, incluindo todas as aprovações ambientais”

Donald Trump, futuro presidente americano

RAPIDINHAS

A agência de classificação de risco Moody's elevou a nota de crédito da fabricante brasileira de aviões Embraer. Antes, outras empresas de rating, a S&P Global e a Fitch, haviam feito o mesmo. A Embraer vive um momento positivo. Tanto é assim, que a cotação de suas ações acumula alta de aproximadamente 150% em 2024.

A montadora americana Tesla, de Elon Musk, vai lançar, em 2025, o serviço de táxis robôs nos estados americanos do Texas e Califórnia. Segundo Musk, os veículos terão certo nível de autonomia, mas serão monitorados por motoristas humanos. A realidade é que, apesar das promessas do bilionário, os carros 100% autônomos não vingaram.

O Google vai doar US\$ 4 milhões (R\$ 24 milhões) para apoiar projetos de preservação do bioma amazônico. Trata-se do maior aporte desse tipo feito pela empresa na América Latina. O Google diz que a maior parte dos recursos será destinada para projetos de baixo carbono nos setores de energia, indústria e transporte.

A partir de abril de 2025, os funcionários públicos de Tóquio, no Japão, vão trabalhar quatro dias por semana. O objetivo é garantir que as pessoas equilibrem a vida profissional e familiar — e, quem sabe, incentivá-las a ter mais filhos, já que o envelhecimento populacional é um entrave que compromete o crescimento do país.

R\$ 7

podrá ser a cotação do dólar se o Brasil não melhorar o seu panorama fiscal, segundo avaliação do banco americano Morgan Stanley

» Entrevista | ALEXANDRE AGRA BELMONTE | MINISTRO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Está no Congresso Nacional o anteprojeto de lei que cria o Código do Processo do Trabalho, elaborado pelo TST

Segurança nas ações trabalhistas

» LUANA PATRIOLINO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Com o objetivo de oferecer mais segurança jurídica, o Anteprojeto do Código de Processo do Trabalho (CPT) chegou às mãos do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), após quatro anos de trabalho da Academia Brasileira de Direito do Trabalho (ABDT). A comissão formada pelo ministro Alexandre Agra Belmonte, do Tribunal Superior do Trabalho (TST), presidente do colegiado, identificou lacunas preenchidas atualmente com interpretações do Código de Processo Civil (CPC) na parte processual da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). No Brasil, ainda não há Código de Processo do Trabalho para tratar desses dispositivos.

O ministro do TST recebeu o Correio para falar sobre o assunto. A seguir, trechos da entrevista:

Por que é necessário termos o Anteprojeto de Código de Processo do Trabalho e como isso impacta na vida das pessoas?

O impacto não é apenas para o trabalhador, mas também é para a vida do empresário e da sociedade. Temos o Código Civil, que enuncia os direitos e deveres que os sujeitos das relações jurídicas têm em sociedade, nos mais diversos campos: da economia, da família, das sucessões, e outros. E, além dele, existe o Código de Processo Civil — que regula como estar em juízo, como postular em juízo, tanto o direito de postulação como o direito de defesa, sentença, etc. No caso trabalhista, nós temos a CLT (Consolidação de Leis do Trabalho, de 1943). Nela, temos a

parte dos direitos e deveres de empregados e empregadores, e também uma parte destinada, pequena, ao processo do trabalho, ou seja, como esses direitos devem ser postulados em juízo e como os empregadores devem se defender de juízo. Como são poucos os artigos, como é uma CLT e não um Código de Processo do Trabalho, o que acontece é que a lei determina que, na omissão da CLT em relação ao processo, deve ser aplicado, então, o Código de Processo Civil.

Isso significa que...

Cada juiz, a partir do momento em que se determina que a aplicação é subsidiária e que deve se aplicar o Código de Processo Civil aplica à sua maneira; a própria CLT à sua maneira. Então, ele faz uma mistura de

ambos à sua maneira, e isso não é bom. Nem para os empresários, nem para os trabalhadores e nem para a sociedade, pois causa insegurança. Por outro lado, o processo do trabalho tem características muito especiais, ou seja, além da quantidade de demandas que nós temos na Justiça do trabalho, em razão da quantidade de trabalhadores, dos diversos litígios que podem ocorrer nas relações de trabalho, tanto litígios individuais como litígios de natureza coletiva. Os modelos do Processo Civil não servem. É uma camisa que não serve para vestir no processo do trabalho.

O que é necessário agora?

Nós precisamos de soluções próprias. Quando eu era presidente da Academia Brasileira de Direito do Trabalho (ABDT),

durante a pandemia de covid-19, formei uma comissão para estudar a possibilidade de um Anteprojeto de Código de Processo do Trabalho, e compus uma comissão mista com advogados, procuradores do trabalho, juízes, desembargadores, ministros. Esse trabalho durou quatro anos, e está publicado. O Anteprojeto de Código do Processo do Trabalho tem várias soluções que se destinam à aplicação da lei trabalhista.

É um trabalho de aperfeiçoamento, certo?

Sim. São inúmeras situações na execução que são absolutamente específicas do processo do trabalho que não encontramos solução no Código de Processo Civil, e não é o caso de se inventar, mas, sim, de se regular



São inúmeras situações na execução que são absolutamente específicas do processo do trabalho que não encontramos solução no Código de Processo Civil, e não é o caso de se inventar, mas, sim, de se regular para que todo mundo possa ter segurança”

para que todo mundo possa ter segurança. Trata-se de uma regulação específica para o processo do trabalho, com 991 artigos propostos.

O senhor acredita na boa aceitação desse anteprojeto no Congresso?

Acredito, sim. Ele regula o processo do trabalho, ponto. Apenas isso. O anteprojeto não tem tendências, regula da melhor forma possível, com a simplicidade característica do processo do trabalho, a rapidez característica do processo do trabalho e com segurança, que é o que estamos precisando nessas relações de natureza processual. Durou quatro anos para elaborar. Agora, quanto tempo irá tramitar no poder Legislativo, não sabemos.

O senhor acredita que a reforma trabalhista de 2017 ajudou ou atrapalhou a Justiça do trabalho?

Não é questão de ajudar nem atrapalhar. Eu penso que a reforma trabalhista foi uma reforma feita para dar maior segurança, mas que deveria ter ouvido mais o trabalhador, mais o Ministério Público, mais o Poder Judiciário. Acho que deveria ouvir mais os outros setores. Ou seja, o setor empresarial nessa reforma foi privilegiado. O equilíbrio é sempre mais interessante. Tanto assim que estão sendo levadas ao Supremo Tribunal Federal (STF). É sinal de que houve um exagero. E esse exagero está sendo podado.

Seria o caso, então, de pensar em mais uma reforma trabalhista?

Sim. Inclusive, porque de lá para cá, várias situações em termos tecnológicos ocorreram. Precisamos de normas destinadas à proteção em relação à automação, que está na Constituição, essa necessidade, mas até hoje a norma não foi regulamentada não apenas para a proteção contra a inteligência artificial — que não é só em relação ao trabalhador — mas em relação à sociedade. Por outro lado, contra os dados que são recolhidos e o tratamento que deve ser dado em relação aos dados recolhidos do trabalhador em especial. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) tem um tratamento genérico sobre o assunto, é preciso que se tenha um tratamento específico sobre o assunto em relação ao trabalhador.



ORIENTE MÉDIO

Aceno às religiões

Premiê interino da Síria, Mohammed Al-Bashir promete garantir os direitos de todos os grupos religiosos e conclama milhões de refugiados a regressarem ao país. Israel mantém ataques a alvos militares e avança sobre as Colinas do Golã

» RODRIGO CRAVEIRO

Um dia depois de afirmar que “agora é hora de esse povo desfrutar de estabilidade e de calma”, o primeiro-ministro interino da Síria, Mohammed Al-Bashir, nomeado pela organização jihadista Hayat Tahrir al Sham (HTS), voltou a fazer acenos à população e à comunidade internacional. O premiê prometeu que a aliança de rebeldes que depôs o ditador Bashar Al-Assad, no último domingo, garantirá os direitos de todos os grupos religiosos. “Especificamente porque somos islâmicos, garantiremos os direitos de toda a população e de todos as religiões na Síria.”

Ao mesmo tempo, as Forças de Defesa de Israel (IDF) mantiveram bombardeios a instalações militares do antigo regime de Al-Assad e tornaram a realizar incursões à zona desmilitarizada nas Colinas do Golã. As manobras aumentam ainda mais a tensão no Oriente Médio e suscitam dúvidas sobre as reais intenções do governo de Benjamin Netanyahu.

Durante entrevista ao jornal *Corriere della Sera*, Al-Bashir conclamou os milhões de sírios exilados e refugiados no exterior a retornarem para “reconstruir” e fazer “florescer”. “Voltem”, insistiu o chefe de governo transitório. Segundo a agência de notícias France-Press (AFP), cerca de 6 milhões de sírios, ou quase 25% da população, fugiram da Síria nos últimos 13 anos, desde a eclosão da guerra civil, que matou mais de 500 mil pessoas.

Presidente do Instituto para Estratégia e Segurança de Jerusalém (JISS), Efraim Inbar explicou ao **Correio** que a ofensiva israelense na Síria tem um objetivo de autoproteção. “Israel pretende impedir que os islamistas tomem posse de um equipamento militar tão poderoso”, afirmou. “Nós queremos aprimorar nossa habilidade de prevenir ataques como o de 7 de outubro de 2023.”

Forças de paz

O especialista disse não ver violação de resolução do Conselho de Segurança da ONU. “Nós ajudamos as tropas das Forças de Observação de Desengajamento das Nações Unidas (Un-dof) a sobreviverem a ataques islamistas. Mas, a Un-dof dificilmente é efetiva. Durante a guerra civil na Síria, eles simplesmente sumiram”, afirmou Inbar.

Aaref Watad/AFP



Rebeldes incendiaram o mausoléu do pai de Bashar Al-Assad

O túmulo de Hafez Al-Assad, pai do ditador sírio deposto Bashar Al-Assad, foi incendiado em sua cidade natal, Qardaha, de acordo com imagens de vídeo obtidas pela agência France-Press (AFP). Elas mostram combatentes rebeldes e jovens assistindo ao fogo tomar conta da sepultura. Em uma das fotos publicadas nas redes sociais, um dos insurgentes faz um gesto obsceno com o dedo em direção ao túmulo. O mausoléu está localizado no coração da comunidade alaúita de Al-Assad em Latakia (noroeste). Natural de Raqqa, o jornalista sírio Hussan Hammoud — hoje exilado em Paris — assistiu às imagens de Qardaha com alívio. “É o fim da adoração de um falso deus, uma ruptura com aquele círculo horrível para o nosso povo”, disse ao **Correio**.

Exilado em Paris, depois de ser preso e torturado pelo regime de Al-Assad, Bassam Alahmad — cofundador e diretor-executivo da organização não governamental *Syrians for Truth and Justice* (Sírios pela Verdade e pela Justiça) — admitiu ao **Correio** que a segurança é questão tácita, antes de retornar ao país natal.

“Quero garantias de que ninguém me prenderá, ninguém me assassinará, e que não voltarei a ser torturado. Também é preciso restabelecer os serviços. Você não pode voltar a um país sem que exista eletricidade, água, saúde, educação. O mais importante é que precisamos de justiça de transição, de um processo que leve o país a um novo rosto e que tenha democracia inclusiva. Todos esses elementos ajudarão muitos sírios a mudarem sua mentalidade e a voltarem para a Síria, a fim de ajudar a

reconstruir a nação”, comentou. Mais cedo, o papa Francisco fez um apelo às diferentes religiões na Síria a favor da união e da tolerância. O pontífice também pediu que “povo sírio possa viver em paz”, em uma declaração ao fim da tradicional audiência geral da quarta-feira, no Vaticano. Ele reconheceu o “momento delicado da história da Síria” e expressou o desejo de que “as diversas religiões posam caminhar juntas na amizade e respeito recíprocos”. O líder católico defendeu “uma solução política que possa promover de maneira responsável a estabilidade e a unidade do país, sem mais conflitos ou divisões”.

Ayman Abdelnour, ex-amigo de Al-Assad e um dos representantes da oposição no exílio (em Washington), compartilha de uma visão otimista sobre o futuro da Síria. “Os grupos que

tomaram o poder são diferentes de facções como o Talibã. O povo sírio é historicamente moderado. Os sírios pressionarão pela derubada do HTS, caso adote posições radicais ou fanáticas. Eles tomaram medidas, fomos até as redes sociais para criticá-las e, no dia seguintes, a cancelaram. Para mim, é um bom sinal”, declarou ao **Correio**, por telefone. Segundo ele, 15% dos integrantes do HTS são mais fanáticos. “Esperamos que o grupo os expulsa e que tudo seja resolvido logo.”

Receio

Em relação à ofensiva israelense, Abdelnour acredita que Netanyahu teme ataques terroristas por parte dos 15% de componentes radicalizados do HTS. “A partir da Mesquita dos Omíadas, em Damasco, eles gravaram um vídeo no qual prometiam

tomar a Mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém. Eles não representam a Síria, não são cidadãos sírios, esses fanáticos”, explicou. “Foi por esse motivo que Israel criou a zona de contenção, nas Colinas do Golã, avançou seus tanques até a Síria e atravessou as linhas demarcadas pela Organização das Nações Unidas.”

Para Alexandra Blackman, professora do Departamento de Governo da Universidade Cornell, os principais fatores que ajudam a entender o rápido colapso de Al-Assad foram a fraqueza subjacente do regime e a perda de apoio da comunidade internacional. “Ele monopolizou territórios ao longo dos anos, mas grandes faixas de terra ficam fora de seu domínio. O nordeste da Síria, por exemplo, permaneceu sob o controle das Forças Democráticas Sírias”, lembrou à reportagem.

Duas perguntas para

Arquivo pessoal



BASSAM ALAHMAD, cofundador e diretor executivo da ONG *Syrians for Truth and Justice* (Sírios pela Verdade e pela Justiça), exilado em Paris

Como o senhor vê a promessa de garantia aos direitos de grupos religiosos feita pelo novo premiê?

Considero as declarações do primeiro-ministro interino Mohammed Al-Bashir muito positivas, ao dar garantias de proteção às minorias religiosas. No entanto, a história do conflito na Síria e as ações do Hayat Tahrir al Sham (HTS) e de outros atores no país mostram que devemos julgar as atitudes do premiê, não as palavras. Há violações ocorrendo contra minorias, igrejas e comunidades alaúitas de áreas que eram pró-regime de Al-Assad. As novas autoridades deveriam investigá-las e responsabilizar os autores, porque não podemos punir toda a comunidade somente porque Al-Assad era alaúita. Deve existir justiça e uma Corte independente para os julgamentos e as punições. Precisamos ter certeza de que as palavras de Al-Bashir correspondem às ações. As violações têm ocorrido em muitas áreas, como em Hama e em Latakia.

Existe o risco de jihadistas ligados ao HTS iniciarem uma caçada às minorias religiosas sírias?

É óbvio que existe esse risco. Não estamos apenas falando do HTS, mas também de outros grupos, especialmente de facções apoiadas pelo governo da Turquia. O Exército Nacional Sírio tem um imenso histórico de violações contra os curdos, os yazidis e outras minorias. Nós tememos isso, mas saudamos a declaração do premiê, que também prometeu impedir o Exército Nacional Sírio, apoiado pela Turquia, de cometer violações. Queremos romper o ciclo de violência neste país e esperamos que o HTS seja honesto em suas palavras. Não sabemos se isso é uma mensagem direcionada à comunidade internacional. (RC)

Aiatolá descarta enfraquecimento do Irã

Khamenei.ir/AFP



Khamenei faz raro discurso em Teerã e minimiza impacto da crise síria

Em rara aparição pública, o aiatolá Ali Khamenei — líder supremo do Irã — comentou pela primeira vez a queda do ditador sírio, Bashar Al-Assad, aliado histórico de Teerã. “Alguns ignorantes do significado da resistência, acreditam que quando esta se enfraquece, a República Islâmica do Irã também se enfraquece, mas o Irã é forte e poderoso e se tornará ainda mais poderoso”, declarou.

“Não há dúvida de que o que aconteceu na Síria é fruto de uma conspiração dos Estados Unidos e de Israel”, disse Khamenei, que está no poder desde 1989 e tem a última palavra nas decisões estratégicas do Irã. “Um governo vizinho da Síria desempenhou um papel óbvio nesta questão”, acrescentou, em referência velada à Turquia. A Síria de Al-Assad funcionava como um entreposto de armas e

de conselheiros militares do movimento xiita libanês Hezbollah e era peça do chamado “eixo de resistência” anti-Israel.

Majid Rafizadeh, cientista político e especialista em Oriente Médio pela Universidade de Harvard, avalia que a queda de Al-Assad, provavelmente, terá graves consequências para o Irã. “Ela enfraquecerá a influência regional de Teerã. A Síria é pedra singular do ‘eixo de resistência’ do Irã, servindo como um canal crítico para seu apoio ao Hezbollah, no Líbano, e a outras milícias aliadas na região”, disse ao **Correio**.

“A perda de Al-Assad interromperá essa rede logística, minando a capacidade de projetar poder no Levante (parte do Oriente Médio que compreende Israel, Jordânia, Líbano e Síria). Também isolará o Hezbollah,

além de reduzir seu acesso às armas iranianas, e debilitará a estratégia mais ampla de Teerã de cercar Israel”, acrescentou.

Ainda segundo Rafizadeh, o Irã mantém ferramentas substanciais de poder, como o Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica, uma rede de milícias leais e seu apelo ideológico entre certas comunidades xiitas. “O Irã mostrou resiliência, por meio da adaptabilidade estratégica, como a duplicação da guerra assimétrica, o desenvolvimento de mísseis balísticos e a exploração de divisões entre seus adversários”, observou. No entanto, o estúdio de Harvard entende que a crescente resistência de nações, como a Arábia Saudita e Israel, e alianças regionais em transformação sinalizam que a influência iraniana enfrenta desafios. (RC)

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Apesar da declaração do aiatolá Ali Khamenei, as evidências sugerem que o poder regional do Irã está sob importante pressão.

O custo econômico das sanções, os protestos internos e a oposição regional crescente têm prejudicado a habilidade de Teerã de manter sua influência. Seus aliados tradicionais, como o Hezbollah e os rebeldes separatistas iemenitas huthis, enfrentam desafios sem precedentes. Alguns Estados na região estão reagindo de forma mais agressiva contra a influência do Irã.”

Majid Rafizadeh, cientista político e especialista em Oriente Médio pela Universidade de Harvard

VISÃO DO CORREIO

Reparação necessária às vítimas da ditadura

10 de dezembro, data de comemoração dos 76 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ou Dia Internacional dos Direitos Humanos, ganhou mais um significado no Brasil. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) anunciou a regulamentação do “dever de reconhecer e retificar o assento de óbito de todos os 434 mortos e desaparecidos pela ditadura militar, reconhecidos pela Comissão Nacional da Verdade (CNV)”, como propôs o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDJC).

Familiares de mortos e desaparecidos, vítimas de 21 anos de truculência e obscurantismo (1964-1985) poderão, agora, exigir que, no espaço destinado à causa mortis na Certidão de Óbito, conste a informação “morte não natural, violenta, causada pelo Estado a desaparecido no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política no regime ditatorial instaurado em 1964”. Para o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), a decisão “é um acerto de contas legítimo com o passado”.

Há consenso de que as cicatrizes decorrentes do golpe de 1964 são indelévels. Para o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, a medida é um importante resgate da verdade sobre o que se passou neste país. No entendimento da ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo, a decisão do CNJ reaviva a importância da Comissão da Verdade, criada há 13 anos, para investigar as violações de direitos humanos ocorridas no período ditatorial, com a chancela unânime do CNJ, órgão vinculado ao Ministério da Justiça.

Os sofrimentos vivenciados pelas famílias que perderam filhos, filhas, maridos, pais para a infame

brutalidade de um regime torpe, voltado a suprimir liberdades, ações, escolhas individuais e a sufocar a pluralidade étnica-racial, são tristes lembranças ainda vivas na memória coletiva. O pensar diferente do regime imposto à nação era crime, punido com tortura e morte.

Essa realidade do passado, por alguns esquecida e, por outros não vivida no século 20, ressurgiu para um bom debate por meio do filme *Ainda estou aqui*, dirigido pelo cineasta Walter Salles, que conta a saga da família do então engenheiro e ex-deputado federal Rubens Paiva, após a sua prisão e morte por agentes da ditadura entre 1970 e 1971. A viúva Eunice Paiva tornou-se mãe-solo de cinco filhos, mas não desistiu da luta. Ela conseguiu a certidão de óbito do marido 25 anos depois de ele ser declarado morto, apesar de seu corpo nunca ter sido encontrado.

O filme tem atraído o interesse de milhares pessoas no Brasil e figura entre os indicados ao Oscar, o maior prêmio do cinema mundial. A presença de jovens, lotando as salas de cinemas para assistir à obra, tem chamado a atenção. Provavelmente, eles poderão entender a forte reação de uma larga faixa da sociedade e das instituições de Estado contra a recente frustrada tentativa de rompimento com o Estado Democrático de Direito. Se a tentativa de golpe fosse vitoriosa, voltaríamos ao século passado, com perdas de conquistas sociais, econômicas.

Em vez de mais direitos, haveria um retrocesso ao regime de opressão, tortura e morte, que não pode ficar no limbo da história. O Brasil do século 21 não merece nem pode voltar ao passado. É fundamental que cresça, elimine as desigualdades socioeconômicas, evolua e faça a diferença no concerto das nações, por meio de elevados valores civilizatórios, entre os quais prevaleçam a paz e a justiça.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Natal sem fome

Notícia boa veio de pesquisa do IBGE, divulgada na semana passada: em 2023, a pobreza no Brasil caiu ao menor nível desde 2012, quando teve início a série histórica do levantamento. Além disso, 3,1 milhões de pessoas saíram da miséria.

Resultados dos programas de transferência de renda e do crescimento do mercado de trabalho — em 2023, o total de pessoas ocupadas atingiu o maior contingente desde 2012: 100,7 milhões.

A pesquisa do IBGE também mostra que 42,7% de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos viviam em domicílios atendidos por programas sociais, o que significa que esses benefícios fazem parte da vida de duas em cada cinco crianças no país.

“Na hipótese de não existirem os programas sociais implementados pelo governo federal, a proporção de pessoas na extrema pobreza em 2023 teria subido de 4,4% para 11,2%. Já a proporção da população na pobreza teria subido de 27,4% para 32,4%”, destaca o instituto. E ainda há quem critique — certamente de barriga bem cheia — o fato de o governo prover benefícios aos mais vulneráveis.

Os números trazidos pelo IBGE, portanto, são alentadores. Mas não podemos perder de vista que persistem desafios sociais gigantesco no país.

Mesmo com a sensível redução, ainda há 59 milhões de pessoas na pobreza e 9,5 milhões na miséria.

Em meio a esse contingente, o acesso pleno à comida ainda é um sonho. Conforme o instituto, 64 milhões de brasileiros vivem com algum grau de insegurança alimentar — em 37% dos lares nessa situação, há crianças de 0 a 4 anos; em 36,6%, existem meninos e meninas na faixa de 5 a 17 anos.

Por causa desse flagelo, a ONG Ação da Cidadania lançou novamente a campanha Natal sem Fome. O objetivo é conseguir duas mil toneladas de alimentos para ajudar 200 mil famílias.

Todos nós podemos ajudar quem enfrenta o sofrimento de não ter comida no prato, ou ter menos do que precisa. A ONG arrecada recursos e compra as cestas básicas que são entregues a famílias em situação de vulnerabilidade. As doações podem ser feitas por boleto, PIX, cartão de crédito e paypal. As informações estão no site www.ucaodacidadania.org.br/.

Quem preferir, pode colaborar com outras campanhas locais ou nacionais. O importante é fazer parte dessa corrente de solidariedade e levar comida para os que mais precisam, especialmente crianças. Como diz a campanha da Ação da Cidadania: “Acredite na magia da doação. Um Natal sem fome é um Natal feliz”.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

FCDF

Não há dúvida de que o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), em particular, pode comprometer gravemente a capital do país nos setores da saúde, educação e segurança. Como território que abriga os Poderes da República, embaixadas e vários outros organismos internacionais, o DF se torna território diferente das demais unidades da Federação. Porém, falta, principalmente, ao governo local transparência nas suas ações. Assistentes a obras e mais obras, sem que a sociedade saiba o custo e quais empresas são responsáveis por essas intervenções. No campo da saúde, as reclamações são recorrentes, no que se refere à falta de profissionais, vagas, cirurgias adiadas e tantos outros fatos que revelam falhas graves na administração, principalmente nas unidades hospitalares situadas nas periferias da capital. Na educação, vimos uma ação desconectada do regime democrático, com a militarização das unidades escolares, indicativa de visão arcaica e, absurdamente, conservadora e opressora. No campo da segurança, o noticiário exibe episódios dramáticos de violência contra os cidadãos. É inquestionável que as forças de segurança pública do DF tiveram papel relevante no 8 de janeiro de 2023. Cabe ao governo local explicar publicamente, com muita clareza, o que é feito com o dinheiro do FCDF.

» **Benjamin Costa**
Sudoeste

Direito de defesa

Existe, naturalmente, muita gente que tem uma argumentação honesta, inteligente e sensata ao falar do direito de defesa — uma garantia essencial para proteger o cidadão da injustiça e das violências da “autoridade pública”. Mas, é claro, o problema não está aí. Ele começa quando as garantias da lei passam a ser usadas como incentivo ao crime. O mandamento supremo das “garantias” determina que é indispensável fazer a “defesa absoluta da lei”. Quem realmente ameaça a lei, em primeiro lugar, é o crime, e não quem quer punir o criminoso. Quando a lei, na prática, existe para proteger o crime, pois foi escrita com esse objetivo, defender a lei passa a ser defender o criminoso. Infelizmente, poderes do Judiciário estão a defender o ilícito. Vem aí, e de nenhum outro lugar, a quantidade abusiva de recursos em favor do acusado, a litigância de má-fé e a elevação da chicaneria ao nível de “advocacia”. Mais ativos são os escritórios de advocacia milionários que se especializam na defesa de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Governador, além de tratar a população com escárnio e desprezo, a aprovação de segurança a ex-governadores é a admissão do seu fracasso com a segurança pública no Distrito Federal

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Banco Central aumenta taxa de juros para 12,25% ao ano: Roberto Campos Neto quer deixar a marca dele antes de ir embora!

Gabriel Cláudio — Brasília

Brasília já não é mais a mesma de 10 anos atrás. Precisamos de um governo que realmente saiba cuidar da cidade e zelar pela cidade em toda a sua dimensão e complexidade.

Keila Rosa — Brasília

Frequentadores do Parque Olhos d'Água cobram medidas de segurança: podem começar pela ronda dos vigilantes, descentralizando da entrada principal!

Jéssica Nunes — Brasília

Não sou botafoguense, mas o Botafogo não é aquilo, não! Tanto tempo só voando e jogando e, nesse sacode, uma hora confunde e voa onde não pode.

Mauro Evangelista Duarte — Asa Norte

corruptos. Seus anjos preferidos são os tribunais superiores. O mais valioso deles é o Supremo Tribunal Federal (STF).

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Emendas parlamentares

Será que alguns deputados e o presidente da Câmara, Arthur Lira, não se emendam? Até quando vai essa vingança de não votarem os projetos do Executivo que são benéficos para o Brasil? Esses deputados estão sempre querendo se apoderar das verbas públicas. Por essa razão, parabênz o ministro Flávio Dino e os demais ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) por terem barrado as farras das emendas parlamentares, formando maioria e exigindo transparência dos deputados que vão receber essas emendas. Nesta semana, a Polícia Federal realizou várias buscas e apreensão nos estados da Bahia, de São Paulo, Tocantins e Goiás e fizeram apreensões de dinheiro público e bens comprados por meliantes que usaram o dinheiro das emendas parlamentares para benefício próprio. Será que querem continuar usando essas emendas parlamentares para benefício próprio? Senhores parlamentares, tomem vergonha e não pressionem o Executivo se negando a votar os projetos que são de benfeitorias para a população brasileira.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Boas novas

“Sistema Fecomércio-DF encerra 2024 com resultados recordes”, notícia alvissareira da coluna *Capital SIA*, Samanta Sallum, na edição do *Correio* de 10 de dezembro. Números fornecidos pelo presidente da entidade, José Aparecido Freire, revelam que o comércio cresceu 5,5% e os serviços, 4,5%. O setor de serviços gerou perto de 21 mil novas vagas, e o de trabalho e o comércio criou mais de 5 mil postos formais. Nessa linha, dados igualmente expressivos com relação ao Natal foram divulgados pela Confederação Nacional do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Pelas projeções da entidade, a expectativa é de que o Natal movimente R\$ 69,75 bi em vendas. Em relação às vagas temporárias, o estudo da CNC projeta a contratação de 98,1 mil trabalhadores.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Síria: entre a euforia e a incerteza



» **VITELIO BRUSTOLIN**
Professor de relações internacionais da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisador de Harvard

» **ARTHUR AMBROGI**
Mestre em direito político e econômico pela Universidade Mackenzie

Bashar al-Assad foi, notoriamente, um dos ditadores mais cruéis e opressores da história contemporânea. Sua queda, contudo, vem causando um misto de euforia e incerteza na Síria. A dinastia Assad chegou ao poder com o golpe de Estado de Hafez al-Assad, em novembro de 1970, e se manteve quando seu filho Bashar o sucedeu, no ano 2000. Há poucos dias, Bashar foi derrubado por uma fulminante marcha rebelde, que avançou sobre as principais cidades do país durante 11 dias, encontrando pouca resistência das forças do ditador. Essa marcha não foi efetiva por si só — na verdade, ela apenas atingiu resultado devido ao enfraquecimento ou à retirada dos principais aliados do regime: Rússia, Irã e Hezbollah. Dito isso, ainda em meio às comemorações pela queda do ditador, o país enfrenta um cenário em que grupos considerados terroristas por muitos países — como o Hayat Tahrir al-Sham (HTS) — buscam articulação para transformar sua vitória militar em uma transição política sustentável.

Nesta terça-feira, começou a formação de uma espécie de governo de transição, comandado pelo líder do HTS, Abu Mohammed al-Julani. Trata-se de um militante sírio classificado como “terrorista global especialmente designado” pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos desde maio de 2013. Desde 2017, os EUA oferecem uma recompensa de US\$ 10 milhões por informações que levassem à sua captura. A despeito disso, a transição culminou na indicação de um novo

primeiro-ministro, Mohammed al-Bashir, realizada na presença do seu antecessor, Mohammed al-Julani, que serviu ao regime deposto.

Potências estrangeiras há muito se digladiam na Síria, seja por posições militares estratégicas, como o Porto de Tartus, ocupado pela Rússia desde 1971, seja por recursos naturais e rotas comerciais. A Rússia, que garantiu asilo a Assad, está atolada demais na guerra contra a Ucrânia para conseguir garantir seus interesses na Síria. Os Estados Unidos, por sua vez, atuam diretamente com tropas e projeção de poder na região, inclusive bombardeando alvos do Estado Islâmico, além de fortalecer seus aliados, com destaque para Israel e os curdos, no nordeste sírio.

Por falar em Israel, sua participação foi providencial para a deposição de Assad e demandará um espaço considerável nesta análise. Ao combater o Hezbollah no Líbano, Israel também bombardeou todas as bases aéreas sírias que não estavam sob controle direto da Rússia. O Hezbollah era um aliado de Assad, assim como o Irã. Israel decapitou o Hezbollah ao longo do último ano, além de, alegadamente, destruir metade do seu poderio bélico. Não obstante, ao revidar os ataques iranianos, destruiu a defesa antiaérea do Irã, deixando claro que um novo bombardeio seria devastador para este. Complementarmente, ao entrar no sul da Síria após a queda de Assad, Israel busca criar uma zona tampão com seus aliados drusos e resguardar as Colinas de Golã, ocupadas desde 1967 e alegadamente anexadas em 1981.

Após a queda de Assad, Israel também aprofundou sua estratégia de dismantelar a linha de suprimentos criada pelo Irã via território sírio. Dito de outra forma: o precário cessar-fogo no Líbano aliviou uma das sete frentes travadas por Israel contra o chamado “Eixo da Resistência”. Assim, os generais de Netanyahu encontraram a brecha que precisavam para expulsar o Irã da Síria, pelo menos por ora. Esse foi o fim de um plano traçado ao longo de três décadas pela Guarda Revolucionária do Irã e cuidadosamente concretizado sob o direcionamento do “comandante das sombras”, o general Qassem

Soleimani, morto pelos Estados Unidos no Iraque, em 2020. A estratégia iraniana incluía a formação de um arco terrestre a partir do Irã, passando pelo Iraque, Síria, Líbano e chegando a território israelense. Com a queda de Assad, o arco foi partido.

Enquanto isso, a Turquia de Erdogan aproveita a retirada iraniana e o atoleiro russo com a guerra na Ucrânia para consolidar sua presença no norte da Síria. Movimentos militares recentes sinalizam pressão sobre os curdos e apoio a comunidades filo-turcas no Líbano.

No momento, a principal questão que está em aberto é o papel a ser desempenhado pelo HTS. O maior grupo na derrubada de Assad se reinventou em 2017, mas suas raízes surgiram da Frente al-Nusra, filiada à Al-Qaeda, que combatia o regime Assad na guerra civil, iniciada na Primavera Árabe, em 2011.

Nesse ponto, vale lembrar que, em 2013, o autoproclamado Estado-Islâmico passou a atacar forças diversas na região e a promover atentados em outros continentes, culminando no controle de um território substancial em 2014, no qual foi imposta a sharia por meio de um califado. Com o jihadismo de orientação salafista e wahabita do califado, o Estado Islâmico se consolidou como uma rede terrorista transnacional. Assim, alguns interesses geopolíticos convergiram, gerando reações militares da Otan, de Israel e de diversos países árabes, além de uma ampliação do suporte estratégico ao regime Assad por parte da Rússia e do Irã. É o mesmo Estado Islâmico que agora os Estados Unidos estão bombardeando no centro do Síria.

Cabem dois pesos e duas medidas? O Estado Islâmico é considerado um grupo terrorista tanto quanto o Hayat Tahrir al-Sham. Este, inclusive, tem laços com o Hamas, em Gaza. Na última segunda-feira, o Conselho de Segurança fez uma reunião fechada, solicitada pela Rússia, justamente para tratar do futuro da Síria. A reunião resultou na decisão de aguardar novos desdobramentos. Nenhum fato poderia evidenciar melhor: a Síria continua mergulhada na euforia de muitos e na incerteza de todos.



Economia popular e solidária, o esperar de outro modelo de desenvolvimento



» **GILBERTO CARVALHO**
Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, foi fundador do PT e trabalhou nos governos Lula e Dilma Rousseff

É no contexto do G-20, recém-realizado no Rio de Janeiro, quando um novo esperançar mundial surge com o lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Miséria, proposta pelo presidente Lula; o agravamento da crise climática, que atinge com muito mais intensidade os mais pobres; e numa conjuntura desfavorável aos trabalhadores, com flexibilização, informalidade, pejotização e plataformação do trabalho; que se faz urgente grande ousadia para a construção de um novo projeto de sociedade.

Parece utopia, mas o povo vem clamando por uma transformação que proporcione uma vida mais digna, garanta direitos fundamentais, que vêm sendo sistematicamente retirados à medida que o capitalismo avança, e gere novas oportunidades de emprego e renda. A construção dessa nova perspectiva social e econômica, fundamentada em princípios como cooperação e solidariedade, passa necessariamente pela economia solidária, que, embora se constitua em modo de vida e subsistência de muitas famílias brasileiras, ainda é pouco visibilizada como um modelo de desenvolvimento mais humano e ambientalmente sustentável.

Embora negligenciada, a economia popular e solidária segue pulsante em todo país, e os números podem comprovar. De acordo com o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), os empreendimentos solidários somavam, em 2016, mais de 21,8 mil, envolvendo 1.687.035 trabalhadores, em 2.934 municípios brasileiros. Esses dados expressam o potencial da economia popular solidária no Brasil.

Como as demais políticas públicas dos governos do PT, a economia solidária também sofreu um processo de desmonte a partir de 2016, e mais intensamente durante o governo Bolsonaro. Agora, temos a oportunidade de retomar essa política por meio da rearticulação das redes e cadeias produtivas do setor, do apoio aos empreendimentos solidários e o incentivo à criação de novas iniciativas, da formação e qualificação, do fortalecimento dos movimentos de EcoSol e da luta por mais orçamento e marcos regulatórios que a consolide como política pública permanente.

O governo Lula tem dado passos significativos nesse sentido, com a recriação da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a retomada dos processos de participação social nos debates sobre o tema e um programa voltado à economia solidária no PPA 2023-2027, além da tramitação, no Congresso, da Política Nacional de Economia Solidária.

Na Senaes, o trabalho também não para. Entre 9 e 13 de dezembro, durante a Semana da Economia Solidária, lançaremos o

Programa de Formação Paul Singer – Agentes de Economia Popular e Solidária, como parte da estratégia de fortalecimento da economia popular e solidária.

A iniciativa se articula a outros programas de formação e qualificação da Política Nacional de Participação Social em Educação Popular nos Territórios, da Secretaria-Geral, que prepara agentes de vários ministérios, como Saúde, Cultura, Desenvolvimento Agrário e Trabalho, para atuar em todo Brasil, onde a vida das pessoas acontece e as soluções precisam ser construídas no diálogo entre governo e população.

O programa é uma parceria da Senaes com a Fundacentro, também ligada ao MTE, e prevê cerca de 1.000 agentes de economia popular e solidária espalhados por todo país até 2025 não só com objetivo de ampliar o diálogo entre governo e população, mas também de fortalecer e dinamizar a economia solidária nos territórios.

O nome é uma homenagem ao professor e economista Paul Singer, que foi secretário Nacional de Economia Solidária por 13 anos, de 2003 a 2016, e tem uma extensa obra sobre o tema, além de reconhecida contribuição à economia solidária no Brasil. É, portanto, um legado à luta dos movimentos e trabalhadores da EcoSol que esperamos na economia popular e solidária, do jeito que o mestre Paulo Freire defendia: “Esperança é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo”. Façamos, juntas e juntos. Esse é o nosso convite.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (Interina))



circacunha.df@dabr.com.br

O novo sempre vem

Dizem que o tempo não espera por ninguém. Nem por coisas, nem por pessoas. Camões já dizia, com muito propriedade, “mudam-se os tempos, mudam-se as vontades. Muda-se o ser, muda-se a confiança. Todo o mundo é composto de mudanças”. O que se é hoje, já não se é amanhã. Em política, então, essa noção de tempo é ainda mais veloz. A velocidade com que projetos políticos envelhecem só tem paralelo com a rapidez com que as nuvens brancas dançam, varridas pelo vento deslizando no céu azul.

O tempo também não espera pelo homem público, nem pela política. Não por outra razão, é possível observar a rapidez com que figuras do nosso mundo político deixam de interessar aos eleitores. Tudo tem seu tempo de existir e brilhar, e os políticos não escapam dessa ação desgastante e contínua do passar dos dias, pois são obrigados a ficar em exposição permanente.

Essa ação transformadora ajuda a trazer para o cenário nacional novos eleitores, mais ou menos engajados, mais ou menos interessados. Mesmo as estruturas partidárias, engessadas pelas vantagens públicas, cheias de teias de aranha e mofo, uma hora qualquer se veem diante da encruzilhada fatal: ou muda ou desaparece no anonimato. Partidos que, em um passado recente, eram proclamados como as maiores lendas políticas do continente, hoje são só lembranças desbotadas pelo tempo. Seus principais personagens ou estão esmagados pela ação da idade ou simplesmente deixaram esse mundo para trás.

Em nosso país, o perfil do eleitorado muda mais rápido do que os edifícios partidários. A verdade cruel é que novos eleitores já não se identificam com as velhas lendas, nem tampouco com os velhos caciques. O elemento que poderia trazer mais dinâmica e sobrevida às lendas políticas seria a reforma da própria política. Mas esse movimento necessário encontra barreiras naqueles que ainda sobrevivem da velha política e de seus benefícios.

Ainda fazemos política como no início do século passado, na base da negociação de vantagens. O toma lá dá cá, embora ainda funcione a todo o vapor e em pleno século 21, é um modelo antigo, que os novos tempos identificam como fator de atraso e subdesenvolvimento. Personagens da nossa vida política que neste momento estão em atuação, ajudando ou mesmo prejudicando o país, com toda a certeza, passarão. Ficarão, talvez, os bons exemplos a serem aproveitados no futuro e as más ações também a servirem de lição e precaução em não repeti-la. Mesmo a insistência com que alguns recorrem hoje às velhas práticas na política também deixará de existir. A mania em repetir velhos projetos, na vã esperança de que, desta vez, dará certo, também irá cessar, deixando para trás uma vasta planície de escombros e lições.

Reforma política, se tiver que vir, que venha o quanto antes, pois também ela tem seus dias contados para envelhecer. Se serve de consolo, é preciso lembrar Mateus (9:16,17): “Ninguém coloca remendo novo em roupa velha, nem vinho novo em odres velhos”. Mais uma vez, o ano novo começa a dar sinais de que irá despontar no horizonte distante.

Em tempos assim, o desejo de mudança reacende a esperança de que um novo modelo de fazer política parece se aproximar. Que venham logo esses bons ventos de mudança, antes que envelheçam também.

» A frase que foi pronunciada

“Não é o poder que corrompe, mas o medo. O medo de perder o poder corrompe aqueles que o exercem, e o medo do flagelo do poder corrompe aqueles que estão sujeitos a ele.”
Aung San Suu Kyi

Voo

» Não há normativos da Anac que mantenham, por segurança, médicos em voos. Nem há protocolo que obrigue as empresas aéreas a providenciar medicamentos para episódios alérgicos, de engasgos ou mesmo para os primeiros socorros a um enfartado.

Uma pena

» Que venham todas as críticas para os colégios militarizados. Mas que seja reconhecido o desempenho dos alunos de colégios militares nas Olimpíadas de Matemática. São tão bons que ninguém, além deles, consegue subir no pódio.

» História de Brasília

Os diretores da Novacap, drs. Balallay May, Jaime Almeida e Vasco Viana de Andrade, enviaram expediente ao prefeito Sette Câmara solicitando o afastamento de toda a diretoria, até que termine o inquérito mandado instaurar. (Publicada em 24/4/1962)

Mais prevenção para PACIENTES com HIV

O novo mecanismo, que reúne medicações específicas, as estatinas, promete estabilizar as placas de gordura nas artérias e proteger contra o rompimento de vasos sanguíneos, comuns em quem tem o diagnóstico, reduzindo riscos

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas descobriram um mecanismo que pode ajudar a estabilizar placas de gordura nas artérias e prevenir o rompimento de vasos sanguíneos em pacientes com HIV. Conforme o trabalho, publicado, ontem, na revista *Jama Cardiology*, pesquisadores já estudavam as vantagens de estatinas — uma classe de medicamentos — para minimizar os riscos de ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais (AVCs) em pessoas com HIV, agora, uso do remédio poderá ser ampliado com a descoberta dos novos benefícios.

“Indivíduos com HIV tendem a apresentar um excesso de placas não calcificadas que são vulneráveis à ruptura em uma idade mais jovem, colocando-os em alto risco de derrames, ataques cardíacos e morte cardíaca súbita”, afirmou o autor sênior Steven Grinspoon, chefe da Unidade de Metabolismo do Massachusetts General Hospital — membro fundador do sistema de saúde Mass General Brigham. “Entender como as estatinas beneficiam essa população pode levar a terapias adicionais e mais direcionadas para proteger sua saúde cardiovascular.”

O trabalho foi realizado a partir de uma análise secundária do Randomized Trial to Prevent Vascular Events in HIV (REPRIEVE), um estudo anterior de fase 3, que demonstrou que o medicamento para redução de colesterol — pitavastatina — foi capaz de reduzir o risco de eventos cardiovasculares graves em 36% ao longo de um acompanhamento médio de 5,6 anos em pacientes com HIV. Segundo os cientistas, o efeito foi maior do que o esperado apenas com a redução do colesterol.

Na última pesquisa, Grinspoon e seus colegas avaliaram os níveis de 255 proteínas diferentes que circulavam no sangue de 558 participantes do REPRIEVE. As análises mostraram que o tratamento com

Agência Brasil



O tratamento com pitavastatina aumenta a quantidade de uma enzima, intensificadora de procolágeno C-endopeptidases 1 (PCOLCE)

Palavra de especialista

Grandes passos

“Desde os anos 1980, várias drogas foram testadas para tratar o HIV, inicialmente elas provocavam muitos efeitos colaterais. Tivemos uma mudança muito grande entre 94 e 96, quando foram descobertos

medicamentos que compõem uma terapia que a gente usa até hoje, de forma melhorada, com menos efeitos colaterais e maior potência de ação. Tudo isso foi desenvolvido com o tempo, atualmente os pacientes têm atingido uma sobrevida muito maior. Conseguimos manejar muito melhor com os exames que estão disponíveis e fazer um acompanhamento mais eficaz porque

sabemos onde as drogas agem, como elas funcionam e o que fazer para evitar que o paciente tenha alguma complicação. Isso garante que os pacientes tenham uma doença crônica que, muitas vezes, pode passar pela vida sem causar grandes prejuízos.”

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa, infectologista do Hospital Encore, em Goiânia

Arquivo cedido



pitavastatina aumentou a quantidade de uma enzima chamada intensificador de procolágeno C-endopeptidases 1 (PCOLCE), que tem

um papel importante na produção de colágeno, o que pode ajudar a estabilizar placas durante o acúmulo de aterosclerose.

Sem sequelas

Conforme a publicação, experimentos adicionais mostraram que

uma abundância de PCOLCE foi associada à redução de placas não calcificadas e, ainda, a placas estabilizadas mais fibrosas. Esses efeitos, que

EXAME DE SANGUE

Luta contra o colesterol alto

Pesquisadores descobriram mais detalhes sobre como o colesterol “ruim”, conhecido como lipoproteína de baixa densidade-colesterol ou LDL-C, que se acumula no organismo. A equipe de cientistas do National Institute of Health, nos Estados Unidos, revelou como a principal proteína do LDL se liga ao receptor — mecanismo essencial para a retirada do LDL do sangue — e quais as consequências das falhas nesse processo. A pesquisa, publicada na *Nature*, ajuda a entender o papel do LDL em doenças cardíacas, a principal causa de morte no mundo.

Os cientistas destacam que as descobertas podem abrir caminho para a personalização de tratamentos para redução do LDL, como as estatinas, para serem mais eficazes. “O LDL é um dos principais causadores de doenças cardiovasculares que matam uma pessoa a cada 33 segundos, então se você quer entender seu inimigo, você quer saber como ele é”, frisou Alan Remaley, coautor do estudo e chefe do Laboratório de Metabolismo

de Lipoproteínas no Instituto Nacional do Coração, Pulmão e Sangue do NIH.

Até então, os pesquisadores nunca conseguiram visualizar a estrutura do LDL, especialmente o que acontece quando ele se liga ao seu receptor, uma proteína conhecida como LDLR. Comumente, quando o LDL se liga ao LDLR, o processo de limpeza do colesterol do sangue começa. No entanto, alterações genéticas podem atrapalhar esse trabalho, fazendo com que o LDL se acumule no organismo e seja depositado nas artérias gerando placas, o que pode levar à aterosclerose.

No novo trabalho, os cientistas utilizaram uma nova tecnologia para compreender o que acontece em um estágio crítico desse processo e ver o LDL sob uma perspectiva diferente.

“O LDL é enorme e varia em tamanho, o que o torna muito complexo”, detalhou Joseph Marcotrigiano, chefe da Seção de Virologia Estrutural no Laboratório de Doenças Infecciosas do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas do NIH e coautor

Freepik



Pessoa sendo submetida a exame de sangue

ligadas à FH tendem a se agrupar em regiões específicas no LDL.

Joana Dantas, diretora do Departamento de Dislipidemia e Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e presidente da regional do Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), destacou que muitas novidades têm sido estudadas para resolver a dislipidemia caracterizada pelos níveis elevados de gorduras no sangue ou lipídios, aumentando o risco para doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, como infarto e AVC.

“Na Sociedade Americana de Cardiologia, foi iniciada uma pesquisa com três pacientes que passaram por terapia gênica para inativar o PCSK9 no fígado. Dessa forma, a medicação seria administrada uma única vez, sem necessidade de repetição”, destacou a médica. Ela frisou que as novas drogas, como os anticorpos monoclonais e a inclisirana sódica, são consideradas seguras. “Além disso, não apresentam os efeitos musculares das estatinas e não estão associadas ao aumento do risco de diabetes. Elas têm mostrado eficácia em reduzir o risco cardiovascular, o principal objetivo do tratamento.” (IA)

Palavra de especialista

Distinguir causas

Jhon Henrique



“Para pacientes com colesterol elevado sem mutações, as novas descobertas permitem desenvolver medicamentos que otimizem a função do LDLR, independentemente de alterações genéticas. Além disso, novas estratégias terapêuticas podem explorar a melhora do metabolismo do LDL em pessoas que apresentam resistência ou efeitos adversos às terapias atuais. Endocrinologistas e metabologistas podem usar esses conhecimentos para identificar mais precisamente as causas de dislipidemias, distinguindo entre disfunções genéticas e metabólicas. No tratamento, isso pode ajudar a selecionar terapias mais específicas e eficazes, reduzindo o uso indiscriminado de medicamentos e otimizando o manejo clínico.”

João Lindolfo Borges, endocrinologista e metabologista, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia



» Entrevista | HÉLVIA PARANAGUÁ | SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Ao *CB.Poder*, a chefe da pasta destaca os prejuízos que podem ocorrer, caso o Congresso aprove cortes no FCDF. De acordo com ela, o GDF terá de tirar dinheiro de outras áreas prioritárias para cobrir o rombo causado pela mudança

“Proposta catastrófica para a educação”

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

A mudança na forma de cálculo do reajuste anual, que deve tirar recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) seria catastrófica para o ensino público da capital, na avaliação da secretária de Educação, Hélvia Paranaguá. Às jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer, durante o *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* —, de ontem, a chefe da pasta afirmou que a perda para a educação pode chegar a R\$ 400 milhões.

A senhora tem já um levantamento sobre os impactos (da mudança na fórmula de cálculo do FCDF) em dinheiro se essa lei for aprovada para a Secretaria de Educação?

Basicamente, o dinheiro que entra do FCDF é para cobrir a nossa folha de pagamento. Quando falamos de folha, estamos falando tanto dos efetivos, contratos temporários e terceirizados. Se tenho uma redução de R\$ 400 milhões (anuais) só na educação, vamos colocar esse número aproximadamente, por ano, vou ter que tirar recurso da Fonte 100 — fonte de recursos utilizada no orçamento público do DF — para cobrir o salário dos profissionais. E esse recurso que vou ter que mudar de fonte é o custeio da casa. Terei que cortar uma série de questões importantíssimas, como obras, manutenção de escola e até no próprio recurso do PDAF — Programa de Descentralização Administrativa e Financeira —, porque, se ficarmos sem dinheiro, temos que começar a cortar e diminuir tudo. É preocupante, sim, e é importante que a população do Distrito Federal saiba que, neste ano de 2024, a educação perdeu, do Salário Educação, mais de R\$ 600 milhões.

Como foi isso?

Eles fizeram um cálculo. Os governadores do Nordeste entraram com a ação no Supremo Tribunal Federal (STF), que vem se arrastando há muitos anos. Vários ministros pediram vista nesse processo, mas foi finalizado, e os estados que tinham um maior valor de Salário Educação (que vem do governo federal) tiveram que rever o cálculo. Então, o Distrito Federal perdeu quase R\$ 700 milhões neste ano. Tivemos um baque no nosso orçamento em função desse corte do Salário Educação. E, se tiver um corte por conta do cálculo agora, que mudaria para o Fundo Constitucional, inviabiliza muito a melhoria da educação do DF.

Se as mudanças fossem concretizadas, qual seria a somatória das perdas?

Somando o Salário Educação com o corte do Fundo Constitucional, teríamos uma perda de R\$ 1 bilhão por ano. E, quando falamos de outras fontes de verba para a educação, estamos falando, por exemplo, no caso do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira), de verbas que são direcionadas diretamente às escolas para gerir da melhor forma no que está precisando, um reparo pequeno, uma compra de material. São esses tipos de investimentos que estamos perdendo para a manutenção de uma educação de qualidade. Com a Fonte 100, eu mantenho a casa funcionando. Em relação à merenda, meu recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar

PEDRO SANTANA / CB



(PNAE) não é suficiente. Eu recebi R\$ 55 milhões este ano e estou gastando mais de R\$ 180 milhões. De onde vêm os outros R\$ 130 milhões? Da Fonte 100 do GDF. Então, esse tipo de despesa ficaria tremendamente impactado.

Qual seria a sua mensagem para os parlamentares que estão na articulação do Fundo Constitucional para sensibilizá-los da importância de se manter o FCDF?

Por incrível que pareça, na questão do fundo no DF, a população sabe da importância. Todos os parlamentares, independentemente de partido, estão lutando pelo fundo. Os sindicatos de professores também estão trabalhando para que não mexam nesse fundo. É a segunda vez este ano que passamos por esse revés. E, como fala o nome, ele é constitucional. O FCDF está dentro da Constituição, foi aprovado na Carta de 1988, e só foi implementado por Fernando Henrique Cardoso em 2001. Ele faz parte, hoje, do nosso orçamento. Tirar o Fundo Constitucional seria, como eu falei desde o início, catastrófico. Os parlamentares estão envolvidos, a sociedade civil está envolvida, os sindicatos, todo mundo está lutando pelo fundo, porque sabe que vai ser uma perda muito grande para o DF.

Qual é o tamanho, qual é a estrutura hoje da educação, número de escolas, professores?

Com as creches parceiras, temos 843 escolas e estou entregando outras. Inauguramos, na semana passada, uma escola técnica leste, Sérgio Damasceno, no Paranoá. O nome é em homenagem a um grande líder daquela região que faleceu. É a quarta escola técnica criada só no governo Ibaneis, então temos

investido muito. Estamos apostando muito na educação técnica profissionalizante, porque o menino sai com possibilidade de ingressar no mercado de trabalho, isso é muito importante. Temos evidências de que o menino que termina a escola técnica vai para o mercado de trabalho e entra ganhando, no mínimo, 25% a mais que o outro que terminou só o ensino médio regular, porque ele não tem só a formação geral básica, tem a profissionalização. Temos avançado muito nas escolas. De professores efetivos hoje, temos aproximadamente 25 mil e mais 15 ou 16 mil contratos temporários, essa é a média que temos mantido de contratação temporária.

E tem previsão de concurso para o próximo ano?

Sim, estamos com um processo que está na Secretaria de Economia para dar a autorização e contratarmos a instituição que vai realizar o concurso público. Então, logo estará saindo um novo concurso. Sempre precisamos ter um concurso para chamar novos professores para aquelas vagas que ficam abertas por morte, aposentadoria, enfim, as vacâncias normais.

Parece um número alto de temporários, é alto ou está sob controle dentro do que a senhora está explicando, do que precisa para cada tipo de atividade?

É alto, mas é o que é viável para a rede. Temos um número muito grande de pessoas afastadas. Só nas escolas, por exemplo, quando você pega um diretor, vice-diretor, supervisor — e tem escola com cinco supervisores —, alguns administrativos e outros que são professores, só nesse grupo de pessoas que a gente afasta da sala de aula, eu não posso colocar um efetivo na vaga, tenho que colocar uma contratação temporária.

Os parlamentares estão envolvidos, a sociedade civil está envolvida, os sindicatos, todo mundo está lutando pelo fundo, porque sabe que vai ser uma perda muito grande para o DF”

Todas as áreas e disciplinas serão contempladas (pelo novo concurso), inclusive línguas estrangeiras, pois temos os Centros Interescolares de Línguas (CIL), escola de música”

Para esse concurso a senhora tem um número de vagas?

Mais de 5 mil vagas.

Para quais áreas?

Todas as áreas. Administrativa e, principalmente, professores. Todas as áreas e disciplinas serão contempladas, inclusive línguas estrangeiras, pois temos os Centros Interescolares de Línguas (CIL), escola de música, tudo.

Vai haver uma mudança em relação ao ensino médio, que foi rediscutido esse ano. A rede pública de ensino do

DF está preparada?

Estamos preparados porque a maior mudança se deu no aumento da formação geral básica. Então, as horas de formação geral básica aumentaram. Vamos diminuir o número de trilhas, mas a rede está preparada para esse início de 2025, atendendo em 100% à nova lei.

Essa foi uma grande conquista que a gente está dando aqui em primeira mão, conforme a senhora falou. Gostaria de saber dos desafios que temos na avaliação da educação do DF e quais são os projetos da secretária para vencer esses desafios e sermos ainda mais reconhecidos por uma educação de qualidade e inclusiva.

Quando falamos em desafios, pensamos no seguinte: no último censo, de 2010, o Distrito Federal tinha 2 milhões e 400 mil moradores. Atualmente, temos mais de 3 milhões. Nenhum estado cresceu tanto quanto o DF. E a gente cresceu em regiões onde não havia escolas. Temos que estar sempre correndo atrás do prejuízo. Várias áreas do Distrito Federal foram ocupadas ilegalmente. Sou muito cobrada. Por exemplo, o pessoal lá de Morro da Cruz, em São Sebastião, fala o seguinte: “Secretária, precisamos de escola aqui.” Precisam, e eu teria construído se tivesse deixado terreno para o equipamento público. Essa é uma preocupação constante, porque o nosso crescimento se dá muito em função desse desequilíbrio. Tenho que estar o tempo todo transportando alunos. Agora mesmo, o governador determinou que construíssemos escolas na recém-criada Água Quente. Estamos com três escolas licitando ainda este ano ou, no máximo, em janeiro de 2023, para começarmos a obra em 2025 e entregarmos essas escolas no final de 2026. São escolas grandes.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

» Leia mais sobre FCDF na página 14

Fundo Constitucional do DF

Da parcela do Fundo Constitucional ao ensino público, cerca de 80% são destinados ao pagamento de professores e servidores, enquanto o restante do montante é utilizado para as despesas correntes. Especialistas alertam para uma crise

Forte impacto nas escolas

» MILA FERREIRA

Se aprovada, a alteração no cálculo do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) pode ter implicações negativas na educação pública da capital da República. O valor do fundo é aplicado em áreas essenciais para a população. A educação é um dos três eixos em que o recurso é aplicado. Somente em 2024, R\$ 5,5 bilhões vindos do fundo foram aplicados na educação. Deste total, 80% é utilizado para pagamento de folha de pessoal, enquanto o restante do valor é destinado à cobertura de despesas correntes como, por exemplo, contratos de serviços contínuos de limpeza, conservação, vigilância, entre outros. A qualidade da educação dos 458.728 estudantes que fazem parte da rede pública de ensino seria diretamente impactada.

Caso o Projeto de Lei nº 4614/2024 seja aprovado, o valor do Fundo Constitucional do DF deixaria de ser calculado com base na Receita Corrente Líquida (RCL) da União e passaria a ser estipulado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), isto é, a inflação.

Especialista ouvido pelo **Correio** avalia que, caso a redução no recurso se efetive, o Governo do Distrito Federal (GDF) precisará encontrar formas de compensar isso e as soluções podem causar uma redução nos recursos destinados à educação. “Em geral, na administração pública, isso se compensa com a revisão de isenções concedidas. Como exemplo, podemos citar a redução do Imposto sobre Transição de Bens Imóveis (ITBI), recentemente aprovada no DF. Isenções de tributos como o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) também correm o risco de ser revistas, porque estes são impostos extremamente importantes para a cesta de arrecadação do DF”, ressaltou o professor de políticas públicas em educação da Universidade de Brasília (UnB) Remi Castione. “Eu acredito que uma das primeiras medidas do GDF, caso a redução nos recursos do fundo seja aprovada, deve ser não promulgar nenhuma lei com o objetivo de reduzir impostos, porque cerca de 20% dos recursos dos impostos arrecadados no DF são formadores da base do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb)”, acrescentou.

O Fundeb é um fundo especial de natureza contábil e de âmbito estadual composto por recursos provenientes de impostos e transferências dos estados, Distrito Federal e municípios vinculados à educação. Segundo o professor, o ideal é que o FCDF se mantenha para que o Fundeb não fique prejudicado e a qualidade da educação não seja impactada.

De acordo com a Secretaria de Educação do DF (SEEDF), mudanças no cálculo do FCDF afetariam diretamente a alocação de recursos para a educação básica. A evolução nos valores do Fundo Constitucional repassados à educação tem sido significativa nos últimos cinco anos (veja quadro), sendo essencial para a manutenção do sistema educacional. “Qualquer redução desse recurso comprometeria diretamente os cofres do Distrito Federal, afetando o desenvolvimento da educação”, disse a pasta, em nota.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Se a proposta de cortes no Fundo Constitucional for aprovada no Congresso, a rede pública de ensino sofrerá redução dos investimentos nos próximos anos

ARTIGO

» WILLIAM BAGHDASSARIAN, ECONOMISTA E PROFESSOR DE FINANÇAS DO IBMEC

Baixa valorização profissional

A literatura econômica afirma que, no longo prazo, o crescimento econômico é determinado, em grande parte, pelos ganhos de produtividade, os quais estão diretamente relacionados à capacidade da mão de obra disponível de utilizar os mais modernos bens de capital — máquinas e computadores, gerando mais riqueza com a mesma quantidade de insumos.

Essa capacidade, por sua vez, se materializa na habilidade de efetuar cálculos matemáticos, compreender os fenômenos físicos, saber interpretar textos e compreender idiomas estrangeiros. São todas competências que são desenvolvidas na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio.

Nesse contexto, o Projeto de Lei nº 4.614, de 2024, em tramitação no Congresso Nacional, representa um risco para o futuro do Distrito Federal, já que os recursos do Fundo Constitucional (FCDF) passariam a ser reajustados pela variação do IPCA, em vez de utilizar a Receita Corrente Líquida da União. Com isso, haveria uma correção, a menor, de 4,1% ao ano, em média. No longo prazo, as despesas com educação pública, em especial com a folha de pessoal, seriam comprimidas, gerando um achatamento salarial significativo para os profissionais de educação.

Infere-se que em um cenário de baixa valorização profissional como este, os professores mais talentosos

migrariam para as escolas particulares ou para outras carreiras mais bem remuneradas, impossibilitando o desenvolvimento das competências mínimas que as crianças da rede pública irão precisar para enfrentar os desafios das próximas décadas.

Além do impacto na produtividade e no crescimento econômico, essa medida ampliaria o hiato entre a educação da rede privada e da rede pública de ensino, redundando em aumento da desigualdade e, provavelmente, da violência. Por todas essas razões, é preciso que a sociedade se mobilize para evitar a aprovação dessa medida que pode ter graves consequências para o futuro do Distrito Federal.

Remi Castione sugere que o GDF tenha mais transparência quanto ao uso dos recursos por meio da publicação de dados para que a população também possa ajudar a cobrar o governo federal. “Creio que uma das primeiras iniciativas que o governo do Distrito Federal deveria tomar, a partir desse cenário constante pressão sobre a redução desse recurso, é dar maior transparência a esses dados, publicar e disponibilizar bancos de dados públicos de fácil acesso à população que acompanhem esses resultados”, sugeriu.

Estrutura educacional

Entre escolas públicas, Centros de Ensino e Pesquisa em Inovação (CEPI) e unidades conveniadas da educação

pública, o Distrito Federal conta com 842 unidades de ensino mantidas por recursos públicos, incluindo o Fundo Constitucional (veja evolução dos últimos cinco anos no quadro). Além disso, o DF conta, atualmente com 39.815 professores na rede pública e 7.708 na carreira de assistência à educação.

No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) referente ao ano de 2023, o DF superou a meta em quatro pontos na avaliação dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com nota 6,4, enquanto a meta era 6,0. O Ideb é responsável pelo monitoramento do desempenho das escolas e das redes de ensino avaliando os estudantes por meio de avaliações externas de desempenho cruzadas com dados de fluxo escolar. Os fatores avaliados

podem ser diretamente impactados caso haja cortes no FCDF.

Diretor do Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF), Cleber Soares defende que o Fundo Constitucional não sofra alterações, por ser imprescindível para o magistério público. “O sindicato manifesta preocupação com relação à proposta do governo federal e vamos nos juntar a todos que querem fazer a luta em favor do recurso”, destacou. “Queremos que o recurso continue a crescer do jeito que vem crescendo, com o mesmo critério de reajuste de valores como tem acontecido ao longo dos anos, que é uma forma da gente ter margem, uma margem maior inclusive, para brigar por mais, por uma melhor prestação de serviço das escolas públicas, por educação de qualidade, por valorização profissional”, completou.

Radiografia

Valores do FCDF destinados à educação

2020	R\$ 3.377.705.992,00
2021	R\$ 3.209.148.406,60
2022	R\$ 3.101.492.785,94
2023	R\$ 5.440.274.890,00
2024	R\$ 5.500.000.000,00

Número de escolas públicas no DF

2020	
Rede Pública	685
CEPI	58
Unidade Conveniada — UC	64

2021	
Rede Pública	688
CEPI	59
UC	65

2022	
Rede Pública	695
CEPI	59
UC	66

2023	
Rede Pública	702
CEPI	61
UC	69

2024	
Rede Pública	704
CEPI	63
UC	75

Alunos na rede pública do DF

2020	481.912
2021	480.402
2022	475.715
2023	464.977
2024	458.728

Relator inicia conversas com bancadas

» ARTHUR DE SOUZA

O deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL), designado pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), como responsável pela análise do Projeto de Lei 4.614/2024 — que quer alterar o cálculo de reajuste do Fundo Constitucional (FCDF) —, começou as articulações para construção do texto que será votado no plenário da Casa.

Ao **Correio**, Bulhões ressaltou que o “pontapé inicial” das discussões ocorreu ontem. “Ainda não tem decisão nenhuma quanto a uma modificação de texto. Conversei com a minha bancada e com os coordenadores da matéria na bancada do PT. Estou colhendo as sugestões de modificações e supressões

de texto para, em seguida, conversar com as bancadas”, detalhou.

Questionado se tem alguma opinião sobre a questão do FCDF, o parlamentar disse que não pode expressar opinião. “Tenho que ouvir. Vou relatar as opiniões das bancadas apresentadas aqui. Mas, por enquanto, tudo é dúvida. Estou começando agora, tivemos a primeira reunião”, comentou. O relator afirmou que vai ouvir a bancada do DF e o governador Ibaneis Rocha (MDB), sobre o Fundo Constitucional.

Expectativa

O deputado Alberto Fraga (PL) classificou como uma “boa escolha” o nome de Isnaldo Bulhões para a relatoria

do projeto de lei. “Ele conhece os problemas do DF e tenho certeza absoluta que vai retirar essa maldade, que estão tentando fazer conosco, até porque o governador (Ibaneis) e o deputado (Bulhões) são do mesmo partido e isso vai nos ajudar”, garantiu. “As conversas (com as lideranças) estão indo bem e estou mais confiante de que tudo vai dar certo”, acrescentou.

Erika Kokay (PT) afirmou que a bancada do DF tem “grande expectativa” de que o relator possa compreender a importância de Brasília e impedir que haja mudanças no reajuste do Fundo Constitucional. “O deputado Isnaldo participou de toda a construção que tivemos, na Câmara, quando houve o retorno da medida do Senado, em 2023. Por isso, penso que

Câmara dos deputados



Bulhões: “Estou colhendo as sugestões de modificações e supressões de texto”

temos um grande espaço para discutir com ele”, opinou. “Acho que o primeiro passo, de imediato, é fazer uma reunião da bancada com o deputado, para tentar sensibilizá-lo e, assim, impedir que haja qualquer prejuízo ao Fundo Constitucional”, avaliou a deputada.

Elogio

O governador Ibaneis Rocha aprovou a escolha de seu correligionário para a relatoria do PL. “Deputado experiente e muito respeitado”, descreveu o governador ao **Correio**. Isnaldo Bulhões foi relator de outros temas importantes no Congresso, como a medida provisória que reestruturou os ministérios do governo, no ano passado. De acordo com o chefe do Executivo Local, a intenção agora é marcar uma conversa com o deputado federal, ainda durante esta semana.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Os rios voadores

Os cientistas já haviam detectado que as árvores da Amazônia arremesam na atmosfera uma enorme quantidade de vapor d'água. Esse vapor d'água é carregado pelo vento para até outras regiões. Eles se transformam em chuva que é essencial para viabilizar a produção agrícola. É o fenômeno chamado de "rios voadores".

Pois bem, mas faltavam estudos minuciosos para estabelecer uma relação mais direta entre os ciclos da chuva e a atividade do agronegócio. Não falta

mais. Cientistas do Brasil e da Holanda calcularam, pela primeira vez, que 80% da área coberta por lavouras e pastagens no Brasil depende das chuvas produzidas pelas florestas remanescentes nas terras indígenas da Amazônia.

É isso mesmo. A notícia saiu em reportagem de Bernardo Esteves, na *Revista Piauí*, aquela que tem um nome fake, mas publica matérias muito interessantes. Sigamos com a leitura. Os cientistas estimaram a quantidade de água dos chamados "rios voadores" gerada nesses territórios e qual o trajeto percorrido ao levar umidade para o restante do continente. As chuvas geradas nessas florestas beneficiam 18 estados e o DF, incluindo trechos do Cerrado, do Pantanal e da Mata Atlântica.

Os nove estados mais bem aquinhoados produzem 57% da receita do agronegócio, informa a matéria. O Paraná, grande produtor de soja e milho, é a unidade da federação mais beneficiada pelas chuvas formadas nos territórios indígenas da Amazônia, com 25%. Em seguida, vem o Acre e o Mato Grosso do Sul, com 20%. É interessante notar que, em algumas áreas desses estados, chega a um terço as chuvas vindas pelos rios voadores das matas indígenas. Os resultados da pesquisa foram publicados em nota técnica assinada por 10 pesquisadores.

É ou deveria ser óbvio que o agronegócio deveria ser o primeiro a defender a preservação das matas, pois depende, em larga escala, de um ciclo regular de chuvas para desenvolver as

suas atividades. Segundo dados levantados pela Confederação Nacional dos Municípios, os prejuízos com as mudanças climáticas alcançaram a cifra de 6,7 bilhões em 2024.

Ouvido pela reportagem de Bernardo Esteves, o hidrólogo Caio Mattos, um dos autores do estudo, enfatizou que a pesquisa mostra que o setor agropecuário depende da conservação, do cuidado e do manejo que as populações tradicionais dão à floresta: "A conservação desses territórios não é pauta apenas dos povos indígenas, mas da sociedade e da economia brasileira", argumenta o pesquisador.

Entre 2013 e 2017, o déficit hídrico chegou a 37%, segundo a Agência Nacional de Águas e Saneamento e o IBGE. "O aumento do desmatamento pode ser

catastrófico para a segurança alimentar e econômica do país", alerta Caio Mattos na matéria. Todos esses números deveriam ser suficientes para que o setor do agronegócio liderasse um movimento de preservação e de respeito aos territórios indígenas.

No entanto, ocorre precisamente o contrário. Os ruralistas ameaçam, constantemente, as terras que garantem a geração de chuva para as suas atividades. Inventaram a tese do Marco Temporal para burlar os direitos concedidos pela Constituição. Não dá para entender qual é a estratégia, uma vez que os maiores prejudicados serão os que se dedicam à atividade agrícola. O Congresso Nacional precisa acordar para essa grave questão que afetará a todos.

CRIME ORGANIZADO/ Justiça determina que quatro suspeitos de terem envolvimento com bando da facção criminosa Comboio do Cão, que matou vigilante em tiroteio, terça-feira, em um posto na BR 070, deixem DPE nos próximos dias

Acusados de ataque vão para Papuda

» DARCIANNE DIOGO

Material cedido ao Correio



Quatro homens, acusados pela polícia de serem traficantes e de envolvimento na tentativa de assalto a um caminhão de carga, que terminou com um vigilante assassinado, no posto Nova Colina, em Taguatinga, — na terça-feira — tiveram prisões preventivas decretadas pela Justiça, ontem. Cleomar Marcos da Silva, 41, motorista do veículo; Francisco de Assis Bispo de Jesus, 40; José Eraldo Dutra Bezerra, 36; e Sidney Cardoso Passos, 35, foram indicados por latrocínio (roubo com morte). A preventiva foi decretada após audiência de custódia. Eles devem ser trasladados do Departamento de Polícia Especializada (DPE), nos próximos dias, ao Complexo Penitenciário da Papuda.

Conforme o **Correio** divulgou, com base em informações dadas por fontes da área de segurança pública, o grupo teria agido em conjunto para abastecer o Distrito Federal com mais de 400kg de skunk — que vinha na carreta. A droga é conhecida como "supermaconha" pelo alto teor de Tetrahydrocannabinol (THC), substância presente na Cannabis — planta da maconha —, que pode causar alterações psíquicas em quem a consome. As autoridades disseram que o entorpecente seria entregue à facção criminosa Comboio do Cão, organização à qual o quarteto, supostamente, está facionado.

Segundo investigadores, a transação não foi concluída devido à ação de dois vigilantes armados. Eles acompanhavam o caminhão, onde acreditavam haver apenas televisores, e, aparentemente, ignoravam que junto aos eletrônicos em outras caixas havia droga. Há indícios de que a quadrilha — que testemunhas do atentado afirmam portava fuzis — não esperava uma reação firme da segurança, feita pelos funcionários de uma empresa contratada pelo dono das televisões, e composta por só duas pessoas sem armas potentes. A polícia não considera, até o momento, que prestadora do serviço de entrega e o dono dos aparelhos souberam do skunk.

Depoimentos prestados pelos quatro investigados na Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri) apontaram inconsistências e aumentaram as

Material cedido ao Correio



Sidney Cardoso Passos

Material cedido ao Correio



Francisco de Assis Bispo de Jesus

Minervino Júnior/CB/D.A.Pres



Mais de 400kg de skunk, a "supermaconha", estavam entre caixas de televisores carregadas em um caminhão vindo de Manaus (AM)

Material cedido ao Correio



José Eraldo Dutra Bezerra

Material cedido ao Correio



Cleomar Marcos da Silva

suspeitas dos investigadores contra esses acusados.

Contradições

A conduta que mais chamou a atenção, até agora, foi a do motorista. Cleomar Silva. Ele foi contratado para dirigir o caminhão partindo, há poucos dias, de Manaus (AM) rumo ao destino final: o município de Serra (ES). No último domingo, quando passava pelo estado de Tocantins, Silva ligou para a transportadora informando ter sofrido uma tentativa de assalto, história que a polícia do DF considera ser falsa. No dia desse contato telefônico, informado do ocorrido, o dono das televisões contratou uma equipe de escolta para acompanhar os produtos e garantir a entrega em segurança.

Ao **Correio**, investigadores revelaram, que, enquanto estava em Tocantins, o condutor teria

despertado a atenção dos vigilantes ao ser flagrado conversando com dois homens de modo suspeito. Eles seriam Sidney Passos e José Bezerra. A polícia, Passos disse ser primo de Silva e que foi ao encontro dele, acompanhado de Bezerra, para prestar assistência. Esse familiar, segundo as investigações, ainda teria sido informado pelo parente da tentativa de assalto e que os criminosos o obrigaram a usar drogas.

Por sua vez, Bezerra teria negado, em seu depoimento, envolvimento com qualquer ação ilegal. Confirmou que acompanhou Passos a fim de ajudar Silva e que, após encontrá-lo, pernoitaram em Uruaçu (GO), entre a última segunda-feira e ontem, quando se deu o ataque no DF. Assegurou que se mantiveram em território goiano, saindo da cidade onde dormiram rumo a Pirenópolis (GO), por volta das 6h

da manhã, para encontrar a esposa. Bezerra, em suas declarações, teria destacado que no caminho, ele e Passos foram abordados por militares do Batalhão de Operações Especiais (Bope) e conduzidos à Corpatri. Mas, para o **Correio**, policiais asseguraram não ter dúvidas do envolvimento dos dois no delito.

Plano frustrado

Autoridades ligadas ao caso contaram que a facção, mesmo ciente da escolta armada, não recuou e se posicionou no posto Nova Colina, na BR-070, para esperar a carga. O plano era passar a droga do caminhão para os carros em que estavam.

Quando o veículo chegou ao local, em Taguatinga, por volta das 4h da última terça-feira, os dois seguranças viram a movimentação e reagiram a disparos

feitos pelo bando que os aguardava e, supostamente, integra o Comboio do Cão, segundo a polícia. O vigilante Ronivon Lima Dias, 41, morreu na hora, atingido por balas. O outro segurança — que não teve o nome divulgado — encontra-se internado, em estado grave, no Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

Após o tiroteio, forças de segurança foram mobilizadas para localizar os agressores e outros suspeitos. A operação, além da prisão do motorista, localizou dois automóveis que, supostamente, foram usados pelo grupo criminoso: um HB20 — encontrado carbonizado, em um terreno baldio, no Sol Nascente — e um Zafira, conduzido por Francisco de Assis Bispo, próximo ao Jockey Club, na região da Estrutural. Ele disse que foi contratado para "dar fim" ao carro.

(Colaborou Davi Cruz)

Facção x armas

"O poder de destruição de armas de grosso calibre coloca grandes quantidades de pessoas em risco uma vez que possui um alcance muito maior do que revólveres e pistolas, inclusive criando uma barreira e um distanciamento das forças policiais normais, ou seja, grupos que não têm treinamento ou equipamento que façam frente a esses agressores. Nesse caso falamos de mais de 90% dos profissionais de segurança que atuam na proteção da população. Junto a isso, são armamentos utilizados para grandes operações do crime organizado, como roubos a banco, ataques a carro-forte e roubo de carga, crimes com maior possibilidade de lucro.

Essas armas ingressam pela grande fronteira seca do Brasil com outros países do Mercosul ou por intermédio de regiões portuárias, onde o narcotráfico e facções criminosas se valem do seu grande poder econômico para aliciar grupos envolvidos nesse tipo de contrabando. Esse esquema ilícito sofre impacto, primordialmente, a partir de investimento em inteligência, onde forças estaduais e federais de segurança ainda carecem de maior investimento. Outros pontos de atenção ficam no esvaziamento da economia do crime, dando um golpe no que financia a aquisição desse material bélico; e adicionalmente em melhorias nos investimentos direcionados a inovação tecnológica para a segurança pública, capacitação, treinamento, conexão e intercâmbio. Entre as forças de segurança nacionais e internacionais".

Leonardo Sant'Anna, especialista internacional em segurança e ex-subsecretário de Segurança do DF

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Adryell Santiago Alves, menos de 1 ano
Aduca Messias Marques de Araújo, 86 anos
Antônio Neidvan Ferreira de Sousa, 62 anos
Dalva Ribeiro de Sousa Gomes, 74 anos
Eder Vieira, 40 anos
Eni Ferreira Guimarães, 83 anos
Francisco José Gonçalves Santos, 79 anos
Gerardo de Almeida e Silva, 93 anos
Hugo César de Castro, 59 anos

José Franco de Moraes, 96 anos
José Raimundo de Oliveira, 68 anos
Jurandir da Silva Chaves, 69 anos
Laila Jorge Daher, 84 anos
Nazareno Vieira, 86 anos
Omar Lopes, 58 anos

» Taguatinga

Anália Avelino de Araújo, 93 anos
Antônio Augustinho Ferreira, 85 anos

Ariele de Paiva e Silva, 83 anos
Arlinda Rosa Dantas, 76 anos
Deusdete Maria de Alencar, 92 anos
Dioguina Pereira dos Santos, 62 anos
Elizelma Bezerra Aragão, 52 anos
Gilda Francisca Gonçalves, 49 anos
Maria de Fátima Cordeiro de Sousa, 58 anos
Maria Laura Machado de Araújo, 83 anos
Paulo Roberto Farias, 59 anos
Severino Antônio da Silva, 77 anos
Stefano Nascimento de Oliveira, 51 anos

Therezinha Orlanda Carvalho, 74 anos

» Gama

Geraldo Alves Rezende, 72 anos
Hugo Leonardo Rocha da Silva, 40 anos
Jeová Francisco de Sousa, 62 anos
José Genivanio Lima de Sales, 38 anos
Pedro Henrique Soares Barros, 22 anos
Renato Nogueira Porto, 80 anos

» Planaltina

Avelino Vicente Ferreira, 85 anos
Geni Luíza de Carvalho, 90 anos

José Agostinho do Nascimento, 47 anos
Tereza Gomes Pereira Marques, 71 anos

» Brazlândia

Maria Pereira Lima, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Barbosa da Rocha, 63 anos
Sebastião Martins, 76 anos
Danilo Lima Ferreira, 32 anos
Tereza Pereira da Silva, 87 anos
Laudelina de Oliveira Pedrosa, 92 anos (cremação)



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Conselheiros vão virar desembargadores no TCDF

Breno Fortes/CB/D.A Press



O plenário do Tribunal de Contas do DF aprovou uma resolução que torna os conselheiros da Corte desembargadores. Mais pompa. A ideia de Márcio Michel, que conclui agora o mandato na presidência, era usar a denominação de ministros, como ocorre no TCU. Mas acabou concluindo que o melhor seria usar desembargadores, já que a Corte de Contas tem semelhanças com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

Três vezes presidente

Nomeado em 2000 pelo então governador Joaquim Roriz para o Tribunal de Contas do Distrito Federal, o conselheiro Manoel de Andrade, decano da Corte, assumirá a presidência pela terceira vez. Ele comandará o TCDF no biênio 2025-2026. Essa deve ser a última vez no cargo, uma vez que em 2028 Manoel de Andrade entra na aposentadoria compulsória ao completar 75 anos. Mas, três vezes presidente, ele já pode pedir música no *Fantástico*.

Divulgação/TCDF



Na sucessão

Pelas regras e acordos entre os conselheiros, Renato Rainha deve assumir a presidência do Tribunal de Contas do DF na sucessão a Manoel de Andrade, para o biênio 2027-2028.

Divulgação



Galeria dos Aposentados

O Tribunal de Contas do DF ganhou ontem uma Galeria dos Aposentados, em evento que marcou também o encerramento da gestão do presidente Márcio Michel e do vice André Clemente à frente da Corte. A instalação, na entrada do plenário, homenageia os ex-servidores. "De forma singela, a gente quer marcar o legado que esses servidores deixaram e fizeram a história que contamos hoje", disse o presidente. A iniciativa é semelhante à implementada por Clemente no GDF, quando foi secretário de Economia.

Campanha contra fogos e rojões

A OAB-DF lançou uma campanha para evitar barulho de fogos de artifício e rojões nas festas de fim de ano, como estabelece a Lei distrital 6647/2020. É que os estrondos incomodam muito pessoas com sensibilidade auditiva, como autistas e idosos, além de animais de estimação. A campanha incentiva a diversão sem provocar danos a quem não consegue lidar com ruídos altos.

Antonio Cunha/Esp. CB/D.A Press



Divulgação



Governança em pauta

Antes de encerrar oficialmente, os trabalhos na Câmara Legislativa, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) reuniu-se ontem com o ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU). O ministro, que também é embaixador da Rede Governança Brasil (RGB), quis saber sobre a situação da governança em Brasília. Como presidente da Comissão de Fiscalização, Governança e Transparência da CLDF, a distrital traçou o panorama, com base no trabalho realizado nos dois últimos anos, à frente da Comissão. "Fiquei honrada com o convite do ministro Nardes, uma referência no tema", afirmou. A parlamentar comentou com o ministro a necessidade de atenção do Poder Público, especialmente às áreas de educação, saúde e assistência social no DF.

Mariana Lins/CB/D.A Press



Cidadão de Brasília

O chef Francisco Ansilero, dono do restaurante Dom Francisco, vai receber o título de cidadão honorário de Brasília. A Câmara Legislativa aprovou a proposta, do deputado Ricardo Vale (PT), vice-presidente da Câmara Legislativa, nesta semana. Descendente de italianos, Francisco está em Brasília desde 1988, quando abriu o tradicional restaurante Francisco, na 402 Sul. Hoje é um dos mais conhecidos chefs da capital.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



MDB governista

O relator do PL que trata da mudança na correção do Fundo Constitucional do DF, o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), é um fiel aliado do senador Renan Calheiros (MDB-AL), e do ministro dos Transportes, Renan Filho. Ou seja, é leal ao presidente Lula. Embora seja do partido do governador Ibaneis Rocha (MDB) deve seguir, em seu relatório, o encaminhamento do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

FISCALIZAÇÃO/ Eleito na sessão plenária de ontem, o decano comentou o Fundo Constitucional e os desafios do cargo

Manoel de Andrade presidirá TCDF

» BRUNA PAUXIS

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ex-deputado distrital, Manoel é conselheiro de Contas desde 2000

O decano Manoel Paulo de Andrade Neto foi eleito ontem para a presidência do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) após o término do mandato do conselheiro Márcio Michel, que será o novo corregedor da instituição. Tão logo foi confirmado na gestão para o biênio 2025/2026, Andrade expôs sua visão sobre as recentes movimentações discutidas no Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Para o novo presidente, o governo federal não deve mexer nos recursos. "Não é possível, Brasília tem uma configuração jurídica diferente", afirmou. Na visão do jurista, que está na corte de contas há quase 25 anos, o DF necessita do fundo repassado pela União para sua manutenção. "Brasília hospeda os poderes da República, recebe todas as representações internacionais. Então, Brasília precisa estar protegida, e esse recurso é necessário para a sua proteção".

Manoel também contou que, com sua eleição, o maior de seus desafios será fazer com que as políticas públicas alcancem todas as comunidades do DF. "O Tribunal apenas acompanha, orienta e fiscaliza. Eu acredito que é preciso um mutirão, não só para melhorar a qualidade sa-

larial dos atores da saúde, mas também para motivá-los a fazer com que a saúde chegue nos campos importantes", afirmou Andrade. "Além disso, temos que melhorar a educação, a questão da mobilidade, a questão das obras públicas e da logística do estado. Esses são os desafios do Tribunal", completou.

Transição

Durante a sessão realizada no Plenário da Corte, última presidida por Márcio Michel, o conselheiro foi bastante elogiado por

seus colegas, que ressaltaram seu "lado humano", ao olhar para todos da instituição. "De tudo que trabalhei esses anos todos, só tenho algo a dizer: muito, muito obrigado à toda sociedade brasileira", ressaltou, enquanto se despedia do cargo.

Estava também presente, na ocasião, a vice governadora do Distrito Federal, Celina Leão. A cerimônia, que encheu o auditório e contou com muitas pessoas assistindo em pé, durou mais de duas horas e elegeu também o novo vice-presidente do Tribunal, Inácio Ma-



Plenária também elegeu vice-presidente, corregedor, ouvidor e regente da Escola de Contas Públicas

galhões. Paulo Tadeu foi reeleito como ouvidor e Renato Rainha foi reconduzido ao cargo de conselheiro-regente da Escola de Contas Públicas.

A eleição deste ano ainda contou com uma novidade: a escolha do conselheiro de Relações Institucionais e da presidente da Comissão de Regimento e Jurisprudência, cargos aprovados na sessão extraordinária que antecedeu a votação. Esses cargos serão ocupados, respectivamente, por André Clemente e Anilécia Machado.

Os conselheiros eleitos assu-

mirão os cargos a partir de 1º de janeiro de 2025. A solenidade de posse ocorrerá no primeiro dia útil do mês de fevereiro.

Currículo

Manoel Andrade tem 71 anos e tomou posse no TCDF em julho de 2000. Natural de Jaçanã (RN), o conselheiro é bacharel em direito e licenciado em geografia. Durante sua carreira, o potiguar foi diretor-tesoureiro e presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do DF (Sinpetaxi) as-

sim como vice-presidente da Federação Nacional dos Condutores Autônomos e Transportadores Autônomos de Bens. Andrade também atuou como diretor da Confederação dos Transportes e da Regional Centro-Oeste do Serviço Social do Transporte (Sest) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), além de ter sido deputado distrital por duas legislaturas (1991 a 1998) e secretário de Administração do Distrito Federal. Ele foi indicado à corte de contas pelo ex-governador Joaquim Roriz (1936-2018).



“A primeira coisa que nos diz uma obra de arte é que o mundo da liberdade é possível, e isso nos dá força para lutar contra o mundo da opressão”

Graciliano Ramos

Aumento da Selic: “Um atentado ao desenvolvimento econômico do país”, diz Fibra

A Federação das Indústrias do DF realizou ontem uma confraternização de fim de ano, reunindo representantes dos sindicatos do setor, colaboradores, autoridades e convidados, no Sesi Lab. O presidente da entidade, Jamal Bittar, celebrou as conquistas da atuação da Federação em 2024. Na capital federal, a indústria gera cerca de 117 mil empregos, em mais de 6,8 mil estabelecimentos. Bittar comentou com a coluna a decisão do Copom de aumentar os juros para 12,25%. Fez uma dura crítica. “É um atentado ao desenvolvimento econômico do país, ao bem-estar da população, da sociedade. Só beneficia o mercado financeiro”, afirmou. O setor produtivo avalia que a alta taxa de juros inibe os investimentos nas atividades econômicas e faz aumentar as aplicações dos recursos no mercado financeiro.



Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e diretor-superintendente do Sesi Nacional, Rafael Lucchesi; Presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar; Diretor regional do Senai-DF e superintendente regional do Sesi-DF, Marco Secco

Sesi e Senai

Entre os marcos da gestão 2024, o Sesi-DF ofereceu 2,5 mil matrículas na educação básica e o Senai-DF, mais de 47 mil em cursos de qualificação profissional. E também foram mais de 260 mil atendimentos em saúde e segurança na indústria pelo Sesi.



George Gianni/ Vice-governadoria

Samanta Sallum/CB/D.A Press

Presenças

O ministro da Comunicação, Paulo Pimenta, esteve no evento. A vice-governadora do DF, Celina Leão, representou o governador Ibaneis Rocha. Os conselheiros do Tribunal de Contas Paulo Tadeu e Renato Rainha também prestigiaram a confraternização, além do distrital Chico Vigilante.



O secretário de Governo, José Humberto Pires, e o presidente do Correio, Guilherme Machado



Dionyzio Klavdianos e Rodrigo Rollemberg

Rai incentiva empreendedores de Brasília

Rai de Oliveira, ex-jogador de futebol, campeão com a Seleção Brasileira da Copa de 1994, é o embaixador do Programa Acredita do governo federal. Ele esteve em Brasília ontem especialmente para uma palestra voltada a empreendedores na tenda do Sebrae Nacional, na Esplanada dos Ministérios. Ele encerrou a programação do mutirão de crédito aos micro e pequenos empresários. Rai foi recebido pelo presidente do Sebrae, Décio Lima, e Valdir Oliveira, responsável pelo Fundo de Aval da entidade. Em três dias, o mutirão realizou 1.215 atendimentos.



Sebrae

Mais do que talento, é o esforço e a repetição que formam um profissional completo. A liderança não é só um dom natural, é algo que se constrói. O verdadeiro empreendedor arrisca, aprende e traz mais colaboração para o todo”

Rai de Oliveira

Mais de R\$ 2 bilhões em empréstimos

Em 2024, empresários de pequeno porte já tomaram mais de R\$ 2,3 bilhões em garantias do Famp, do Sebrae, para empréstimos junto a bancos, até outubro deste ano. No total, mais de 38 mil operações foram realizadas com esses recursos.

Escola de Negócios no IFB

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Instituto Federal de Brasília (IFB) assinaram convênio para a estruturação de uma Escola de Negócios em Brasília. O documento firmado prevê a destinação de R\$ 12,9 milhões para a criação da unidade, que funcionará como um hub de inovação e empreendedorismo digital no câmpus do Instituto, na Asa Norte. A reitora do IFB, Veruska Machado, e o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, assinaram a parceria.

Lula Lopes



Estímulo a soluções digitais

O entendimento entre a ABDI e o IFB tem por objetivo impulsionar a economia do DF com estímulos à abertura de negócios e de novas soluções digitais. A intenção é posicionar a região como um centro de excelência em inovação e desenvolvimento sustentável com a capacidade de qualificar micro, pequenos e médios empreendedores com a inclusão, também, de vendedores ambulantes.

SAÚDE / Entre 2019 e 2023, mais de 12 mil registros da doença foram identificados na capital federal, o equivalente a um crescimento de 61,3%. Especialistas alertam para o comportamento sexual desprotegido e o estigma em torno da doença

Casos de sífilis no DF preocupam

» LETÍCIA MOUHAMAD

Considerada a infecção sexualmente transmissível (IST) mais antiga da história, a sífilis apresenta sintomas discretos, mas pode causar complicações graves, se não tratada adequadamente, levando, inclusive, a óbito. E, mesmo com os últimos avanços, que incluem mais campanhas de conscientização acerca da prevenção e da disponibilidade de testes rápidos, os casos da doença têm aumentado no Distrito Federal.

Entre 2019 e 2023, mais de 12 mil ocorrências de sífilis adquirida foram identificadas no DF, de forma que, no ano passado, houve um salto de 61,3% nos casos da doença, em relação a 2022. Também em 2023, a taxa de mortalidade infantil por sífilis congênita foi de 19,7 óbitos por 100 mil nascidos vivos, representando 7 mortes em números absolutos. Os dados são da Secretaria de Saúde do DF (SES/DF) e do Ministério da Saúde. Até o fechamento da edição, a estatística de 2024 não havia sido disponibilizada. Para especialistas ouvidos pelo **Correio**, esse salto pode estar associado à redução do uso de preservativos.

Segundo Ana Beatrix Ferreira Caixeta, infectologista do Hospital Encore, o comportamento sexual desprotegido e com múltiplos parceiros pode estar por trás do aumento, “porém a alta dos diagnósticos em si, assim como da notificação dos casos, também contribuiu para os números alarmantes”, explica. No Brasil, a sífilis é uma doença de notificação compulsória, portanto, todo profissional de saúde deve comunicar os casos às autoridades sanitárias.

Infecções em alta

Devido ao tratamento simples e efetivo — feito com o antibiótico penicilina benzatina e disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) — trata-se de uma doença que teria condições de ser erradicada no país. É o que defende o médico Ralcyon Teixeira, infectologista do Hospital Sírio-Libanês. “É uma visão hipotética, pois, na prática, isso tem se mostrado difícil de acontecer”, pontua.

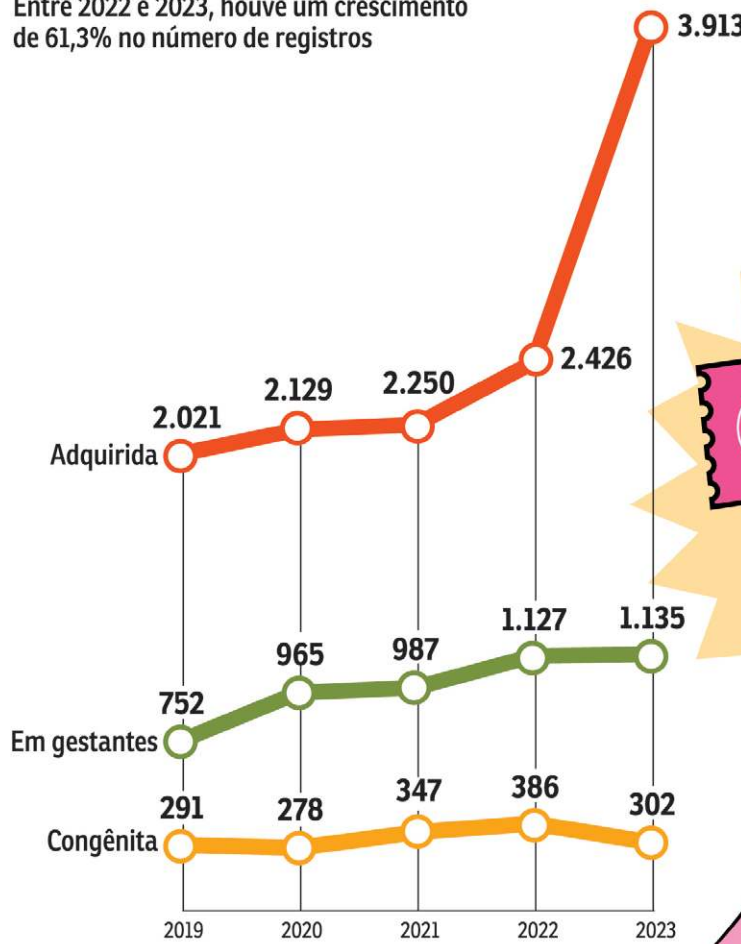
“Falta conscientização sobre a doença e suas possíveis complicações, além da dificuldade de acesso aos serviços de saúde e ao diagnóstico, por parte de grupos marginalizados. Ainda há medo do tratamento e, claro, o preconceito”, enumera o infectologista. Para sífilis, também não há vacina.

De 2019 a 2023, os maiores coeficientes de detecção por 100 mil habitantes foram identificados no sexo masculino e na faixa etária de 20 a 29 anos (234,1 e 347,4, respectivamente), de acordo com o Informativo Epidemiológico, da SES/DF. Em relação ao sexo feminino, neste mesmo período, os maiores coeficientes de detecção foram encontrados na faixa etária de 20 a 29 anos, com 70,9 e 148,3 casos a cada 100 mil habitantes, respectivamente.

O infectologista Ralcyon Teixeira explica que a discrepância se deve ao fato de as mulheres geralmente cuidarem mais de perto da saúde e fazerem mais exames durante a vida. “Os homens são mais diagnosticados com sintomas ou quando surgem complicações. Também existe o fato do homem ter o genital externo, facilitando a visualização da úlcera primária”, destacou.

Evolução da doença

Entre 2022 e 2023, houve um crescimento de 61,3% no número de registros



Fonte: Informativo epidemiológico da SES-DF

Por dentro da IST

A sífilis, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, pode ser transmitida por relações sexuais ou contato direto com lesões. A infecção pode ser adquirida ou congênita, caso em que a mãe com sífilis — não tratada ou tratada de forma inadequada — transmite a bactéria para o feto durante a gestação ou parto. A doença

tem cura e o tratamento está disponível pelo SUS.

A transmissibilidade da bactéria é maior nos estágios iniciais (sífilis primária e secundária), diminuindo gradualmente (sífilis latente recente/tardia). A maioria das pessoas infectadas são assintomáticas e os sinais que podem se manifestar muitas vezes não são percebidos. Quando presentes, incluem úlceras ou lesões genitais,

que também podem aparecer em áreas como pele, lábios e língua.

Outros sintomas são manchas no corpo, principalmente nas palmas das mãos e plantas dos pés, febre, mal-estar, cefaleia e ínguas. “A sífilis pode se apresentar tardiamente na forma de neurosífilis, com manifestações que variam desde meningite até acidente vascular cerebral”, acrescenta a infectologista Ana Beatrix Ferreira

Falta conscientização sobre a doença e suas possíveis complicações, além da dificuldade de acesso aos serviços de saúde e ao diagnóstico, por parte de grupos marginalizados”

Ralcyon Teixeira, infectologista do Hospital Sírio-Libanês

Caixeta. Nessa condição, as lesões podem causar desfiguração, incapacidade e até morte.

A principal forma de prevenção da sífilis é o uso do preservativo interno ou externo em todas as relações sexuais (anal, oral e vaginal). Recomenda-se que a população sexualmente ativa vá a uma Unidade Básicas de Saúde (UBS) fazer o teste sempre que tiver uma relação sexual desprotegida ou apresentar algum sintoma da doença. Mesmo assintomática, quando não há sinais visíveis, a pessoa pode transmitir a infecção.

Gestantes devem realizar os testes na primeira consulta de pré-natal, no segundo e terceiro trimestre da gestação e no momento do parto, pois a sífilis congênita pode causar consequências severas como abortamento e prematuridade. Em caso de resultado positivo, é fundamental que o parceiro também realize a testagem e o tratamento. Desta forma, a reinfeção por sífilis é evitada, e a saúde da pessoa gestante e do bebê ficam garantidas.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Ana Maria de Moraes, 80 anos, tia-avó de Nina de Moraes, 10, levou a sobrinha-neta para aproveitar o SESI LAB em sua semana de férias na capital

Capital das férias

Com a chegada do recesso escolar, famílias se preparam para planejar a diversão com as crianças. O Correio mostra algumas opções no Distrito Federal que oferecem conforto e segurança

» DAVI CRUZ

Com o fim do calendário de aulas, os brasilienses começam o planejamento para as sonhadas férias. Um dos pontos que ganha atenção especial é encontrar um destino que ofereça diversão e entretenimento para crianças de todas as idades. No Distrito Federal, alguns locais se destacam por oferecer atrações que encantam tanto os adultos quanto os pequenos. A reportagem do Correio foi a alguns desses lugares conversar com famílias que estão em busca de lazer e paz.

Diversão em família

Ana Maria de Moraes, 80 anos, tia-avó de Nina de Moraes, 10, levou a sobrinha-neta para aproveitar o SESI LAB em sua semana de férias na capital. “Adoro estar com ela porque sinto que estou revivendo minha infância, mas de outra maneira”, comenta. Ela completa 81 anos hoje e conta que tirar a sobrinha-neta da rotina para desfrutarem a cidade

juntas é muito especial. “Não tem preço comemorar o meu aniversário dessa forma e sendo muito feliz.”

Para Nina, o destaque do dia foi o brinquedo interativo com areia. “É uma rodinha que podemos aumentar a velocidade e desenhar enquanto ela gira. Foi muito divertido!”, diz com animação. Ana Maria ressalta a importância dos espaços para diversão da população. “O mérito do espaço está em permitir essa interação entre adultos e crianças. É um lugar pensado para todas as idades”, disse.

João, 45, e Andreia Leal, 42, vieram de João Pessoa (PB) acompanhados dos filhos Enzo, 13, Pedro, 6, e Ana Beatriz, 13, aproveitar a capital. A mãe das crianças ressaltou a importância de planejar viagens em família e aproveitar o período de férias com os pequenos. “Com crianças pequenas e um filho com paralisia cerebral, precisamos pensar em tudo: acessibilidade, alimentação, roupas adequadas e, principalmente, programações que respeitem o ritmo deles. É uma oportunidade de ensinarmos sobre a fauna e a história do Brasil”, explica.

As irmãs Rafaela, 18, e Gabriela Pacheco, 24, escolheram o Parque da Cidade, especificamente, o foguetinho como o ponto de diversão familiar. “Vim aqui quando criança e agora volto com meus filhos, primos e sobrinhos. É muito especial ver a felicidade deles e lembrar de como era divertido quando eu era pequena. Trazer as crianças para um ambiente como esse é essencial. Além do contato com a natureza, conseguimos criar memórias únicas”, destacou Gabriela, que estava ao lado do marido, Almir Júnior, 24.

Érica Dantas, 38, e o marido, Luciano Dantas, 48, decidiram levar os filhos Gael Dantas, 1, Ian Dantas, 15, e Caio Dantas, 7, para passar o dia no Zoológico. A mãe conta que há muito tempo não tiravam o momento de lazer e encontram a oportunidade certa. “Tiramos o dia para aproveitar esse sol em família. O Caio ainda não entrou de férias e esperamos ele chegar da escola para vir. Tinha muito tempo que a gente não vinha aqui. O Caio não conhecia. Estamos muito felizes e é só o começo das nossas férias”, declara.



João, 45, e Andreia Leal, 42, vieram de João Pessoa (PB) acompanhados dos filhos



Érica Dantas, 38, e o marido, Luciano Dantas, 48, decidiram levar os filhos para passar o dia no Zoológico

Onde se divertir com as crianças?

Parque da Cidade Sarah Kubitschek

O Parque da Cidade é um dos maiores parques urbanos do mundo e oferece uma variedade de atividades para as crianças. Com áreas para piquenique, lagos, trilhas para caminhada, ciclismo e pedalinhos para passar o dia ao ar livre.

Serviço:

Setor de Residências e Parques Sul (Parque da Cidade) - Asa Sul, todos os dias e aberto 24h. Entrada gratuita.

Jardim Zoológico

O Zoológico de Brasília é uma oportunidade para as crianças aprenderem sobre a fauna brasileira e internacional. O zoológico possui uma área de mais de 100 hectares e mantém diversas espécies de animais sob seus cuidados.

Serviço:

Avenida das Nações, Via L4 Sul - Asa Sul, aberto de terça-feira a domingo e feriados das 8h30 às 16h. Às terças, quartas e quintas-feiras (exceto feriados) os ingressos custam R\$ 5 (preço promocional) para todos. Sextas-feiras, sábados, domingos e feriados os preços são R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia entrada).

Planetário

O Planetário de Brasília tem em sua arquitetura o modelo de uma nave espacial/disco voador, o que proporciona uma experiência imersiva desde a entrada, saindo do planeta Terra e brincando de conhecer o Cosmos.

Serviço:

Setor de Divulgação Cultural (SDC), Eixo Monumental, Brasília, aberto de terça-feira a domingo e feriados das 7h30 às 19h. A entrada é gratuita.

Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)

O CCBB em Brasília é um espaço cultural que recebe exposições, peças teatrais e oficinas voltadas para adultos e crianças. Com uma programação diversificada, o local introduz os pequenos ao mundo das artes.

Serviço:

SCES - Setor de Clubes Esportivos Sul Trecho 2, Lote 22, Asa Sul, aberto de terça-feira a domingo das 9h às 19h. A entrada é gratuita.

Água Mineral

O Parque Nacional de Brasília, popularmente conhecido como Água Mineral, é um opção para se refrescar nos dias de calor. Com piscinas naturais e trilhas ecológicas, o parque oferece uma experiência de contato com a natureza para crianças que gostam de atividades ao ar livre.

Serviço:

EPIA Norte - Zona Industrial, Brasília, aberto de terça-feira a domingo das 6h às 16h ou até a lotação do Parque. Os ingressos custam R\$ 38,00 (inteira) e R\$ 19,00 (meia para moradores do DF e entorno, estudantes, PCDs e jovens de baixa renda).

Parque de Águas Claras

O Parque de Águas Claras é um ambiente tranquilo em meio à movimentação da cidade. Com pistas para atividades, lagos e áreas para piquenique em família.

Serviço:

Av. das Castanheiras - Águas Claras, Brasília, aberto todos os dias das 6h às 22h. A entrada é gratuita.

SESI LAB

O SESI LAB é um espaço de Arte, Ciência e Tecnologia. O local tem o objetivo fomentar a criatividade e gerar conhecimento aos visitantes, com exposições temporárias nas áreas interna e externa.

Serviço:

Setor Cultural Sul, Lote 1 - Brasília, aberto de terça-feira a domingo, das 9h às 18h. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

Torre de TV

A Torre de TV é um dos pontos turísticos mais emblemáticos de Brasília. Do mirante, a 75 metros de altura, as crianças e a família podem apreciar uma vista panorâmica da cidade.

Serviço:

Esplanada da Torre - Plano Piloto, Brasília, aberto de terça-feira a domingo e feriados das 9h às 18h45. A entrada é gratuita.



As irmãs Rafaela (D), 18, e Gabriela Pacheco, 24, escolheram o foguetinho, no Parque da Cidade

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Paralímpicos

Os destaques do Brasil no mundo dos esportes paralímpicos serão homenageados hoje, em São Paulo, no 13º Prêmio Paralímpicos. A edição deste ano será diferente das anteriores, em apenas uma noite e com transmissão do SporTV 2. A cerimônia celebrará os melhores do paradesporto nacional em 2024, marcada pela melhor campanha do Brasil na história dos Jogos Paralímpicos, com 89 pódios e um lugar no top-5 do quadro de medalhas pela primeira vez na história da competição.

PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO Medalhista de prata nos Jogos de Paris-2024, brasileiro desbanca Isaquias Queiroz e Edival Pontes (taekwondo) e conquista o Troféu Rei Pelé. No feminino, Rebeca Andrade é laureada pela quarta vez seguida e estabelece recorde



O brasileiro recebe o prêmio máximo das mãos de Paulo Wanderley, presidente do Comitê Olímpico do Brasil

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Rio de Janeiro — Quatro meses atrás, um talento de Sobradinho acelerou em busca de um sonho. Caio Bonfim tinha a ambição de dar ao Brasil a primeira medalha olímpica na marcha atlética, após as tentativas frustradas nas edições de Londres, Rio e Tóquio. Em 1º de agosto, cruzou a linha de chegada em segundo, aos pés da Torre Eiffel, na versão de Paris-2024, colocou a modalidade marginalizada no mapa de conquistas do país e entrou em evidência.

Ontem, o brasileiro de 33 anos foi novamente coroado ao vencer Isaquias Queiroz (canoagem velocidade) e Edival Pontes (taekwondo) e ser eleito o atleta masculino do ano do Prêmio Brasil Olímpico.

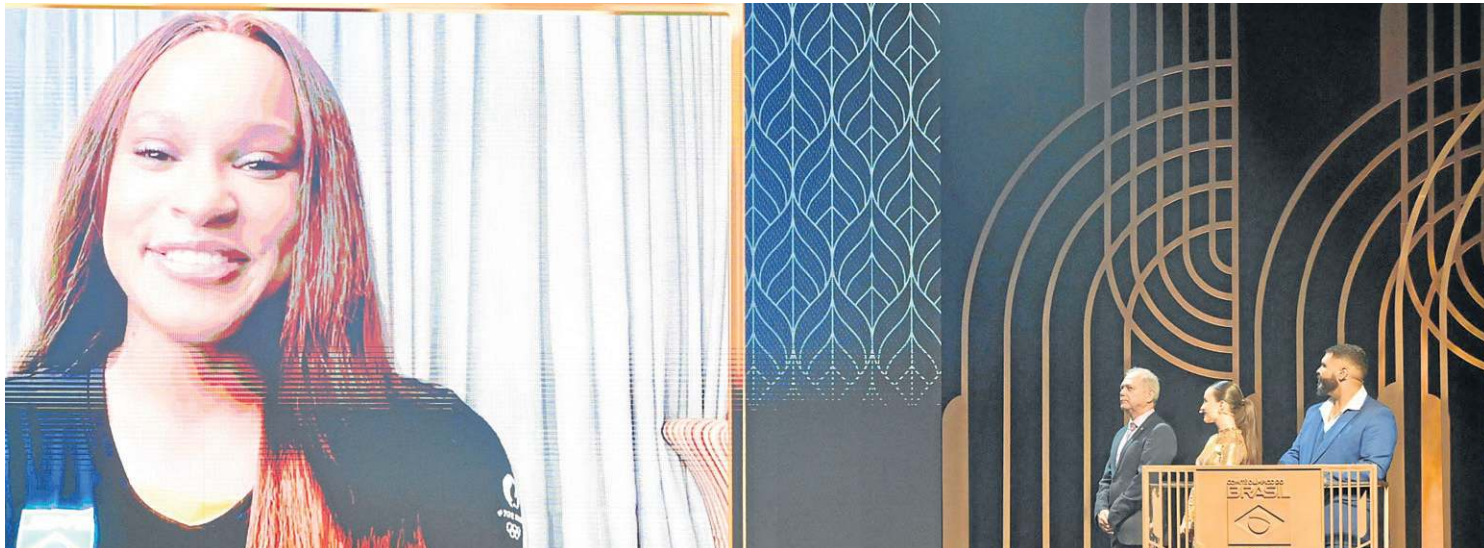
A conquista individual impulsiona a carreira do talento das pistas de Sobradinho. O atleta, que sofria preconceito nos treinos no Distrito Federal, curte a bênção da prata obtida há 133 dias e surfa na onda de popularidade. A escolha dele no colégio eleitoral formado por especialistas dá a dimensão do sucesso. Na abertura de Paris-2024, Caio tinha 15.100 seguidores no Instagram. Hoje, coleciona 455 mil fãs para além de Brasília.

Jogador de futebol frustrado, o marchador está com a bola toda. Além de atleta, é palestrante, inspirador e incentivador em eventos pelo país. Recentemente, foi embaixador dos Jogos da Juventude, em João Pessoa (PB). Caio não esconde a alegria da nova fase da carreira, iluminada pelos holofotes. Começou a festa eleito o Atleta da Torcida. O senhor carisma, simpatia.

“É mais fácil marchar 20km do que vir aqui. Quero agradecer, me senti muito abraçado durante os Jogos. Ser treinado pelos meus pais e levar o legado deles e esse prêmio para casa, mostra que valeu a pena. É um momento muito especial para a nossa família, pois batalhamos muito nesse esporte. Das inscrições às piadinhas na rua, muito obrigado por respeitarem o nosso esporte”, discursou, emocionado, aos receber o primeiro dos três

A marcha do triunfo

Fotos: André Durrão/COB



Em férias na Europa, a recordista de medalhas olímpicas do país, Rebeca Andrade, participou da cerimônia por vídeo: seis medalhas na ginástica artística

Os homenageados da noite

MODALIDADE	VENCEDOR	MODALIDADE	VENCEDOR	MODALIDADE	VENCEDOR
Troféu Rei Pelé Feminino	Rebeca Andrade	Canoagem Slalom	Ana Sátila	Nado Artístico	Marina Postal e Eduarda Mattos
Troféu Rei Pelé Masculino	Caio Bonfim	Canoagem Velocidade	Isaquias Queiroz	Natação	Guilherme Costa
Atleta da Torcida	Caio Bonfim	Ciclismo BMX Racing	Paola Reis	Pentatlo Moderno	Isabela Abreu
Prêmio Inspire	Ana Sátila	Ciclismo de Estrada	Ana Vitória Tota Magalhães	Polo Aquático	Gabriel Sojo
Prêmio Adhemar Ferreira	José Roberto Guimarães	Ciclismo Mountain Bike	Ulan Galinski	Remo	Lucas Verthein
Revelação	Gustavo "Bala Loka" Oliveira	Ciclismo de Pista	Wellyda Rodrigues	Rugby Sevens	Thalia Costa
Influenciadora do ano	Flávia Saraiva	Desportos no Gelo	Nicole Silveira	Salto Ornamentais	Ingrid Oliveira
Treinador masculino individual	Chico Porath	Desportos na Neve	Zion Bethonico	Skate	Rayssa Leal
Treinador feminino individual	Sarah Menezes	Escalada Esportiva	Rodrigo Hanada	Surfe	Tatiana Weston-Webb
Treinador masculino coletivo	Arthur Elias	Futebol	Lorena	Taekwondo	Edival Pontes
Troféu Adhemar Ferreira	José Roberto Guimarães	Ginástica Artística	Rebeca Andrade	Tênis	Beatriz Haddad Maia
Equipe do ano	Futebol feminino	Ginástica Rítmica	Barbara Domingos	Tênis de Mesa	Hugo Calderano
Equipe mista	Seleção de Judô	Ginástica de Trampolim	Ryan Dutra	Tiro com Arco	Marcus Vinícius D'Almeida
Atletismo	Caio Bonfim	Handebol	Bruna de Paula	Tiro esportivo	Geovana Meyer
Águas Abertas	Ana Marcela Cunha	Hipismo Adestramento	João Victor Oliva	Triatlo	Miguel Hidalgo
Boxe	Beatriz Ferreira	Hipismo CCE	Rafael Lozano	Vela	Bruno Lobo
Badminton	Juliana Vieira	Hipismo Saltos	Stephan Barcha	Vôlei	Gabi Guimarães
Basquete 3x3	Luana Batista	Hóquei Sobre a Grama	Lucas Varela	Vôlei de Praia	Duda Lisboa e Ana Patrícia
Basquete 5x5	Marcelinho Huertas	Judô	Beatriz Souza	Wrestling Greco-Romana	Jailson Junior
Breaking	B-Girl Mini Japa	Levantamento de Peso	Laura Amaro	Wrestling Livre	Giulia Penalber

prêmios na noite apoteótica no Rio.

Caio retornou ao palco para a homenagem aos melhores por modalidade e encerrou a cerimônia com o Troféu Rei Pelé nas mãos, a principal distinção da cerimônia. “Ninguém chega a um troféu sozinho. Lembro que, quando comecei, meu sonho era ser convidado ao Prêmio Brasil Olímpico. Em Londres-2012, eu era um garoto e não fui tão bem. Comi uma maçã, passei mal a prova toda, vomitei e terminei carregado de cadeira de rodas. Quando chegou o fim do ano, não fui convidado. Ali, aprendi uma lição, que nós, atletas, cometemos erros, mas precisamos corrigir rápido”, discursou.

“Depois, na Rio-2016, fui quarto colocado, fiquei a cinco segundos da medalha e fui convidado. Aprendi com a classificação, que cada atleta tem um tempo. As vezes, na primeira Olimpíada, queremos conquistar medalha. Consegui entender que o meu brilho naquela Olimpíada era ser quarto. Quando veio Tóquio-2020, talvez o momento mais difícil para mim, fui 13º. Quando você é quarto, começa a valorizar, mas foi muito difícil, porque cheguei muito preparado. Foi um momento de frustração. A gente cansa, mas não podemos desistir. Falei que iria para mais um ciclo. Nessa quarta Olimpíada saí com a melhor das lições: acredite nos seus sonhos”, encerrou, sob aplausos.

O DF se orgulha de ter pela primeira vez o melhor atleta masculino da capital do país na cerimônia do COB havia sido com a jogadora de vôlei Leila Barros. Há 24 anos, a medalhista de bronze com a Seleção em Atlanta-1996 e em Sydney-2000 foi eleita número 1. Portanto, Caio Bonfim quebra o tabu.

Apesar da concorrência da campeã olímpica do judô Beatriz Souza e da midiática Ana Sátila (canoagem slalom), Rebeca Andrade fez prevalecer a lógica ao conquistar o quarto prêmio consecutivo de melhor atleta feminina. Inédito na cerimônia desde 1999. Ela se igualou a Isaquias Queiroz no “Oscar” do esporte olímpico brasileiro.

* O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

INTERCONTINENTAL Botafogo se despede de forma antecipada com derrota de 3 x 0 e aumenta lista de frustrações sul-americanas

A realidade que machuca

ARTHUR RIBEIRO*

É água no chope da torcida botafoguense. A derrota de ontem por 0 x 3 para o Pachuca eliminou o Botafogo da Copa Intercontinental e deu um toque amargo na festa após duas semanas douradas em General Severiano, com título da Libertadores e do Brasileirão. A temporada histórica do alvinegro termina em tom de despedida com as possíveis saídas do elenco e com um resultado que atesta uma nova realidade dos times sul-americanos quando partem para desbravar o mundo.

São muitas as justificativas do lado botafoguense, principalmente a maratona de jogos. Foram cinco partidas em 16 dias, passando por cinco cidades e três países diferentes. Até por isso, o técnico Artur Jorge optou por começar a partida com um time misto, estratégia que desandou a partir do segundo tempo, quando o marroquino Oussama Idrissi fez a fila para marcar um golaço e abrir o placar. Depois, Deossa e Salomón Rondón aproveitaram um Botafogo afobado e com espaços para ampliar a vantagem e selar a despedida precoce do clube brasileiro. O próprio treinador admitiu não haver desculpa para o revés e que não foi um bom jogo.

O resultado, no entanto, é reflexo de um cenário recente em que o campeão da Libertadores não é mais soberano contra adversários não europeus. Nas últimas 12 edições, considerando o antigo formato do Mundial de Clubes e a nova Copa Intercontinental, o representante da América do Sul foi eliminado antes da

AFP



Golaço do holandês naturalizado marroquino Idrissi abriu o caminho da vitória do Pachuca contra o Botafogo nas quartas da Copa Intercontinental

final em seis ocasiões. A série começou em 2013, quando o Atlético Mineiro de Ronaldinho Gaúcho perdeu para o Raja Casablanca, de Marrocos. Depois, Atlético Nacional, River Plate, Palmeiras e Flamengo foram outros que ficaram pelo caminho. Antes, o Internacional protagonizou o considerado "vexame" contra o Marzembe, em 2010.

O desempenho faz jus à decisão da Fifa em não dar mais vaga garantida para a Conmebol na semifinal. No novo formato, o Botafogo se tornou o primeiro sul-americano a terminar abaixo do 4º lugar e culminou na maior derrota de um brasileiro para um não europeu.

Apesar do sonho interrompido antes da hora, o jogo encerra

um 2024 de ouro para o alvinegro. O clube de General Severiano fecha o ano com 43 vitórias e apenas 13 derrotas em 75 partidas, além do título inédito da Copa Libertadores e o tricampeonato brasileiro.

Porém, quando o assunto é o futuro, o clima já é de despedida. O argentino Thiago Almada admitiu que pretende ir ao Lyon, como

era combinado quando chegou no Rio de Janeiro, e o compatriota Alexander Barboza reforçou a chance de outros companheiros se despedirem. Até mesmo o técnico Artur Jorge despidou sobre uma possível permanência logo após o apito final.

"Vamos primeiro tentar digerir tudo isso. Volto a dizer, fizemos um ano extraordinário, os

"Quando vim ao Botafogo já tinha tudo certo para ficar seis meses e ir ao Lyon. Creio que vai se cumprir"

Thiago Almada, meia, em entrevista à Cazé TV

"Tem jogadores com contrato que finaliza, então eles já falaram se ficam ou não. Houve abraços e choro, porque é um grupo muito bom. Uma família que dificilmente continua assim no ano que vem"

Barboza, zagueiro, ao GE

jogadores fizeram uma época de sucesso. Deixamos o nosso nome na história do Botafogo com títulos importantes. Nesta altura, é importante sanar bem as emoções para que depois, racionalmente, possamos tomar as melhores decisões", disse ao SporTV.

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima



O Fundo Constitucional do DF financia segurança, saúde e educação, com recursos regulados por lei e fiscalizados pelo TCU. Alterações no cálculo geram oposição por impactarem os serviços públicos e a economia do DF. Para entender os impactos dessas mudanças, o Correio Braziliense promove o evento Entre os Eixos do DF: o Fundo Constitucional do Distrito Federal.

18 de dezembro
a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão
ao vivo no site e redes sociais
do Correio Braziliense.



Escaneie o QR Code e
saiba mais sobre o evento.

INSCREVA-SE

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO
DE PARTICIPAÇÃO

Apoio:

ADEMI **FIBRA**

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.correio braziliense.com.br

CB Brands
Estado do Distrito Federal

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Marte em oposição. Um bom relacionamento nunca resultará do encontro de pessoas semelhantes, porque apesar de haver sintonia e simpatia entre elas, a dinâmica estacionária no terreno que elas conhecem e não haveria propostas de evolução, mas de preservação do que já lhes é conhecido. As pessoas buscam seus semelhantes para se relacionarem porque se sentem ameaçadas e com medo da complexidade da vida e, assim, se juntam para se refugiarem e se sentirem mais fortes, porém, ainda que essa seja uma situação que pareça benéfica, com o passar do tempo elas percebem que perdem a oportunidade de continuar se aventurando na vida. O conceito de "alma gêmea" veio a contribuir negativamente nesse sentido, nos fazendo esquecer de que bons relacionamentos se constroem harmonizando as diferenças e as complementando.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você andou mudando muito nos tempos passados e essas mudanças ainda estão sendo processadas, provocando desinteresse nas pessoas que durante muito tempo foram referências, e interesse em outras, ainda desconhecidas.

TOURO
21/04 a 20/05

Aquilo que parece mais difícil de obter é justamente o que sua alma precisa ter em mente, sem temer se frustrar por avançar pouco ou que surjam inconvenientes insuperáveis. Você verá, tudo irá se resolvendo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nem tudo que você ouve por aí há de ser levado a sério, mesmo que toque nalgum nervo exposto de sua alma. É necessário você aprender a conter suas reações e refletir melhor sobre as informações que recebe. É por aí.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Se houver assuntos financeiros que requeiram sua atenção e intervenção, agora é o momento certo para dar conta desses e, ainda mais, experimentar liberdade de movimentos como resultado de suas intervenções.

LEÃO
22/07 a 22/08

É difícil não reagir às reclamações como se essas fossem ofensas, mas seria sábio de sua parte resistir a essa tentação, porque em grande parte dos casos as reclamações serviriam para fazer uma boa correção de rumo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Ainda que sua alma esteja sempre tentando ver utilidade em todas as experiências e relacionamentos, é preciso abrir certa margem para experimentar a vida sem necessidade de que a situação tenha resultados práticos.

LIBRA
23/09 a 22/10

Algumas vezes é preciso fazer concessões, noutras é necessário fazer exigências, mas melhor mesmo é sua alma ter flexibilidade constante para não preferir nem uma nem a outra opção, mas andar sempre no equilíbrio.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Seria falso o bem-estar que sua alma experimentaria se esse não pudesse ser compartilhado com, pelo menos, as pessoas do seu círculo próximo. Faça o necessário para contagiar essas pessoas com seu bem-estar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Algumas conversas que ficaram pendentes seria interessante completar agora, antes de o ano terminar, para não carregar ao próximo ano assuntos que inquietam e criam dissonâncias nos relacionamentos. Melhor não.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora é possível você aumentar consideravelmente a medida de conforto e segurança que deixa a alma tranquila em relação ao futuro. Mesmo que isso dure pouco, será suficiente para agregar serenidade ao seu coração.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Provavelmente, você encontrará a oportunidade de fazer alguns ajustes de relacionamento, mas não se trata de discutir a relação, e sim de tomar atitudes que sejam condizentes com o que você espera do relacionamento.

PEIXES
20/02 a 20/03

A clareza é importante nesta parte do caminho, porque mesmo que você não queira confessar toda a natureza dos seus planos, as pessoas envolvidas nesses precisam ter uma noção básica de suas pretensões e movimentos.

CINEMA

Divulgação



Márcia Zarur e Vladimir Carvalho nas filmagens do documentário

Evocação de Vladimir

» LUISA MELLO*

Na sequência ao Festival de Cinema de Brasília do Cinema Brasileiro, o Cine Brasília apresenta o 12º Curta Brasília — Festival Internacional de Curta-Metragem. De hoje a domingo, ocupam as telas do cinema mais de 100 filmes brasileiros, latino-americanos e espanhóis, além de uma mostra infantil. Todas as sessões e atividades são gratuitas.

A abertura do evento promete emocionar o público brasileiro. Pela primeira vez será exibido o curta-metragem de Márcia Zarur, Vladimir Carvalho, Cinema e Memória, concebido a partir da última entrevista realizada com um dos maiores documentaristas brasileiros, Vladimir Carvalho. O cineasta morreu pouco tempo depois do bate-papo com a repórter, o que torna a obra ainda mais comovente.

Originalmente, a gravação era para uma websérie produzida pela jornalista, para o Sesc-DF, em um episódio sobre cinema brasileiro. O que era para ser apenas cinco minutos de duração, se prolongou por uma hora. “Fomos conversando e não vimos o tempo passar”, conta Márcia, ao *Correio*. “Depois, soube que ele sofreu o infarto cerca de uma hora após nossa equipe deixar o local. Fiquei muito impactada”. A organização do Curta Brasília

convidou Zarur para abertura e surgiu a oportunidade de lembrar Vladimir, a gentileza e o amor pelo cinema desta figura emblemática.

Com 23 minutos de duração, Márcia descreve o filme como “impregnado de afeto, do início ao fim” e promete que vai ser difícil segurar as emoções. Essa homenagem póstuma representa a parceria e a participação fundamental de Vladimir no Curta Brasília, que garantiu a popularidade do gênero. “A existência de um festival como o Curta Brasília é fundamental, não só para abrir mais espaço para o curta-metragem brasileiro, mas também para manter Brasília na vitrine do cinema nacional. Vladimir costumava dizer que a cidade foi partejada pelas câmeras de cinema e, por isso mesmo, havia aqui essa vocação natural cinematográfica”, afirma a jornalista.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

12º CURTA BRASÍLIA — FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTA-METRAGEM

De hoje a domingo (15/12), no Cine Brasília. Entrada gratuita

CRUZADAS

Praticantes do crime da usura				Sistema Único de Saúde (sigla)	Parte traseira do navio (Mar.)		Detenção de alguém em sua própria residência (jur.)
Padre jesuíta, um dos fundadores da cidade de São Paulo	Metal de painéis (símbolo)						Mira, em inglês
Seguidor de Antônio Conselheiro (Hist.)				Depósitos para grãos Boné militar	Sucesso de Fábio Jr. (MPB) Juntar		
"Superior", em TST Estimativa (abrev.)	País sede da Fifa e do COI		Tais (?): exatamente iguais				
União (?), tipo de bloco econômico			Kim Jong (?), líder da Coreia do Norte			(?) de co-co: é rica em sais minerais	
							Formato de folha de papel
			"Azar no (?), sorte no amor" (dito)		Criação do pecuarista Matuto (bras.)		
Princípios jurídicos Aborrecido (pop.)		Abstêm-se de comida Querido, em inglês					
				Elizabeth Arden, pioneira da Cosmetologia			A vogal com pingo Trivial; banal
Semente mexicana rica em ômega 3	O eu do indivíduo (Psican.)			"Apagar", em calculadoras		Autarquia que organiza o Prouni (sigla)	
			Ilha de Nápoles (ITA) Fruta amazônica				
Produto da apicultura usado em xaropes	Cenário de comerciais de alimentos				Máquina típica de tecelagens		
		Renato Teixeira, compositor paulista		Nicolas Cage, ator de "Longlegs"			Direção de quem vai à Antártida
Aranha de corpo peludo Privado							

BANCO 3/alm. 4/chia — dear. 5/capri — suíça. 7/jagunço. 9/duaneira. 17

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Brasileiro** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T	F	J	R
D	E	F	I
C	O	L	O
I	T	A	A
D	O	A	B
T	O	T	E
N	I	T	L
Á	P	A	L
G	O	G	L
T	A	Ç	A
T	E	R	R
C	O	J	A
F	I	L	T
B	O	A	S

SUDOKU DE ONTEM

4	1	3	2	5	9	7	6	8
6	2	8	7	4	1	5	3	9
7	5	9	3	8	6	2	1	4
8	3	4	6	7	2	1	9	5
2	6	1	8	9	5	4	7	3
5	9	7	1	3	4	8	2	6
1	7	5	9	6	8	3	4	2
9	4	2	5	1	3	6	8	7
3	8	6	4	2	7	9	5	1

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Na convivência, o tempo não importa. Se for um minuto, uma hora, uma vida. O que importa é o que ficou deste minuto, desta hora, desta vida. Lembra que o que importa é tudo que semeares colherás. Por isso, marca a tua passagem, deixa algo de ti, do teu minuto, da tua hora, do teu dia, da tua vida.

Mario Quintana

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	6		9		4			
							1	
			8	7			5	9
	5			8				4
7					2			8
9		4		3				5
8								2
	7							
		2	5				4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

SOZINHOS No

» NAHIMA MACIEL

Mateus Solano e Miguel Thiré já trabalharam juntos em quatro produções. Quando começou a montar *O figurante*, em cartaz no Teatro Royal Tulip a partir de amanhã, a dupla engrenou num método desenvolvido em parceria e chamado pelos dois de "teatro essencial". "Usamos apenas nosso corpo para definir quem é, onde está e qual o objetivo da personagem", explica Solano.

No palco, o ator vive Augusto, um figurante muito

empenhado e experiente, acostumado a trabalhar em produções audiovisuais. Fora do palco e longe das câmeras, Augusto tem uma rotina previsível e parece não se incomodar em viver como seus personagens anônimos até começar a questionar a validade do próprio trabalho. Solano e Thiré desenvolveram um método de trabalho que consiste em usar, basicamente, corpo e voz como orientadores da dinâmica cênica. "Através da mímica, passeio pelo palco fazendo o público enxergar a rotina de Augusto, passeio pelos cômodos de sua

EM MONÓLOGO,
MATEUS
SOLANO REFLETE
SOBRE O PAPEL
DE FIGURANTE
NA CENA E NA
VIDA REAL

casa, pelo ônibus que ele pega para ir para o trabalho, o trabalho em si, o ônibus de volta", explica Solano.

Para criar a dramaturgia, o ator contou com a parceria de Isabel Teixeira, que estimula o ator a realizar improvisos para trazer ao palco uma narrativa particular. Assim, o ator se torna também uma espécie de

autor. A liberdade é fundamental nesse processo, que envolve também a escrita, uma vez que o improviso se instala e é amadurecido. Solano gravou os exercícios e as próprias falas, que depois foram transcritas para serem trabalhadas na forma da voz do personagem. Em entrevista, ele conta como foi a construção do personagem e por que mergulhar nessa temática, simbólica e literal, do figurante.

Por incrível que pareça, creio que o teatro é o futuro num mundo onde estamos hiperconectados na ilusão da conexão através do celular, num espaço onde pessoas se encontram para estarem juntas e assistirem a uma história que reflete suas vidas, é um lugar cada vez mais raro e importante.

Mateus Solano, ator



Fotos: Dalton Valério

PALCO

Entrevista// Mateus Solano

Pode contar um pouco quais foram os maiores desafios desse projeto?

Sem dúvida nenhuma o maior desafio foi estar sozinho em cena pela primeira vez. O segundo maior foi transformar em teatro angústias e questões que eram minhas e que eu não sabia se teriam identificação junto ao público. E o desafio transatlântico de ensaiar com um diretor que vive em Lisboa, caso do Miguel Thiré. Esse desafio acabou sendo bom porque passei um mês absolutamente concentrado na produção da peça em Portugal.

Na peça, o figurante aparece tanto no sentido figurado quanto no sentido literal. Pode falar um pouco sobre a dimensão de cada um?

O figurante consiste em fazer parte

do fundo da cena, algo que não pode chamar muito a atenção. Apesar de fundamental para o audiovisual, o figurante nunca tem destaque, pelo contrário. Sentir-se figurante na própria vida é como fazer parte de uma história que não foi escrita para você. É sentir-se longe de quem você verdadeiramente é e de todas as suas potencialidades e vocações. Portanto, usei a profissão do figurante para falar de uma sensação de invisibilidade que assola todos nós em nosso dia a dia numa vida que a gente vive e muitas vezes parece não ser nossa. A peça gira em torno de se questionar, dessas questões, o quanto vivemos e o quanto somos vividos.

De que forma essa peça dialoga com a sociedade? O que esse personagem diz sobre a sociedade contemporânea?

Creio que o figurante conversa de inúmeras formas com o ser humano

perdido dos tempos atuais. Em um mundo de falsos protagonismos, onde cada um é um personagem principal de suas redes sociais, o que vemos na verdade são redes antissociais em que estamos no fundo buscando a aprovação, a validação, o like do outro em detrimento de buscar nossa própria autenticidade. Essa é apenas uma das questões importantes que o próprio público vem me trazer como reflexão depois do espetáculo. Fico muito feliz que funcione tanto para fazer o cidadão de hoje refletir sobre sua própria vida.

O que te motiva a fazer teatro hoje? Qual o teatro que te interessa?

Por incrível que pareça, creio que o teatro é o futuro num mundo onde estamos hiperconectados na ilusão da conexão através do celular, num espaço onde pessoas se encontram

para estarem juntas e assistirem a uma história que reflete suas vidas, é um lugar cada vez mais raro e importante. Um lugar de encontro e comunidade, um lugar de lembrar que somos um animal gregário e que precisamos uns dos outros para sobrevivermos enquanto espécie.

Qual foi sua participação no processo de dramaturgia e qual foi a maior dificuldade nesse processo?

A dramaturgia foi construída através do processo de escrita da cena desenvolvida pela Isabel Teixeira que consiste em improvisações e fluxos narrativos meus que vão sendo transcritos por ela e aos poucos costurados em dramaturgia junto com nosso diretor, Miguel Thiré. Foi um processo muito rico e segue sendo, porque a peça é

nossa e por ter saído do meu inconsciente ela continua falando comigo, continua se desdobrando, se desdobrando em mais e mais camadas

E na televisão, o que te interessa?

O que me interessa na televisão são bons personagens, boas histórias, uma boa equipe, afinal são muitos os fatores que definem um bom trabalho na televisão. No teatro, a gente está mais sozinho e a qualidade do espetáculo depende mais do ator.

O FIGURANTE

Com Mateus Solano. Sexta e sábado, às 18h e às 20h, e domingo, às 17h30 e às 19h30, no Teatro Royal Tulip (Hotel Royal Tulip Alvorada). Ingressos: a partir de R\$75 (meia) e R\$90



JUSTIÇA MILITAR

Maria Elizabeth é eleita para a presidência do STM e faz história

Ana Maria Campos

A eleição para a direção das Cortes Superiores quase sempre respeita uma tradição, a regra da antiguidade e o rodízio entre os seus integrantes. Ocorre dessa forma no Superior Tribunal Militar (STM). Mas não foi tão simples assim para a ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, 64 anos, chegar à presidência.

A magistrada, única mulher na Corte em 216 anos de história, foi eleita presidente, na semana passada, em votação apertadíssima e secreta: oito votos a sete. A ministra teve um oponente que se apresentou para a disputa, o ministro Péricles de Queiroz. Por pouco ela perderia a chance de assumir pela primeira vez como presidente eleita o comando do órgão máximo da Justiça Militar. Na mesma sessão de votação, foi eleito como vice-presidente o atual presidente, ministro tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo. Os dois vão comandar a Corte no biênio 2025-2026, com a posse prevista para março.

A eleição com disputa chamou a atenção do mundo político. Durante a sabatina do general Guido Amin Naves, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, o assunto veio à baila ontem. O militar, que foi indicado pelo presidente Lula para um dos assentos no STM, foi questionado pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES). O parlamentar petista queria saber a avaliação do futuro magistrado sobre o que chamou de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“violação de uma tradição bicentenária da instituição”.

Contarato afirmou: “A cada dois anos há uma rotatividade na presidência pelas Forças Armadas, daí quando chegou

a vez da única mulher do STM presidir, houve o lançamento de uma candidatura masculina e a decisão foi para o voto. Isso é uma demonstração de que há na instituição um comportamento

“Uma democracia sem mulheres é uma democracia incompleta”

“A cada dois anos há uma rotatividade na presidência pelas Forças Armadas, daí quando chegou a vez da única mulher do STM presidir, houve o lançamento de uma candidatura masculina e a decisão foi para o voto. Isso é uma demonstração de que há na instituição um comportamento sexista, o que é muito significativo”

Senador Fabiano Contarato (PT-ES)

sexista, o que é muito significativo”. O general Naves, que nem mesmo participou da discussão no STM, limitou-se a parabenizar a ministra pela presidência.

A ministra Maria Elizabeth

está acostumada com o estranhamento por sua presença feminina na Corte. E segue fazendo história no STM. Foi a primeira mulher a se tornar ministra, a assumir a vice-presidência, a chegar à presidência por alguns meses e agora a ser eleita para o comando da Corte. Em 2014, Maria Elizabeth assumiu a presidência por meses, em mandato-tampão, ao substituir, como vice-presidente, o general Raymundo Nonato de Cerqueira Filho que estava no cargo e se aposentou.

Nascida em Belo Horizonte, Maria Elizabeth foi nomeada para o STM em 2007, pelo presidente Lula. Entrou na vaga de civil, respaldada pelo currículo, quando ocupou uma das três cadeiras previstas para a advocacia pelo quinto constitucional no tribunal. Doutora em direito constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) — classificada com nota “10 com louvor” — ela exerceu o cargo de procuradora federal, sendo aprovada em concurso em 1985, em primeiro lugar.

A ministra Elizabeth não estava distante do mundo militar. Ela é casada com o general de divisão Romeu Costa Ribeiro Bastos. Mas fez carreira por mérito próprio. Ao tomar posse pela primeira vez na presidência, a magistrada afirmou: “A ampliação da participação das mulheres nos espaços públicos e privados é condição para o aperfeiçoamento da cidadania. Afinal, uma democracia sem mulheres é uma democracia incompleta”.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

General que recusou golpe deve ocupar cargo no STM



Divulgação/STM

Um dos militares que se opôs à trama golpista de 2022, o general quatro estrelas Guido Amin Naves, atual comandante militar do Sudeste, teve o nome aprovado ontem pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado para ocupar o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar (STM). Ele foi indicado pelo presidente Lula para suceder o ministro Lúcio Mário de Barros Goés, que vai se aposentar. Naves foi aprovado com 26 votos favoráveis e um contrário. O militar comanda uma área que abrange todo o estado de São Paulo, com sede na capital e com efetivo de aproximadamente 20 mil militares. A votação no plenário ainda não havia ocorrido até o fechamento do caderno *Direito&Justiça*.

Distante de Bolsonaro

O general Guido Amin Naves realizou diversos cursos da carreira militar, entre eles o bacharelado em Ciências Militares na Academia Militar de Agulhas Negras (Aman), o mestrado em operações militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) e o doutorado em ciências militares, pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme). É também especializado em artilharia de costa e antiaérea, pela Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea, em relações internacionais, pela Universidade de Brasília (UnB) e MBA executivo, pela Fundação Getulio Vargas. No exterior, realizou o Curso de Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas da Espanha. No governo passado, Naves chefiou o Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército, mas não tem vínculos com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Alvo dos colegas

Relatório da Polícia Federal sobre os atos golpistas aponta que o general Guido Amin Naves e outros quatro militares são alvo de críticas dos líderes do movimento contra a democracia, justamente por ser contrário à trama.

Padroeira de Cuba

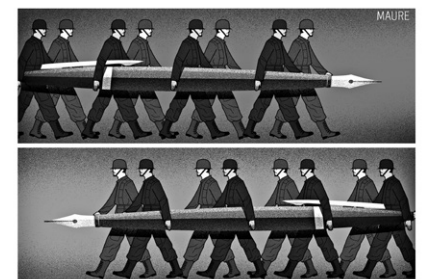
A Aspromed, associação que representa os médicos cubanos no Brasil, homenageou o desembargador federal Carlos Augusto Pires Brandão com uma placa de agradecimento pela atuação durante a Mediação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que garantiu a permanência dos profissionais da saúde no programa Mais Médicos. A placa aponta que a “atuação beneficiou populações vulneráveis e restaurou a dignidade de centenas de profissionais, transformando angústia em esperança e felicidade”. Ainda em homenagem, o desembargador recebeu uma imagem da Nossa Senhora da Caridade do Cobre, padroeira de Cuba.



Divulgação

Registro da realidade

Os 434 de brasileiros mortos ou desaparecidos durante a ditadura militar deverão ter seus registros de óbitos retificados para constar que a causa de sua morte se deu de forma “não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política do regime ditatorial instaurado em 1964”. A decisão foi tomada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), nesta semana, em meio ao grande sucesso do filme *Ainda estamos aqui*, que conta a história da família e do destino do ex-deputado Rubens Paiva.



MAURE

Divulgação/Redes sociais



Divulgação



Divulgação/TRE-MT



Novos conselheiros

A CCJ do Senado aprovou a indicação de três integrantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Confirmado por unanimidade, o advogado Rodrigo Badaró (foto) é uma indicação do próprio Senado. Marcelo Terto e Silva será reconduzido para novo mandato de dois anos e Ulisses Rabaneda dos Santos assumirá pela primeira vez. Ambos são indicações da OAB.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Auditório Sepúlveda Pertence

Em solenidade hoje (12), o auditório da OAB-DF recebe o nome José Paulo Sepúlveda Pertence. Uma homenagem ao ex-presidente do STF e do TSE, ex-procurador-geral da República, advogado e professor. Pertence morreu, aos 85 anos, em julho do ano passado.

Divulgação/TCU



“Nosso trabalho deve transcender a simples fiscalização, buscando transformar realidades e contribuir para um Brasil mais justo e eficiente.

Nossa atuação, embasada em rigor técnico e compromisso ético, é inteiramente voltada para a sociedade, com o objetivo de promover resultados que fortaleçam pilares do Estado e tragam dignidade ao nosso povo”

Ministro Vital do Rêgo, novo presidente do TCU

Os imortais do direito brasileiro

Ana Maria Campos

Brasília foi palco ontem de um evento que reuniu juristas para a solenidade de instalação da Academia Brasileira de Direito e a posse de seus acadêmicos fundadores e membros beneméritos. São os

imortais da cultura jurídica. O evento ocorreu na Escola Superior do Ministério Público da União, com a presença de ministros do tribunais superiores, advogados, professores, estudiosos, pesquisadores e integrantes do Ministério Público.

A Academia Brasileira de Direito é lançada sob a liderança de Manoel Jorge e

Silva Neto, subprocurador-geral do Trabalho, que assume a presidência. A primeira diretoria conta ainda com a ex-ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Maria Claudia Bucchianeri Pinheiro, como vice-presidente, do professor Gilbert Di Angellis da Silva Alves, como secretário-geral e Hadassah Laís de Souza Santana, no cargo de tesoureira.

Além dos acadêmicos fundadores, a Academia conta com membros beneméritos, entre os quais o procurador-geral da República, Paulo Gonet. Além dele, os juristas Fábio Arthur Rocha Capilé, Luciana de Aboim Machado, Roberto Victor Pereira Ribeiro e Viviane Coêlho de Sêllos Knoerr integram o corpo de membros beneméritos.

Veja quem são os membros e os titulares das cadeiras

Cadeira 1 - Ulysses Guimarães
Manoel Jorge e Silva Neto, subprocurador-geral do Trabalho, doutor e mestre em direito constitucional pela PUC-SP. Professor de Direito Constitucional da Universidade Federal da Bahia



Cadeira 2

Cadeira 2 - Denise Martins Arruda
Maria Cláudia Bucchianeri (foto), advogada, eleita conselheira federal da OAB, ex-ministra do TSE



Cadeira 5

Cadeira 3 - Leon Frejda Szklarowsky
Gilbert di Angellis da Silva e Alves, professor de direito em Brasília, mestre e doutorando, autor jurídico e conferencista



Cadeira 11

Cadeira 4 - Maria Eduarda Soares de Mendonça
Hadassah Santana, pós-doutoranda em direito tributário, professora da Fundação Getúlio Vargas



Cadeira 17

Cadeira 5 - Victor Nunes Leal
Antônio Augusto Brandão de Aras (foto), ex-procurador-geral da República, advogado



Cadeira 24

Cadeira 6 - José Luciano de Castilho Pereira
João Pedro Ferraz dos Passos, ex-procurador-geral do Ministério Público do Trabalho, ex-secretário do Trabalho do DF, advogado



Cadeira 25

Cadeira 10 - José Carlos Couto de Carvalho
Antônio Pereira Duarte, procurador-geral de Justiça Militar



Cadeira 26

Cadeira 14 - Pedro Calmom Nabor Bulhões, advogado criminalista



Cadeira 27

Cadeira 15 - Waldemar Zveiter Ricardo Sayeg, professor livre-docente em direito econômico pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, advogado

Cadeira 7 - Paulo de Tarso Sanseverino
Douglas Alencar Rodrigues (foto), ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Cadeira 11 - Aliomar Baleeiro
João Carlos Souto (foto), professor de direito constitucional, procurador da Fazenda Nacional

Cadeira 16 - Ophir Filgueiras Cavalcante
Ophir Filgueiras Cavalcante Júnior, advogado, ex-presidente do Conselho Federal da OAB

Cadeira 8 - Darcy Ribeiro
Gabriela Neves Delgado, professora de direito do trabalho da Universidade de Brasília (UnB)

Cadeira 12 - Lourdes Bandeira Soraia Mendes, professora, pesquisadora, doutrinadora, parecerista e advogada

Cadeira 17 - Hamilton Carvalhido
Eunice Amorim Carvalhido (foto), procuradora de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, ex-procuradora-geral de Justiça do DF

Cadeira 9 - Juliana Ferraz da Rocha Santilli
Ana Frazão (foto), advogada e professora de direito civil e comercial da Universidade de Brasília - UnB

Cadeira 13 - Cnéa Cimini Moreira de Oliveira
Liana Chaib, ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Cadeira 18 - Jorge Alberto Romeiro
Cícero Robson Coimbra Neves, promotor da Justiça Militar

Cadeira 19 - Juliano Costa Couto
José Henrique Mouta Araújo, procurador do Estado do Pará e advogado

Cadeira 20 - Iêda Garcez de Castro Dorea
Amanda Flávio de Oliveira, advogada e parecerista, professora doutora de direito econômico, concorrência, regulação e consumidor

Cadeira 21 - Edylcéa Tavares
Samantha Meyer-Pflug Marques, presidente da Academia Internacional de Direito e Economia. Professora do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito da Universidade Nove de Julho

Cadeira 22 - Teori Zavorski
Jackson Domenico (foto), advogado constitucionalista e ex-desembargador do TRE-DF

Cadeira 23 - Adriana Lorandi
José Barroso Filho (foto), ministro do Tribunal Superior Militar (STM)

Cadeira 24 - Saulo Ramos
Ibaneis Rocha Barros Júnior (foto), advogado, ex-presidente da OAB-DF, ex-conselheiro federal da OAB, governador do DF

Cadeira 25 - Carlos Augusto Thibau Guimarães
Humberto Eustáquio Soares Martins (foto), ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Cadeira 26 - Rubens Approbato Machado
Valdetário Andrade Monteiro (foto), advogado, ex-conselheiro do CNJ, professor, ex-presidente OAB-CE

Cadeira 27 - José Fernandes Dantas
Marcelo Navarro Ribeiro Dantas (foto), ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

Visão do Direito



Acir Gurgacz

É presidente da Anatrip (Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros)

Anatrip luta por indenização por prejuízos durante a pandemia

A pandemia da covid-19 trouxe consigo uma série de desafios inimagináveis e para o setor de transporte não foi exceção. Durante os anos de 2020 e 2021, as empresas associadas da Anatrip sofreram sérios prejuízos devido às medidas determinadas pela União, que afetaram diretamente suas atividades. Por isso, a Anatrip ingressou com uma ação judicial visando à reparação desses danos.

As empresas associadas foram obrigadas a cumprir uma série de imposições, desde a paralisação total das atividades até modificações operacionais e econômicas que impactaram sua rotina de serviços. As mudanças nas regulamentações e as interferências da

ANTT provocaram abalos financeiros significativos, resultando em danos econômicos para as empresas representadas pela associação.

Em sua petição inicial, a Anatrip argumenta que os atos da autarquia geraram prejuízos diretos às empresas do setor, e por isso, uma indenização se faz necessária para ressarcir os danos. A autarquia, por sua vez, apresentou contestação ao processo, mas, para nós da Anatrip, essa contestação apenas reforça que as ações restritivas à operação das empresas causaram os prejuízos. Em resposta, a Anatrip apresentou uma réplica à contestação, reiterando a solicitação de indenização para as empresas afetadas pelas

medidas do governo e da ANTT durante os anos de pandemia.

A ação está sendo acompanhada de perto por outros operadores do setor, que aguardam o desfecho para possíveis repercussões em outros casos semelhantes. Um documento publicado pelo Ministério da Economia sobre os impactos da pandemia na economia brasileira, destaca o setor de transporte de passageiros como um dos mais impactados pela pandemia, evidenciando a necessidade de o governo federal e o Congresso Nacional viabilizarem iniciativas de socorro ao setor.

Como presidente da Anatrip, posso afirmar que sem a ajuda do governo,

muitos segmentos do transporte tiveram e ainda estão tendo dificuldades para se recuperarem. E, por isso, ainda estamos buscando medidas para recuperação plena. A indenização é um passo crucial para garantir que as empresas possam retomar suas atividades com segurança e eficiência e para que possamos construir um futuro mais resiliente e sustentável para o setor de transporte.

Estamos comprometidos em lutar por justiça e equidade para nossas empresas associadas, e esperamos que o governo e a sociedade em geral reconheçam a importância desse setor para a economia e para a mobilidade da população.



Wilson Sahade

Sócio do escritório Lecir Luz e Wilson Sahade Advogados

Consultório jurídico

O relator da Reforma Tributária, senador Eduardo Braga (MDB-AM), apresentou propostas para a revisão das alíquotas aplicadas ao setor imobiliário, com o objetivo de simplificar a tributação e promover o crescimento do mercado. Ele sugere reduções nas alíquotas para a venda, locação e construção de imóveis, visando incentivar o setor e facilitar o acesso à moradia. Como essa medida impacta o setor?

A proposta do relator da Reforma Tributária, ao sugerir a redução das

alíquotas aplicadas ao setor imobiliário, é uma medida crucial para fortalecer um dos pilares da economia nacional: a construção civil. No relatório divulgado, o relator defendeu a diminuição das alíquotas aplicáveis às operações de venda, locação e construção de imóveis, com o objetivo de simplificar o sistema tributário e estimular o setor.

Entre as mudanças propostas, destaca-se a introdução de alíquotas diferenciadas para o setor imobiliário dentro do novo modelo tributário, que prevê a substituição de tributos como PIS/Cofins pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). Essa diferenciação busca reconhecer as especificidades do

setor e reduzir o impacto tributário que tradicionalmente onera suas operações.

Além disso, a proposta visa promover maior competitividade ao setor, ao reduzir o custo final de imóveis tanto para os consumidores quanto para os investidores. Isso pode impactar de forma favorável o preço de aluguéis e de imóveis novos, gerando efeitos diretos na ampliação do acesso à moradia e no estímulo a novos projetos imobiliários.

A construção civil, sendo um setor intensivo em mão de obra e com ampla capacidade de alavancar outros segmentos da economia, beneficia-se diretamente dessas alterações. A simplificação tributária e a redução de alíquotas criam

um ambiente propício para o aumento da produtividade, incentivam a formalização e atraem investimentos tanto nacionais quanto internacionais. Esses fatores são determinantes para a geração de empregos e para a movimentação econômica regional e nacional.

Portanto, as mudanças propostas pelo relator são extremamente positivas e sinalizam o reconhecimento da relevância estratégica do setor imobiliário. Ao incentivar a construção, a locação e a venda de imóveis, a Reforma Tributária avança na promoção do desenvolvimento econômico sustentável e na redução do déficit habitacional, consolidando a construção civil como motor de progresso e inclusão social no Brasil.

Visão do Direito



Juliete Zambianco

Advogada no escritório Antonio de Pádua Soubhie Nogueira

Desafios da perícia grafotécnica em tempos digitais

O crescente avanço tecnológico tem provocado transformações sem precedentes na sociedade. A transição do analógico para o digital não apenas alterou a forma como as informações são produzidas, compartilhadas e consumidas, mas também redefiniu as relações humanas, o acesso ao conhecimento e ao trabalho. Nesse cenário, a incorporação do digital no cotidiano tem gerado grandes desafios ao meio jurídico, incluindo, por exemplo, os métodos periciais que auxiliam o magistrado na formação de seu convencimento. Entre esses, destaca-se a perícia grafotécnica, tradicionalmente associada à análise de escritos em papel, e que também é diretamente impactada pelo advento dos meios digitais.

O exame grafotécnico é uma das ferramentas utilizadas no contexto jurídico para verificar a autenticidade e a autoria de um documento, com base nas características gráficas das assinaturas — razão pela qual a perícia deve, preferencialmente, ser realizada no documento original. Contudo, o art.

424 do Código de Processo Civil prevê a possibilidade de a perícia ser realizada de forma indireta, ou seja, baseada em documentos originalmente gerados em formato físico e, posteriormente, digitalizados. Assim, na impossibilidade de analisar a via física original, o Poder Judiciário autoriza a concretização da perícia grafotécnica em documentos digitais, ressalvadas as possíveis consequências e prejuízos na elaboração do laudo.

Nesse contexto, com o aumento do uso de documentos eletrônicos, surge a necessidade de explorar como os métodos periciais podem ser aplicados e adaptados aos novos formatos. Isso ocorre, sobretudo, porque o trabalho pericial pressupõe a observância de determinados critérios, tais como: adequabilidade, contemporaneidade, quantidade e autenticidade (PRETTI, Gleibe, *Perícia Grafotécnica na Prática*. São Paulo: Editora Ícone, 2017).

Como consequência, a ausência do arquivo original resulta no desafio de se realizar a perícia sobre um novo tipo de suporte documental. A perícia realizada em documentos digitalizados pode comprometer

algumas técnicas, levantando questões complexas, especialmente quanto à confiabilidade das conclusões do laudo.

Embora não haja óbice jurídico para que a perícia grafotécnica seja realizada em documento digitalizado, o perito tem o dever de informar no parecer que a materialidade do documento foi alterada, ou seja, que foi digitalizado. Deve também indicar quais elementos foram comprometidos ou prejudicados na análise. O expert deve ainda avaliar se a cópia apresenta elementos morfogenéticos adequados ao cotejo pericial, bem como verificar a aptidão da estrutura do documento copiado para o exame e para a conclusão do laudo.

Ademais, é fundamental que o perito justifique os fatores técnicos e específicos que possam comprometer a qualidade do laudo referente ao documento digitalizado. Isso é necessário não apenas para subsidiar o magistrado no seu convencimento — permitindo-lhe, se entender necessário, dispensar essa prova pericial —, mas também para garantir o contraditório e a ampla defesa à parte contrária.

Embora reproduções digitais de documentos tenham, juridicamente, a mesma força probante que o original, é fato que, em virtude da impossibilidade de aferir com exatidão todos os elementos morfogenéticos que estariam presentes em uma assinatura manuscrita com caneta, a perícia sobre esse tipo de documento pode gerar insegurança quanto às conclusões descritas no laudo. Ainda assim, é possível considerar outros elementos que permitam uma conclusão próxima da verdade.

Portanto, os documentos originais são os mais adequados para o exame pericial. No entanto, na impossibilidade de se obter a via original e havendo sua cópia digital, é permitida a realização da perícia, desde que o parecer registre todas as limitações do exame, indicando os obstáculos enfrentados pelo perito, juntamente com suas causas e consequências. Caso o documento questionado seja inapto para qualquer tipo de análise pericial, o perito deverá informar ao juízo todos os impedimentos que tornaram o documento inadequado à avaliação.

Visão do Direito



Caetano Fabrini

Executivo especializado em M&A e contenciosos societários

O impacto da fluidez e da morosidade do judiciário em contenciosos e operações societárias

Nas últimas semanas, duas decisões judiciais impactaram o litígio entre as empresas Ternium e Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), iniciado em 2011 e acompanhado de perto pelo mercado de gestão de ativos e M&A. O caso trata da aquisição de uma participação na Usiminas pela Ternium. Na ocasião, a CSN, também acionista, questionou a possível obrigatoriedade de uma oferta pública de ações (OPA).

Esse litígio evidencia a morosidade e, por vezes, a ineficiência do arcabouço judicial brasileiro na análise desse tipo de contencioso. A ação movida pela CSN já havia recebido pareceres desfavoráveis do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de três instâncias do

Judiciário, quando a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) acolheu um embargo de declaração, alterando o entendimento das instâncias anteriores e contrariando a autarquia que, desde 2005, mantém normas pacificadas sobre transações em grupos de controle.

Essa decisão gerou reações ambíguas no mercado. Parte dos analistas a considerou positiva, pois protegeria os sócios minoritários ao reforçar que o controle de uma empresa não está vinculado apenas ao montante de ações, mas também a estruturas de poder. Por outro lado, a decisão provocou preocupações com relação à insegurança jurídica, por contrariar normativas consolidadas que embasam operações dessa natureza.

A novidade recente envolve o Supremo Tribunal Federal (STF), que aceitou

uma Ação Direta de Inconstitucionalidade questionando a contraditória decisão do STJ. Sob relatoria do ministro André Mendonça, o caso contará com manifestações da CVM e de outros órgãos interessados no tema. Após esse rito, será avaliada a possibilidade de envio da ação ao plenário do STF. Caso isso ocorra, novas discussões serão realizadas, mantendo o mercado atento a uma possível definição.

Embora esse caso pareça específico, não é um episódio isolado. Em 2020, no Rio de Janeiro, houve um contencioso entre a prefeitura e a Invepar (controladora da Linha Amarela, Metrô do Rio e Aeroporto de Guarulhos). Nesse caso, a administração pública buscava expropriar um ativo da empresa, sem indenizá-la previamente, justificando prejuízos sofridos

pela cidade. Apesar de a Lamsa (concessionária da Linha Amarela) ter obtido 18 decisões favoráveis — incluindo duas do STJ e uma do STF —, uma reviravolta no STJ alterou o entendimento, gerando nova situação de insegurança jurídica.

Esses precedentes ilustram a fluidez dos entendimentos judiciais, mesmo em relação a normativas estabelecidas por órgãos especializados. No caso da CSN, trata-se de uma disputa que já dura 13 anos, com sucessivas idas e vindas. Parece que a única solução definitiva para o impasse seria a realização de um acordo.

A Justiça, muitas vezes, serve como forma de pressão. No entanto, em situações sem perspectivas claras de resolução, os acordos emergem como o instrumento mais eficaz para garantir soluções ágeis e definitivas.

Visão do Direito



Ronaldo Tolentino

Sócio da Ferraz dos Passos Advocacia e Consultoria. Professor Convidado da PUC-MG. Palestrante em diversos congressos na área trabalhista. Membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros — IAB

Vínculo de emprego em plataformas: STF decidirá o futuro do trabalho digital no Brasil

A questão do vínculo de emprego entre motoristas de aplicativos e plataformas digitais está prestes a ter um desfecho no Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão, esperada para 2025, terá impactos significativos tanto para empresas quanto para trabalhadores, sendo crucial para o futuro do trabalho nas plataformas digitais no Brasil.

Atualmente, cerca de 10 mil ações tramitam no país questionando o vínculo empregatício entre motoristas e plataformas como Uber, iFood e 99. O Tribunal Superior do Trabalho (TST), em diversas decisões, têm reconhecido esse vínculo, enquanto o STF adota uma postura mais cautelosa. Agora, as expectativas se voltam para o posicionamento definitivo da Corte, que deverá trazer maior segurança jurídica para um tema que ainda gera grande incerteza.

A principal questão jurídica é se os motoristas de aplicativos atendem aos

requisitos para a configuração de vínculo empregatício, conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). São necessários quatro elementos: subordinação, pessoalidade, continuidade e remuneração. A maior controvérsia recai sobre a subordinação, já que motoristas alegam ter autonomia para decidir horários e trajetos.

Se o Supremo reconhecer o vínculo, apresentará uma expansão da interpretação dos artigos 2º e 3º da CLT para adequá-los à realidade das plataformas digitais. Tal decisão traria benefícios, como a garantia de direitos trabalhistas, mas poderia limitar a flexibilidade, um dos principais atrativos desse modelo de trabalho.

Uma pesquisa do Datafolha aponta que nove em cada 10 motoristas e entregadores desejam maior proteção social, sem abrir mão da autonomia sobre seus horários. A maioria (76%) quer continuar atuando nas plataformas, e 91% preferem modelos que

permitam flexibilidade, liberdade para recusar viagens e a atuação em várias plataformas simultaneamente. Apesar disso, 68% estariam dispostos a contribuir para a Previdência Social, desde que as plataformas automatizassem esse processo.

Esse dado ilustra a tensão central do debate: motoristas desejam preservar a flexibilidade do modelo de trabalho, mas reconhecem a importância de proteção social para situações como acidentes ou doenças. O desafio será encontrar um equilíbrio entre essas demandas. Do lado das plataformas, o reconhecimento do vínculo empregatício implicaria custos significativos, como pagamento de férias, 13º salário, contribuições previdenciárias e horas extras. Esses encargos poderiam forçar uma reestruturação dos modelos de negócios, impactando até a viabilidade de algumas operações.

Além disso, a imposição de controles rígidos sobre a jornada de trabalho, como

exige a CLT, comprometeria a flexibilidade que caracteriza o setor. Embora a decisão da Suprema Corte seja essencial para resolver a questão do vínculo empregatício, a regulamentação do trabalho em plataformas digitais deveria ser liderada pelo Congresso Nacional. O julgamento poderá ser o ponto de partida para uma legislação mais abrangente, que contemple proteção social, direitos trabalhistas e a autonomia dos trabalhadores.

O desfecho desse julgamento será determinante para o futuro da economia compartilhada no Brasil. Será necessário equilibrar a proteção social dos trabalhadores com a preservação da flexibilidade, característica que torna esse modelo atrativo para milhões de pessoas. O debate é apenas o início de um processo maior, e a construção de políticas públicas equilibradas será fundamental para garantir que as inovações do setor prosperem sem negligenciar os direitos e o bem-estar dos trabalhadores.

Visão do Direito



Josimar Santos Rosa

É diretor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

O que é justiça para você?

Desde a mais remota antiguidade, um grande debate tem sido suscitado com o objetivo de identificar os diferentes perfis para bem conceituar um princípio norteador da humanidade, que, em sua natureza, projeta uma base de grande significância, embora com múltiplos questionamentos

O ilustre jurista João Maurício Adeodato confere uma consistente abordagem sobre a linha conceitual sistematizada, promovendo com grande proficiência a ampliação dos horizontes temáticos, como segue: “A

Justiça é a virtude moral que rege o ser espiritual no combate ao egoísmo biológico, orgânico, do indivíduo.”

Em termos gerais e por meio de uma explicação informal, é possível considerar a justiça um instrumento de equilíbrio para a vida social, constituindo-se em parâmetros norteadores das relações interpessoais, sempre respaldados por direitos e deveres que se tornam notórios no contexto de sustentação da própria sociedade.

Vale destacar que a metodologia do filósofo Norberto Bobbio, em seu festejado tratado sobre a Teoria do Ordenamento

Jurídico, confere uma proposta para assegurar o conhecimento da justiça, valendo-se de três pilares de sustentação:

- I – A justiça é ordem.
- II – A justiça é igualdade.
- III – A justiça é liberdade.

Toda a essência da compreensão humana passa, inevitavelmente, por esses paradigmas que se conjugam e se completam, tornando-se indissociáveis diante dos desafios que demandam uma hermenêutica fundamentada em efetiva transparência. Esses fundamentos devem assegurar

completa isenção e perfeita aplicação, garantindo que a justiça seja legítima.

Como base para a prática efetiva da justiça, dispõe a Constituição Federal:

“Art. 133. O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei.”

Por derradeiro, vale rememorar a visão do eixo gravitacional do sistema de Platão, no qual circundam o autodomínio, a coragem e a sabedoria. Logo, um padrão sustentado pela lógica e pela racionalidade deve inspirar hoje e sempre: Dia da Justiça!

Visão do Direito



Édson José de Vasconcelos
Presidente da Federação das indústrias do Estado do Paraná

PL 15/24: punição ao bom contribuinte

A votação do Projeto de Lei 15/2024 na Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados é motivo de grande preocupação para o setor industrial. Embora a proposta do Executivo busque disciplinar a atuação de devedores contumazes e instituir programas de conformidade tributária, o texto apresenta falhas estruturais que ameaçam a competitividade das empresas, a segurança jurídica e a manutenção de milhões de empregos no país.

O capítulo III do parecer substitutivo apresentado pelo deputado Danilo Forte, que aborda a caracterização do “devedor contumaz”, é motivo de especial preocupação para a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). O substitutivo adota critérios amplos e subjetivos que podem penalizar contribuintes de boa-fé, incluindo aqueles que enfrentam dificuldades financeiras ou contestam cobranças tributárias na esfera administrativa e judicial. Essa abordagem indiscriminada desvia o foco do combate às práticas fraudulentas e pune empresas que, em circunstâncias normais, contribuem

regularmente para a economia nacional.

Em parecer técnico encomendado pela Fiep, o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel aponta que a redação atual desprezita preceitos constitucionais e jurisprudências consolidadas pelo Supremo Tribunal Federal. Além disso, a definição proposta de devedor contumaz falha ao ignorar a necessidade de dolo ou recorrência na inadimplência tributária, resultando em um regime punitivo generalizado. Segundo o especialista, o projeto desvirtua sua finalidade ao aplicar sanções políticas que podem inviabilizar milhares de negócios, especialmente pequenas e médias empresas.

O parecer destaca que, longe de combater práticas criminosas, o PL desestimula o ambiente de negócios, fragilizando a confiança nas relações entre o Fisco e os contribuintes, pode levar empresas ao fechamento e resultar na perda de milhões de postos de trabalho, agravando o já delicado cenário econômico nacional.

Embora reconheça a relevância de iniciativas que incentivem a conformidade tributária, como os programas Confia e

Sintonia, previstos no projeto, a Fiep defende que a legislação deve ser aprimorada para adotar critérios claros e proporcionais. Sem esses ajustes, a proposta colocará em risco a sustentabilidade das empresas e a competitividade do setor produtivo, impactando negativamente a economia como um todo.

A Federação reafirma sua posição favorável à criação de mecanismos robustos para coibir práticas fraudulentas de devedores contumazes. Contudo, é imprescindível que esses mecanismos sejam acompanhados de salvaguardas que preservem a atividade empresarial legítima. O Brasil precisa de regras que combatam irregularidades sem comprometer a geração de riqueza e emprego.

O setor industrial, responsável por uma parcela significativa do PIB nacional, será diretamente impactado pela aprovação do texto sem as devidas correções. Empresas que enfrentam desafios momentâneos, como a oscilação econômica ou atrasos em recebíveis, não devem ser equiparadas a organizações que deliberadamente atuam de forma ilícita.

A Fiep, em seu compromisso histórico com o desenvolvimento econômico sustentável, conclama os parlamentares a reverem os pontos críticos do PL 15/2024, especialmente no que tange à definição de devedor contumaz. É crucial que o projeto de lei seja reformulado para garantir o equilíbrio entre a arrecadação justa e o fortalecimento do ambiente de negócios.

O Brasil enfrenta desafios significativos em sua agenda econômica e social. Nesse contexto, é essencial que o Congresso adote medidas que estimulem a inovação, a competitividade e a geração de empregos, sem prejudicar empresas que sustentam a economia do país.

Com diálogo e ajustes técnicos, é possível aprovar uma legislação que seja, ao mesmo tempo, rigorosa com os maus pagadores e justa com aqueles que enfrentam dificuldades temporárias. Somente assim, será possível construir um sistema tributário equilibrado, que respeite os princípios constitucionais e promova a segurança jurídica indispensável ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

Visão do Direito



Vander Brito
Advogado trabalhista no GVM Advogados

Limites para “duty to mitigate the loss”

O conceito de *duty to mitigate the loss* (dever de mitigar o dano), oriundo do sistema jurídico anglo-saxão, tem ganhado destaque no direito do trabalho brasileiro. Embora a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) não preveja expressamente tal obrigação, sua aplicação vem sendo debatida, principalmente à luz dos princípios da boa-fé e da razoabilidade.

O conceito impõe à parte lesada o dever de tomar medidas razoáveis para minimizar os prejuízos decorrentes de uma violação contratual ou de um ato ilícito. No contexto trabalhista, ele pode ser invocado em casos de demissões imotivadas, assédio moral e outros litígios, sugerindo que o trabalhador deve adotar esforços para reduzir as perdas sofridas, por exemplo, buscar uma nova colocação no mercado de trabalho.

A Justiça do Trabalho brasileira sempre

foi marcada pela proteção ao trabalhador, que é visto como parte hipossuficiente na relação de emprego. Entretanto, com a evolução das relações trabalhistas e a incorporação de princípios, como o da boa-fé objetiva, abre-se espaço para uma interpretação mais equilibrada.

Recentemente, tribunais brasileiros têm admitido a aplicação do *duty to mitigate the loss* em algumas situações, como: reclamações por danos morais, trabalhadores que deixam de buscar suporte psicológico ou não tomam medidas para evitar a perpetuação do dano podem ter essa conduta analisada; pedidos de reintegração ao emprego: quando o trabalhador não busca uma nova colocação enquanto aguarda a decisão judicial; indenizações decorrentes de demissão sem justa causa: em casos em que o empregado não demonstra tentativa de recolocação no mercado de trabalho.

Apesar de sua relevância, a aplicação do *duty to mitigate the loss* deve observar limites importantes. Por exemplo, cabe ao empregador demonstrar que o trabalhador não tomou medidas razoáveis para mitigar o dano. Quanto à questão da proporcionalidade, a conduta esperada do trabalhador não pode representar um ônus desproporcional ou violar sua dignidade. Além disso, devem ser levadas em conta circunstâncias específicas, tais como o mercado de trabalho local, idade, qualificação profissional e condições emocionais do trabalhador.

Para as empresas, a possibilidade de utilização desse princípio representa uma importante ferramenta de defesa em processos trabalhistas movidos pelos trabalhadores, podendo mitigar o valor das indenizações. Em contrapartida, para os trabalhadores surge a necessidade de comprovar que adotaram todas as medidas possíveis

para minimizar os prejuízos, o que pode influenciar a forma como os litígios são conduzidos.

A incorporação do *duty to mitigate the loss* ao direito do trabalho brasileiro representa um movimento em direção a um maior equilíbrio entre as partes da relação empregatícia. Contudo, é essencial que sua aplicação respeite os princípios fundamentais que regem o direito do trabalho, garantindo que a hipossuficiência do trabalhador não seja ignorada.

Como advogado trabalhista, destaco a importância de as empresas revisarem suas estratégias de defesa e de os trabalhadores buscarem orientação jurídica qualificada para lidar com essa tendência. O *duty to mitigate the loss* não é uma mera importação de outro sistema jurídico, mas sobretudo, um convite ao diálogo sobre justiça e proporcionalidade nas relações de trabalho.

Visão do Direito



Fernanda Toscano

Sócia-diretora (CEO) e membro do Conselho do escritório Caputo, Bastos e Serra Advogados

Liderança feminina: desafios, avanços e impactos no mercado jurídico

Os primeiros indícios dos desafios enfrentados por mulheres para ocupar posições estratégicas remontam ao século XIX. Até então, elas sequer podiam ser admitidas em faculdades de direito. A estrutura patriarcal atribuía, exclusivamente, aos homens o privilégio de ocupar cargos de prestígio e poder econômico, social e político, enquanto a participação feminina era desvalorizada em quase todas as esferas. A mulher, à época, era considerada fraca e incapaz.

Apesar dos avanços em prol da igualdade de gênero, a disparidade na linha de comando organizacional ainda é alarmante. Apenas 5% das mulheres alcançam o topo da carreira executiva (CEO). As adversidades, entretanto, nunca foram obstáculos intransponíveis para que elas conquistassem voz e espaço, inclusive, na área jurídica, segmento historicamente dominado por homens.

A presença da liderança feminina em escritórios de advocacia tem crescido nos últimos anos. Contudo, as mulheres ainda enfrentam barreiras, como machismo, falta de reconhecimento, salários mais baixos e descredibilização de suas qualificações técnicas. Em áreas, como a advocacia criminal, por exemplo, as advogadas enfrentam desafios particularmente intensos, incluindo preconceito e assédio.

A demanda por uma postura firme é ainda maior, exigindo delas um posicionamento claro e diferenciado para preservar sua integridade profissional e pessoal. A equidade plena requer mudanças estruturais e culturais profundas, além de políticas de apoio que garantam um ambiente verdadeiramente igualitário.

Para transformar de fato os escritórios de advocacia, não basta o aumento numérico de mulheres em posições de liderança.

É necessária uma reformulação da cultura organizacional, desafiando estereótipos e estabelecendo a diversidade como um valor essencial para o desenvolvimento da prática jurídica.

Nos escritórios de advocacia, poucas profissionais ocupam posições de destaque, embora já existam evidências de que empresas lideradas por mulheres tornam o ambiente mais inclusivo, empático e geram melhores resultados financeiros.

Estudos como o *Women in the Workplace* (LeanIn.Org e McKinsey & Company, 2020) indicam que a liderança feminina é um fator crucial para a atração e retenção de talentos, além de impulsionar a produtividade das equipes e a satisfação dos clientes. A presença de mulheres em cargos de decisão também está associada à implementação de práticas mais dinâmicas e inovadoras no ambiente de trabalho.

Artigos da *Forbes Mulher* revelam que empresas com CEOs do sexo feminino tendem a apresentar melhores retornos financeiros. Uma análise da S&P Global mostra que empresas lideradas por mulheres alcançaram desempenho 20% superior nas ações nos 24 meses seguintes à nomeação de uma CEO, especialmente entre as listadas na *Fortune 500*. Esses dados evidenciam que a presença feminina em posições de poder não apenas impulsiona a performance organizacional, mas também fortalece a credibilidade de mercado.

A igualdade de gênero, sob todas as perspectivas, vai além do discurso sobre isonomia de direitos e obrigações entre homens e mulheres. Certamente, a presença de mulheres na liderança é uma aposta estratégica que conduz as empresas a maior sucesso e desempenho no ambiente corporativo.

Visão do Direito



Everardo Gueiros

Advogado e ex-desembargador eleitoral

A democracia que falta na maior entidade de classe do Brasil

O processo eleitoral das seccionais da OAB é, sem dúvida, momento crucial para a advocacia nacional. Neste ano, mais uma vez, os advogados demonstraram sua dedicação ao exercer o direito de votar e serem votados. Esse protagonismo dos advogados merece reconhecimento. É por meio do engajamento da classe que o espírito democrático permanece vivo na OAB. Contudo, é preciso destacar que o atual modelo eleitoral das seccionais, embora necessário, não atende plenamente às expectativas de transparência e eficiência.

A construção de um modelo eleitoral sólido deve observar critérios rigorosos de transparência, respeito aos prazos e celeridade processual. Além disso, é indispensável garantir a independência das comissões eleitorais das seccionais, para que não parem suspeitas sobre a condução e

os resultados dos pleitos. Essas questões tornam-se ainda mais relevantes quando olhamos para o cerne do sistema de governança da OAB: a eleição da diretoria do Conselho Federal. Atualmente, essa escolha ocorre de forma indireta, com os conselheiros federais — eleitos pelas seccionais — determinando quem ocupará os cargos de liderança nacional. O modelo está longe de refletir os anseios da advocacia brasileira.

Explico. Cada seccional elege três conselheiros federais, que formam um colégio eleitoral de 81 membros. Esse pequeno grupo decide os rumos da Ordem em âmbito nacional, em nome de mais de um milhão de advogados brasileiros. Não é difícil perceber que essa concentração de poder enfraquece a representatividade e cria um distanciamento entre a base da advocacia e as decisões estratégicas que impactam toda a classe.

A ausência de voto direto para a presidência do Conselho Federal é incompatível

com os princípios de democracia, igualdade e transparência que a OAB defende publicamente. Como advogados, somos protagonistas nas lutas pelo Estado de Direito e pelas garantias constitucionais. É inadmissível que esses valores não sejam plenamente aplicados dentro da própria instituição que os representa. A implementação de eleições diretas para a escolha da diretoria do Conselho Federal não é apenas uma questão de modernização. Trata-se de corrigir uma distorção histórica que limita a participação democrática de todos os advogados na escolha de seus líderes nacionais. Essa mudança fortaleceria a legitimidade da instituição e reforçaria o vínculo entre a OAB e seus membros.

A luta por eleições diretas no Conselho Federal é uma causa que transcende interesses individuais ou de grupos. Trata-se de garantir que cada advogado, de norte a sul do país, tenha voz ativa na definição

dos rumos da maior entidade de classe do Brasil. Trata-se de reafirmar que a OAB pertence aos advogados e deve refletir os valores democráticos que eles defendem diariamente em suas práticas profissionais.

Diferentemente de uma suposta elite da advocacia que insiste na manutenção do status quo, eu e muitos outros continuamos a acreditar na necessidade de mudanças profundas. A chama do inconformismo que me move ainda queima intensamente. Não é apenas uma questão de discordância com o sistema atual, mas de compromisso com a construção de uma OAB mais democrática, mais transparente e mais conectada com os interesses de sua base.

A mudança não é apenas desejável, ela é urgente. Que os próximos anos sejam marcados pela coragem de transformar a OAB em uma entidade ainda mais democrática e representativa. A advocacia brasileira merece nada menos que isso.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 12 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Areas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

1.2 ÁGUAS CLARAS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ED OLÍMPIA

QD 204 3qtos (1suite) c/ armários, porcelanato, Ac.veiculo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m² c/ armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

714/15 NORTE 1qto sala var elevador 52m² útil 98199-6100 c12388

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO 2qtos 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
213 NORTE Apto 68m², 2qtos 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

GERALDO VALADARES
CORRETOR DE IMÓVEIS c5946 Vendo o seu apto em 30 dias c/ discricão e exclusividade. Negócio rápido e seguro Tr. 99395-6886



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qtos 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES

115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m² . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
SQS 212 Reformado 3qtos suite lavabo nascente vista livre andar alto 99948-4332 c/6962

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
QI 31 2qtos suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qtos c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banheiro coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA SUL

3 QUARTOS

HIGS 712 Casa Fundação terreno 170m², 3qtos original p/ reforma 98199-6100 c12388

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qtos (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

3 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

SCLS 215 Imóvel coml. 35m² em Brasília/DF, Loja 5, Quadra 215, Bloco C, SCL/Sul. Inicial R\$ 1.200.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.5 PARK WAY

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

DF-250 3Km Paranoá, 2 à 7 Hec. Escriturada/ Registrada 99662-5800

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Nef.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO
SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

VALE DO PARANÁ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

PROCURO IMÓVEL p/ aluguel até R\$ 4,5mil A. Norte, Octo. Sudoeste ou A.Claras c/ 3/4q ligar (61) 99646-1315

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R\$700 tenho outra de R\$750. Tr: 61 98123-6045

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

PROCURO IMÓVEL p/ aluguel até R\$ 4,5mil A. Norte, Octo. Sudoeste ou A.Claras c/ 3/4q ligar (61) 99646-1315

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

SETOR SUL Alugo Prédio. Gama. Tratar : 99903-0605

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!
CSB 06 174m² vazada bom p/ Igrejas outros 99906-6929 c1158

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99906-6929 c1158

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CORSA 04/05 VE DH 4pts troco ou vendo 99969-9595/99909-7931

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

ECOSPORT/11 1.6 Flex preta, único dono. Tratar (61) 99662-5800

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA (CREDORA FIDUCIÁRIA: BRASAL INCORPORAÇÕES S/A)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **19/12/2024** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 549.617,77 (quinhentos e quarenta e nove mil seiscentos e dezessete reais e setenta e sete centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **20/12/2024** às 11:30h, pelo lance mínimo de R\$ 627.437,54 (seiscentos e vinte e sete mil quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 1.010 e Vaga de Garagem nº 103, Torre nº 3, 16, 17, 18, 19 e 20, Conjunto 3, Quadra 101, Centro Urbano, Samambaia-DF, com área privativa de 78,27 m2**, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 294.615, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de BRASAL INCORPORAÇÕES S/A., inscrita no CNPJ sob o nº 00.323.063/0001-89, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e RICARDO COSTA PRADO, portador(a) do RG nº 110.556.627-5 MDEB e CPF nº 788.544.071-00 e sua mulher CHRISTIANE RODRIGUES CAMPOS PRADO, portador(a) da CNH nº 06234312534 Detran-DF e CPF nº 927.180.511-91, tendo sido o devedor fiduciante devidamente constituído em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorreram até o dia 20/12/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Ficom os devedores fiduciários, por este edital, desde já intimados das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

3.2 LAND ROVER

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

LAND ROVER

NEW DISCOVERY HSE 21/22 Diesel, 7 lugares, 9.500km Rodas 22 Metropolitan Edition De Fabrica, Cor Cinza/Marfim. Valor R\$ 498.000,00 Tr. (61) 99189-2103

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 SRV D4-D 4x4 3.0 TDI Dies. Aut preta 128.000km rodados, só asfalto, conservada Tr. (34) 99814-8484

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

MASSOTERAPIA

SINTA O ALÍVIO profundo das tensões do dia-a-dia! Me chamo Dra. Juliana - Especialista em toda as técnicas em massoterapia e outros procedimentos. Venha sair da rotina de estresse. O que está esperando para se dar esse presente? Aguardo seu contato. (61) 98150-7332

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

LEILÃO ONLINE 2/2024

CEB - COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.
Processo nº 00093-0000186/2024-72

ABERTO PARA LANCES, À PARTIR DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2024 ÀS 9H, COM ENCERRAMENTO EM 19 DE DEZEMBRO DE 2024 À PARTIR DAS 13H PELO SITE COSTANETOLEILOIRO.COM.BR - SUCATAS DE COBRE (BOBINAS PARA GERADORES), TRANSFORMADORES INSERVÍVEIS (POTÊNCIA 500KVA, TENSÃO PRIMÁRIA 34,5KV E SECUNDÁRIA 13,8KV) E MOBILIÁRIOS.

EXPOSIÇÃO: NOS DIAS ÚTEIS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2024 AO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2024, NOS HORÁRIOS 9H ÀS 12H E DAS 14H ÀS 16H. EDITAL DO LEILÃO, COM FOTOS, PUBLICADO NO SITE: COSTANETOLEILOIRO.COM.BR - INFORMAÇÕES: (61) 98451-6506 E 98404-5097.

BRASÍLIA, 12 DEZEMBRO 2024

SEBASTIÃO FELIX DA COSTA NETO
Leiloeiro Público Oficial - Mat. 09/90

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA

FAÇA UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica. Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

DONA DAYANE

ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor, abertura de caminho, cura impotência. Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA

FAÇA UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica. Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇA ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGISTA COM OU SEM Experiência e Telefonista Clínica de Massagem masculina. Pagto todos os dias (61) 98193-0975 Renata

5.7 ACOMPANHANTE

MULATA GOSTOSA SANDRA MULATA Playboy mando foto nua geo gostoso ambiente discreto (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semana A. Norte 61 99246-7596

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

GERMANA ALIMENTOS

CONTRATA

AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo para: rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA p/ restaurante no Lago Sul. Enviar CV: dutravaldemir@hotmail.com

DOMÉSTICA que durma 3X sem. todo serviço 3 pessoas 2ª à Sáb Asa Sul. 98203-0265

CONTRATA-SE SERRALHEIRO E INSTALADOR de Letreiros. Enviar CV selecaobsb10@gmail.com

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 semanal Asa norte 99246-7596

OPERADOR DE CAIXA, para restaurante no Lago Sul. Enviar CV: dutravaldemir@hotmail.com

CONTRATA-SE SERRALHEIRO E INSTALADOR de Letreiros. Enviar CV selecaobsb10@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

CASEIRO PARA Serviços Gerais, p/ morar no local. Casal 99903-0605

PRECISO DE TELEFONISTA E MASSAGISTA ótimos ganhos c/ moradia Valp. Casa de Massag 61 99946-7852

PRECISO DE TELEFONISTA E MASSAGISTA ótimos ganhos c/ moradia Valp. Casa de Massag 61 99946-7852

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Enviar CV: rfulodoacai@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR CONTÁBIL com prática ou não e - Auxiliar de Depto Pessoal p/ Escritório de Contabilidade em Taguatinga Centro. Enviar currículo p/ fcfsabino@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE COZINHA, Caixa, Garçom e Serviços Gerais. Enviar currículo com cargo interessado. Salário a combinar no dia da entrevista. Zap 99970-5751

CONTRATA-SE

AUXILIAR CONTÁBIL com prática ou não e - Auxiliar de Depto Pessoal p/ Escritório de Contabilidade em Taguatinga Centro. Enviar currículo p/ fcfsabino@gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90083/24

OBJETO: Aquisição de coletores de dados e berço de carga e comunicação para coletor de dados, novos e para primeiro uso, incluindo garantia de funcionamento pelo prazo mínimo de 60 (sessenta) meses para os coletores e de 12 (doze) meses para os berços, e treinamento técnico-operacional.
DATA DA ABERTURA: 26/12/2024, às 10h.

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90080/24

OBJETO: Prestação de serviços de reparo e manutenção, com fornecimento de material, em imóveis funcionais da Câmara dos Deputados, pelo período de 12 (doze) meses.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia **30/12/2024, às 10h.**

EDITAIS E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4907; bem como no endereço eletrônico: www.câmara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico TSE nº 90046/2024

Nº Processo: 6609-1/2024. Objeto: Aquisição de licença de uso do Atlasian Jira Software Data Center, incluindo atualização e suporte técnico, por 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis nos termos da lei, bem como a prestação de serviços sob demanda referentes a horas técnicas especializadas, pelo mesmo prazo e com as mesmas condições de prorrogação, conforme as especificações, exigências e prazos constantes do Termo de Referência - Anexo I do Edital. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 12/12/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2 - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90046-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 12/12/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/12/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

MASSAGISTA CONTRATO com experiência. Tr: 99214-4076

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. Ótimos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

OPERADOR DE LOJA SALÁRIO + 30,00 vale alimentação + vale transporte. Escala inicial 6x1 mais c/ previsão de mudança p/ 12x36. Horário inicial: 22:00 às 06:20 - Aeroporto internacional de Brasília. Lago Sul, Brasília-DF 71.608-900 Tel: 62 98530-8583

VAGA PARA PCD

PESSOA COM DEFICIÊNCIA A Empresa Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Contrata para início imediato. Interessados deverão enviar o currículo por e-mail: firenze.vagas@cityengenharia.com.br ou entregar na empresa no endereço: SGCV Lote 18, Park Sul, Brasília-DF.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMÉRVIL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 03391/2024 - SAFIC - CESAV/RJ de 24/01/2024, 05/03/2024, 20/06/2024 e 23/10/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de ESTAÇÕES EMPREENDIMOTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ nº 11.674.912/0001-65, na qualidade de EMITENTE E DEVEDORA; RAPHÁ CONSTRUTORA E INCORPORADORA SPE LTDA, CNPJ nº 09.617.205/0001-95, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE; e, DANIEL ROMÃO LOPES, CPF nº 793.503.561-04, RIVALDO SOUSA ARAÚJO JÚNIOR e sua mulher, NATÁLIA FRANCO VELOSO, inscritos no CPF sob os nºs 270.953.391-04 e 787.427.061-49; respectivamente; RODRIGO BORGES SOARES e sua mulher, EMANUELLE DIAS WEILER SOARES, inscritos no CPF sob os nºs 805.211.341-53 e 898.171.171-20, respectivamente; JANILTO LIMA COSTA e sua mulher, MARIAPARECIDA COELHO ARAÚJO, inscritos no CPF sob os nºs 004.880.381-20 e 128.606.621-20, respectivamente e VERT ENGENHARIA LTDA EPP, com sede nesta capital, CNPJ nº 07.417.237/0001-11, com sede e residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Apto nº 508, Bl. C, SQS 108 - (Asa Sul); 2) Casa nº 03, Cj 05, SMDB - Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul); 3) Sala nº 224, Parte A, Bl. F, QI 05 - SHIS - Lago Sul; 4) Sala 160, Bl. A - Lt. A, CA 01 - SHIN, Lago Norte; 5) Casa nº 08, Cj 01 - QL 02 - SHIN; 6) Casa nº 23, Cj 01 - QI 04 - SHIN; 7) Casa nº 18, Cj 03 - QL 01 - SHIN; 8) Sala 1111, Bl. IN, Qd 01 - SAUS, Lago Sul; 9) Sala nº 159, Lote A, CA 01, SHIN; 10) Apto nº 204, Bl. F, SQN 212, Asa Norte; e, 11) Casa nº 03 B, Cj 07, SMDB - Setor de Mansões Dom Bosco (Lago Sul); na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 21.448.805,23 (vinte e um milhões e quatrocentos e quarenta e oito mil e oitocentos e cinco reais e vinte e três centavos), atualizada até o dia 21/12/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária referente aos imóveis localizados no loteamento "MORADA DE DEUS", desta cidade, objetos das matrículas nºs 104480, 104441, 104413, 104411, 104395, 104393, 104389, 104388, 104387, 104386, 104337, 103928, 103927, 103926, 103868, 103861, 103859, 103857 e 104397. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADOS**, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala nº 312, situado no 3º Pavimento, da Torre "A", do Conjunto "F", da Quadra 915, do Setor de Grandes Áreas Norte (SGA/Norte), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ARTE FINALISTA para atendimento comercial em Empresa de Letreiros. Enviar Currículo para: selecaoobsb10@gmail.com

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF ZAMBIA
THE EMBASSY OF ZAMBIA in Brasilia is looking for a suitably qualified person to fill the following vacancy:
1. CHEF (ONE POSITION). RESPONSIBILITIES: Plans cooks and organizes events; Serves meals at the Residence and outside; Upholds hygienic, health and food safety standards; Monitors kitchen equipment, reports maintenance issues. Translates at the Residence and in the field. Maintains food stocks and records; Upholds Chef dress code; Behaves professionally; Works long hours; Translates Portuguese to English and vice versa; Performs any other additional duties assigned by supervising officer. QUALIFICATIONS/QUALITIES: High School Certificate; Diploma in gastronomy (Certificado em gastronomia) Speaks English and Portuguese. HOW TO APPLY: Deposit the following documents in the tender box at the Embassy of Zambia in Brasilia SHIS QL 10 Conjunto 10 Casa 17 Lago Sul Brasilia DF, Brazil or email to brasilia@grz.gov.zm Application letter in English. Curriculum vitae with 2 traceable references, valid Cell phone number and email. Copy of: CPF; Proof school education; proof of residence. OTHER REQUIREMENTS Application deadline: 16th December, 2024 at 15:30 hours. Medical and Security - work clearance certifications. Only short-listed candidates will be contacted. Please bring originals of all submitted documents for the interview

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA OFERECO-ME Faça sua Ceia De Natal. - Tenho referências . Tr: 98462-9758

COZINHEIRA OFERECO-ME Faça sua Ceia De Natal. - Tenho referências . Tr: 98462-9758

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb